SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.228 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1912 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso

IDÉALISMO VERSUS CACIQUISMO

Durante a semana falou-se muito das idéas de um governador eleito para uma das circumscripções politicas do norte do paiz. O governador é o Sr. Castro Pinto, que ora deixa uma cadeira vaga no Senado da Republica, e o Estado é o da Parahyba, o que vale dizer um pedaço daquelle Brazil onde, segundo se tem affirmado escandalosamente, vive a nossa população politicamente escravizada, inculta, nomade, rotineira, batida por flagelos sociaes, ao mesmo tempo que pela inclemencia periodica das seccas.

Por que a imprensa desta capital, pela fórma que se viu, em repetidas e brilhantes entrevistas, tanto apreço ligou ás palavras, ás promessas, ás idéas desse novo governador?

Não é verdade que, nessa região do paiz, os governadores entram e saem dos seus postos, as administrações começam e acabam, sem mudar um só aspecto daquelle triste quadro de desolação, que todos os criticos fustigam e que a propria politica reconhece verdadeiro, em discursos proferidos no Congresso Nacional, em pareceres de profissionaes e technicos no exercicio de commissões officiaes?

A imprensa não é tão ingenua, que, espontaneamente, se preste a applaudir os enthusiasmos de um governador de Estado só porque este se diz cheio de fé, porque se annuncia intransigente no desempenho da tarefa que vai desempenhar, porque se eleva ás fronteiras do idéalismo e do sonho, declarando-se energico e decidido no combate que vai offerecer a velhos males enraizados, á escravidão e ao desanimo de povos soffredores, á comedia do regimen eleitoral, á corrupção da justiça, ao banditismo dos ignorantes perseguidos e revoltados, á deshonestidade na applicação dos dinheiros publicos, ao parasitismo burocratico, a toda uma longa serie, que difficilmente seria recapitulada, de outros males sociaes, reforçados e aggravados pelas desgraças naturaes que ainda livremente exercem a sua acção ruinosa e acabrunhadora.

Experimentada, instruida copiosamente pela successão apagada e esteril de outros governos, a imprensa limita-se, por via de regra, a proferir algumas palavras de agrado e de convencional urbanidade, quando em suas columnas se faz a publicação paga das mensagens desses administradores insinceros que, nessa parte do norte, copiam phrases e pensamentos alhures lidos, apparentando iniciativas e actos que, ou nunca foram realizados, ou jámais passam de projectos, ou se realizam debaixo da mais impudente e revoltante mystificação, com o objectivo unico de canalizar o fruto amargo do trabalho e da riqueza publica para aquelles que formam o grupo explorador das sinecuras politicas e administrativas.

Sobre isto não alimenta a minima duvida a imprensa, de cujo seio, no entanto, partiram anciosos os jornalistas a entrevistar o novo governador parahybano que, á esta hora, sulca as aguas do oceano, em demanda da sua terra e do elevado posto que ali lhe foi assignalado pelas combinações politicas.

Ora, ahi está a explicação do interessante phenomeno de curiosidade e de confiança inspirados pelo futuro governo do Dr. Castro Pinto. S. Ex. recebeu uma incumbencia da politica, qual ella tem sido entendida na região onde nasceu e da qual tem sido representante no Congresso Nacional ha alguns annos; mas, uma vez escolhido e eleito, deu logo as primeiras demonstrações de que não vai ser um instrumento cego e apaixonado da politica estreita e rotineira.

Havendo estudado conscienciosamente as necessidades nacionaes e locaes do momento, comprehendendo e sentindo a natureza do regimen em que vivemos, como elle é na pureza dos principios, não como tem sido praticado pela maioria dos seus antecessores e dos seus collegas, possuiu-se da importancia e das responsabilidades do cargo de que o investiram. Nas luctas partidarias havia-se conservado propositadamente arredio de coparticipação nos males que, sob a mascara de necessidades politicas, affligem a Nação e as suas dependencias territoriaes. E' o que se depreh ende da explosão franca de suas opiniões. E' o que se vê hoje estar perfeitamente de accordo com os precedentes e os actos de sua vida publica, com os impulsos espontaneos de seu contingente pessoal nos factos politicos em que se tem envolvido.

Como soldado, sem a responsabilidade na anarchia do batalhão de que fazia parte, apresentava-se correctamente fardado e docil á disciplina. Mas o soldado correcto é agora promovido e toma um posto de commando. Explodem na boca do commandante as necessidades e os defeitos que a observação e o patriotismo lhe tinham mostrado na vida do batalhão.

E' natural que esse commandante inspire a confiança e desperte o interesse na tarefa para a qual se mostra preparado, ardente por desdobrar a energia moral, as virtudes civicas e as convicções politicas de que não podia dar exuberantes provas na condição singela de fraco soldado.

Vale a pena, pois, consignar a feliz eventualidade que, em um momento, poz o Estado da Parahyba em foco. Se é certo que as sociedades suscitam os homens de que precisam nas horas difficeis, tudo concorre para indicar que chegou o momento de um pequeno Estado do nordeste brazileiro gozar o milagre do renovo, da restauração moral, do reerguimento social e economico que abalam os povos quando, nas culminancias do poder, apparece um espirito que vibra com as suas necessidades collectivas.

Por mais raro que seja o phenomeno, temos entre nós mesmos a prova de que não é mister, para que elle succeda, que taes homens sejam personalidades extraordinarias, missionarios semi-divinos, que a humanidade tambem só raramente produz.

Ao contrario disso. Não é preciso mais que a sinceridade alliada á energia moral e ao descortino politico, para que um administrador das coisas publicas levante o povo que governa e nelle encontre o apoio, o enthusiasmo, a mais facil e efficaz collaboração. Não ha muito viu-se, no Estado de Minas, o caso tão singelo e tão vibrante da administração de João Pinheiro, esse politico republicano que teve a virtude simples da sinceridade. Essa virtude unica desnudou-lhe as qualidades de grande e raro estadista, qualidades que, aliás, tantos outros, no seu e nos outros Estados, têm levado para o governo. Apenas João Pinheiro traduzia em todos os seus actos de administrador a virtude da sinceridade, que emanava dos seus gestos e das suas palavras. Essa harmonia moral e civica talhou o governador apostolo, cabeça legitima do seu povo, com o applauso enthusiastico do Brazil inteiro. Ainda hoje vibram as palavras singelas de suas mensagens no coração das almas dedicadas, que choram a sua morte prematura e que lhe preparam um logar de destaque na historia do paiz e da sua politica democratica.

Bem se vê, pois, que essa notavel singularidade, esse raro phenomeno, já hoje historico e irretorquivel, promana de uma virtude muito singela em homens de governo, os quaes não precisam ser personalidades assombrosas de sabedoria e de heroismo...

As idéas do Sr. Castro Pinto lembram um pouco o programma com que João Pinheiro se apresentou ao governo do seu Estado: a comprehensão nitida das necessidades publicas por um governador firmemente disposto a satisfazel-as na medida do possivel, sem tergiversações e desfallecimentos.

Por ora, o novo governador parahybano é um idéalista. E não ha mister grande intelligencia para formular bellos sonhos. Mas a vontade que os executa transforma os idéalistas em verdadeiros estadistas.

Ora, é pelo menos muito interessante e muito curioso o espectaculo de uma nobre vontade em acção, para ter o ensejo de applicar o idéal republicano na zona brazileira carcomida pelo caciquismo feroz, que tem sido a vergonha do nosso regimen democratico.

Curvello de Mendonça.

A'S TONTAS

Bella disciplina a dessa agremiação que se chama partido republicano conservador! Sobre este caso da amnistia parece que os filiados a tal facção deviam professar, correctamente ou não, um só modo de ver. O projecto elaborou-se no seio dos directores do partido, com assento no Senado, sob a inspiração visivel do seu orientador maximo e chefe proeminente, o general Pinheiro Machado. Medidas desta ordem, quando vêm ao plenario da Camara, apoiadas na autoridade da outra casa do Congresso e reflectindo o pensamento dos membros principaes do partido, devem encontrar na maioria governamental uma solidariedade franca, uma união estreita, para repellir todos os embaraços creados á sua marcha victoriosa. Declarar que esta questão é aberta equivale a confessar que o partido funcciona num estado lamentavel de discordia latente, num surdo conflicto de interesses e opiniões, anciosos de se emancipar dessa dependencia, que só foi aceita em attenção á vontade do presidente da Republica.

Foi o Sr. marechal Hermes que deu vida a este agrupamento, que mantém ainda, com a sua adhesão generosa ou calculista, a apparente ligação deste bando heterogeneo, minado por antagonismos tartufos, á espera de um aceno do alto para se evidenciarem com arrogancia na defesa das suas ambições irrequietas e dos seus odios insoffridos. Affirma-se agora que esse projecto não tem uma procedencia governamental. De facto, o Sr. marechal não suggeriu na sua mensagem ao Congresso a conveniencia da amnistia. S. Ex. é, porém, conforme declarou numa reunião dos "responsaveis" pelo regimen, soldado do partido conservador. Os que estão á testa desta agremiação e occupam no Congresso postos de destaque devem, portanto, reflectir, em questões essencialmente politicas, como esta, o pensamento do chefe da Nação. Repare-se que o projecto visa o esquecimento legal de uma insurreição contra o marechal Hermes, e, em parte nenhuma do mundo, o partido que apoia o governo se lembraria de propor essa graça para os rebeldes, sem saber primeiramente se esse projecto correspondia ao desejo do executivo.

Sujeitar á deliberação do Congresso uma providencia desse valor, á revelia do chefe do Estado, pleiteal-a no Senado com o maior calor, indifferente á opinião do presidente sobre o assumpto, seria um acto de suprema descortezia e pasmosa inhabilidade. Foram os membros do partido conservador que promoveram naquella alta corporação a passagem da medida e ninguem acredita que, sendo presidente do directorio o Sr. Pinheiro Machado, chefe da politica nacional, grande amigo do presidente, que o ouve a todo o instante e a meudo se inclina pelo seu conselho autorizado, S. Ex. tenha ordenado a apresentação do projecto, olvidando-se de, a esse respeito, sondar o primeiro magistrado da Republica. Se isso se désse e se o marechal dissentisse da idéa amnistiadora, deve-se crer que elle não iria por diante, adormecendo na pasta de uma commissão. Póde-se affirmar, pois, sem receio de desmentido, que o directorio do partido não agitou essa questão sem primeiro obter o assentimento do marechal Hermes para semelhante generosidade.

Nem se diga que essa providencia não emana dos chefes da situação. Elles approvaram-na e, num assumpto desta relevancia, a sua attitude favoravel mal encobre a directa inspiração. Temos, pois, que com o accordo do Sr. marechal Hermes e sob a responsabilidade do partido republicano conservador, visto que a elle pertence a grande maioria do Senado, passou nesta casa o projecto de amnistia aos bombardeadores de Manáos e aos revoltosos do batalhão naval. Como se explica, pois, que deputados filiados ao mesmo partido, como representantes de uma situação estadoal alistada nessas fileiras, se insurjam contra essa medida?

Os opposicionistas estão em seu papel, hostilizando essa magnanimidade velhaca, que, sob o doce revestimento de um perdão á maruja bronca do Rio, quer, especialmente, livrar de severas penalidades os officiaes criminosos de Manáos. Estão, com essa resistencia a ternuras hypocritas, amparando o prestigio da autoridade e ensinando o respeito á disciplina. O que não se percebe é o tresmalhamento da maioria governamental. Ella jurou bandeira no partido de que é hoje chefe unanimemente acclamado o senador Pinheiro Machado. Se a alguns ou a muitos dos seus membros custa essa subordinação, cumpre-lhes observar, entretanto, que a esse agrupamento adheriu o Sr. presidente da Republica, cuja politica de violencias tem nos membros do directorio os mais dedicados defensores. Depois, como já se disse, um projecto dessa gravidade não podia chegar á Camara sem o beneplacito do presidente. Se tal pudesse acontecer, os orientadores do partido seriam de uma incapacidade deploravel e de uma impertinencia irritante, e o Sr. marechal teria dado por essa fórma um novo testemunho da sua falta de vontade, da sua inaptidão politica, do desconhecimento mais completo dos seus direitos e da dignidade do seu proprio cargo. Isso não se deu. Entretanto, são os membros da maioria que autorizam o publico a fazer essas supposições, pelo seu estranho e indisciplinado procedimento.

Manifestou-se, no inicio da discussão, alguma corrente de valor contraria á amnistia, na parte que beneficiava os marinheiros, e tanto bastou para que os responsaveis pelo projecto se furtassem á obrigação de assumir energicamente a sua paternidade. Estamos, assim, em frente de um grupo, ligado estreitamente ao Sr. Pinheiro Machado, que pugna pela amnistia, e de outro, que se fia na declaração do *leader*, de que tal projecto não é governamental e que cada um deve votar na questão como entender, principiando por S. Ex., que negava ás praças do batalhão naval a medida de clemencia que o Senado approvou. Toda esta gente milita na mesma legião e simula obedecer aos mesmos commandantes. Como pensará o marechal? Dir-se-ha que o presidente só manifesta a sua opinião sobre os projectos legislativos, quando sobre elles se tem de pronunciar, para a sancção ou para o veto. E' assim, em theoria; mas os partidos governamentaes fazem-se para sustentar no Congresso a politica do presidente e nortear a sua acção pelo criterio do executivo. Para isso elles têm os seus *leaders*, que estão em communicação constante com o presidente. S. Ex. já esteve de accordo fatalmente com a amnistia. Nem por outra maneira se explica a approvação do projecto no Senado. Como, agora, o seu irmão, que é o orgão da Camara junto ao governo, sustenta esta estranha e perturbadora opinião? Ninguem sabe a quantas anda. Estamos num regimen de entremez.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A grande tempestade que se desencadeou sobre a cidade durante a madrugada trouxe como consequencia termos um dia, hontem, nublado e sombrio.

O céo, no entanto, conseguiu, por vezes ostentar a sua linda e bella côr azul, todos os seus costumeiros e bellissimos aspectos, mas, lavra ao longe sempre uma ameaça de máo tempo, como chuva inesperada. Esta não veiu, porém, e os domingueiros puderam, assim, gozar o seu dia favorito.

A temperatura esteve agradabilissima, movimentando o thermometro entre o maximo de 19°,2, observado ás 11,15 da manhã e o minimo de 14°,4, registrado ás 2,50 tambem da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça devolveu ao governador do Estado do Pará as cartas rogatorias expedidas á justiça de Portugal, a requerimento do Dr. Guilherme Ferreira Coutinho, para citação dos legatarios de Ricardo Ferreira Lopes e para avaliação em venda de bens pertencentes ao inventario por obito de D. Emilia Moncava Pombo.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

Cypriano Belmiro, soldado do corpo de bombeiros, pedindo trancamento de nota em seus assentamentos — Indeferido;

Eustachio Costa, pedindo novamente o pagamento dos vencimentos integraes do logar de commissario policial, durante o periodo em que o esteve exercendo interinamente — Indeferido, de accordo com a disposição regulamentar.

Maximas e minimas.

"A Nação assistia a uma batalha politica das mais bellas que têm abalado este paiz..

De um lado, *um grupo de homens*, sob o commando desse homem genial e forte que nós admiramos, o Sr. Pinheiro Machado, e do outro, a *intellectualidade brazileira*, sob o commando de Ruy Barbosa, combatendo pela victoria de suas idéas."—(Nicanor Nascimento.)

"A' frente, em maior destaque, nos impetos de intrepidez, pela formosura do caracter, pelos aspectos da sua grande belleza moral, da sua personalidade, surgiu essa figura loura e romantica do tenente Mario Hermes, joven cujo passado já o destacava para a grandeza heroica, cujos sentimentos de piedade filial marcavam um gesto de cavalheirismo tão alto, que destinado estava, por certo, ao destaque que tem tido. Sua acção politica accentuou-se cada vez mais, caracterizada por essa bravura permanente, por essa intrepidez no gesto, por essa—por que não dizel-o?—desenvoltura de acção, que é o caracteristico das grandes almas."—(*Idem, idem.*)

"A disciplina partidaria é incompativel com a independencia de caracter." — (Cunha Vasconcellos.)

"Eu podia referir aqui, carregando os traços e marcando a psychologia da acção, a mais briosa, violenta das arrancadas heroicas dos cadetes; aquella em que um delles, cuja belleza moral não podia ser excedida, cuja nobreza de alma não podia ser ultrapassada, em horas de impeto heroico, sacou da lamina refulgente e, num gesto, o mais bravo de todos os que têm arrebatado á acção os cadetes mais heroicos, lançou uma estocada num dos ministros do Sr. presidente da Republica, na mais efficiente espadelada; diante desta arrancada, as nossas arremettidas e impulsos *juvenis* têm o aspecto de coisas pallidas e imperceptiveis." — (Nicanor Nascimento.)

Foi devolvida ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos desta capital a carta rogatoria expedida á justiça de Portugal, a requerimento de Antonio Azevedo Cunha, para a valorização de bens em inventario por obito de Alfredo Gonçalves Portalinha.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao juiz da 2ª pretoria criminal do Districto Federal o requerimento de Antonio Pinto de Paiva, pedindo perdão do resto da pena de tres annos de reclusão na colonia correccional de Dois Rios, a que foi condemnado por esse juizo, por vadiagem.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, em prorogação, ao capitão da guarda nacional da comarca de Jacobina, Estado da Bahia, João Gaspar Pacheco Pereira; de 180 dias, ao guarda civil Severino José Rodrigues, e de 90 dias, aos guardas civis Antonio de Oliveira Pinto, Augusto Moreira da Fonseca, Guilherme de Oliveira Santos, Pedro Augusto de Araujo e Oscar Cesar Ramos.

Foi nomeado Armando Savio para o logar de escrevente da 3ª pretoria civel do Districto Federal.

O prematuro desapparecimento do Sr. ministro Manoel Espinola vai dar occasião ao Sr. marechal Hermes para nomear mais um membro para o Supremo Tribunal Federal.

Aqui no Rio não faltam magistrados dos mais dignos e dos mais brilhantes, quer na justiça local, quer na federal, para occupar dignamente um logar no Supremo Tribunal.

Se o Sr. marechal Hermes deseja tirar de fóra o substituto do saudoso Dr. Espinola e se quer tiral-o de Minas, lembrariamos a S. Ex. que o Tribunal da Relação daquelle grande Estado é uma das corporações que mais honram a justiça nacional, não só pelo grande preparo intellectual, como pela inexcedivel integridade moral de cada um de seus membros.

O Sr. presidente da Republica póde perguntar aos seus amigos de Minas, quem são Edmundo Lins, Arnaldo de Oliveira, o desembargador Saraiva, de reputação mundial, e todos os austeros magistrados do Tribunal de Relação de Bello Horizonte.

Seria de mais lembrar que Minas não deu até hoje senão um unico ministro ao Supremo Tribunal e que é naquelle Estado onde a sciencia juridica tem os seus mais devotados cultores?

O escripturario do Thesouro Sr. Caetano Delamar Garcia, com exercicio na directoria da receita publica, acaba de representar ao seu superior hierarchico sobre o abuso a que tem dado logar o actual processo de sellagem dos cigarros.

Segundo allega esse funccionario, o systema de sellagem empregado actualmente por varias casas permitte o aproveitamento do mesmo sello de consumo em mais de um maço de cigarros.

Para evitar esse abuso, o alludido funccionario propõe uma ligeira modificação no processo de sellagem, de modo a que seja forçosamente inutilizada a cinta do imposto de consumo por occasião da abertura de cada maço.

A Associação Commercial de Manáos consultou o Sr. ministro da fazenda sobre o imposto de expediente a que está sujeito o carvão de pedra, em face do art. 39 da vigente lei de orçamento da receita.

Ao que ouvimos, vai ser respondido que o carvão está sujeito ao pagamento do expediente de 65 o|o papel e 35 o|o ouro, porquanto só pagam 50 o|o ouro e 50 o|o papel as mercadorias indicadas na alinea 3ª do art. 2º da lei n. 1.452, de 30 de dezembro de 1905.

Durante o mez de setembro foram plantadas nesta capital, pela inspectoria de mattas e jardins, as seguintes arvores: rua Parahyba, 63 oitys, e rua Visconde de Silva, 143 oitys.

Essa repartição replantou tambem arvores nas seguintes ruas: Sorocaba, quatro oitys; Icarahy, duas carrapetas; Mariana, oito oitys; Honorio de Barros, duas carrapetas; praia de Botafogo, quatro ficus; Conde de Bomfim, 20 grevileas e 30 lygustruns; Haddock Lobo, tres oitys; Sergipe, 14 grevileas, e avenidas do Mangue, tres palmeiras, e Beira Mar (Botafogo), 17 grevileas.

Pende de decisão da Camara um projecto de lei do Sr. deputado Alfredo Ruy Barbosa, e que deve merecer as sympathias do Congresso.

O projecto melhora os vencimentos do pessoal administrativo das faculdades de medicina, cujos serviços foram consideravelmente augmentados com a nova reforma do ensino superior, sem que tal reforma tivesse cogitado de compensar os novos encargos desses distinctos e esforçados funccionarios.

A reforma Rivadavia passou para as escolas superiores os exames de preparatorios, o patrimonio, a administração economica e financeira desses estabelecimentos. O augmento excessivo de trabalho é evidente; e todavia os funccionarios continuam com os mesmos vencimentos de 10 annos passados, quando não só as condições da vida eram muito mais commodas, como, sobretudo, porque, durante esse decennio, têm sido melhorados os vencimentos de todos os outros serventuarios de todas as repartições federaes.

O projecto, pois, tem em vista regular uma desigualdade e attender aos interesses de funccionarios, interesses tão dignos da attenção do Congresso, como os do Thesouro, que elle póde e deve zelar com uma justa e razoavel intransigencia, attendendo, por exemplo, a essa [illegible] de equidade e rejeitando outras que obedecem a intuitos de mero favoritismo, como seja o que se quer fazer passar, mandando reverter ao quadro diplomatico o deputado Bento Borges, que foi secretario de legação emquanto quiz e que só deixou o logar para tratar de seus interesses particulares, o que era um direito seu.

Agora o que não se póde é fazer reintegral-o num logar de que se demittiu voluntariamente, só para gozar das vantagens que só são concedidas aos funccionarios com effectivo serviço no emprego publico.

Ahi tem, pois, o Congresso uma boa occasião de distribuir justiça, começando por casa...

Vai ser autorizada a delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul a designar um funccionario daquella delegacia para fazer parte da commissão que tem de presidir á concurrencia aberta pelo ministerio da agricultura para a construcção de edificios destinados ao campo experimental da cultura do trigo em Bagé.

A brigada policial fez hontem uma bella festa commemorativa da inauguração de seus novos uniformes.

Essa festa não póde constar do programma ultimamente adoptado pelo governo—o de fazer economias. Não nos referimos, é bem de ver, ás despezas com a festa, mas ás despezas com a causa que deu logar á festa.

Effectivamente é uma mania essa de, de vez em quando, mudar de uniformes das nossas corporações armadas.

Alguem já chegou até a lembrar a conveniencia de cortar no orçamento da guerra a verba dos uniformes.

Parece que não ha exercito, nem policia no universo, que tenha uma tão grande variedade de uniforme.

Na Europa ha, em geral, dois: um para inverno e outro para estio. Aqui, no nosso paiz, não só ha quatro ou seis, como ainda se observa o facto curioso de vermos ao mesmo tempo cinco ou seis uniformes differentes vestidos pelos soldados de uma mesma corporação, de um mesmo batalhão e no mesmo dia.

Não ha nada tão caro como essa mudança constante, que parece um ponto capital no programma dos commandantes que se succedem.

Temos feito e esperamos continuar a fazer sempre as mais honrosas e merecidas referencias ao espirito de ordem e de disciplina do illustre coronel Pessoa.

S. Ex. é um dos mais brilhantes officiaes do nosso exercito e daquelles de quem mais podem esperar as nossas forças de terra. Todavia, nesse particular de mudança de uniformes, não podemos senão divergir de sua já tão fecunda administração na brigada policial. Certo, o novo uniforme é muito lindo, muito elegante e muito sympathico; mas é muito caro. O *deficit* não nos permitte essas fantasias de luxo.

O que o digno commandante está realizando na brigada policial é muito mais vantajoso para o paiz. S. Ex. está remodelando os costumes, aperfeiçoando a disciplina, promovendo a instrucção das praças. Isso é que era preciso. O uniforme podia continuar o mesmo. Seria um allivio para o Thesouro. E, depois, não é o habito que faz o monge.

REPUBLICA PORTUGUEZA

A manifestação de hontem ao Sr. presidente da Republica -- «Marche aux flambeaux» -- Echos da commemoração de ante-hontem -- Saudações ao Dr. Bernardino Machado -- Telegrammas do interior e do exterior.

Esteve imponente a manifestação hontem realizada pela colonia portugueza desta capital ao Sr. presidente da Republica, em agradecimento ás homenagens que o governo, por todos os seus orgãos, prestou á Republica Portugueza, por occasião da passagem do seu segundo anniversario.

Cerca de 10 horas da noite, uma grande massa de portuguezes, em automoveis e carros, que faziam uma fila extensa e, a maior parte marchando a pé, deixou o centro da cidade, empunhando bandeiras brazileiras e portuguezas, argentinas e chilenas e milhares de balões venezianos, multicores, que davam á marcha uma ondulação luminosa através da noite.

Intercalaram-se tres bandas de musica, a do tiro 179, da Imprensa Nacional, e as duas da brigada policial e que tocavam marchas alegres.

O prestito seguiu pela Lapa, Gloria, Cattete e Laranjeiras, entrando na rua Guanabara, ao som das bandas e de grandes acclamações.

O palacio Guanabara achava-se todo illuminado e aberto de par em par.

Ao alto da escadaria nobre estava o Sr. presidente da Republica, cercado de suas casas civil e militar, altas autoridades, officiaes de mar e terra. Estavam presentes o Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez, e todo o pessoal da legação; o Dr. Nilo Peçanha e outras pessoas gradas.

Os manifestantes penetraram no jardim do palacio, emquanto a directoria do Gremio Republicano Portuguez subia á grande varanda, onde dirigiu as saudações mais enthusiasticas ao Sr. presidente da Republica.

O marechal Hermes da Fonseca agradeceu a manifestação, dizendo saber que em cada coração portuguez vibrava um pouco da alma brazileira e que a sorte de Portugal preoccupava a todo o Brazil.

As bandas tocaram a *Portugueza* e o prestito deslisou pela rua Paysandú.

Já então o Dr. Bernardino Machado havia deixado o Guanabara e estava na legação portugueza.

Os manifestantes ali pararam e acclamaram o illustre diplomata, que veiu ao balcão da sua janella e proferiu um caloroso discurso, feliz de assistir os seus patricios vibrarem de ardor patriotico, secundando a alma portugueza, que explode além do Atlantico, para a liberdade da patria.

S. Ex. foi muito applaudido.

Seguiu depois a manifestação até a avenida Beira-Mar, onde se dissolveu.

O Dr. Bernardino Machado, digno ministro de Portugal, recebeu mais os telegrammas dos senhores:

Charles Redard, gerente do consulado geral da Suissa; Theodor Langgaard de Menezes, consul da Republica do Panamá; Alfredo Goycoolea W., encarregado dos negocios do Chile; Ferreira da Rosa, professor cathedratico do Collegio Militar; Francisco Jenz, gerente do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra; Joaquim Braga, Riccardo Borghetti, encarregado dos negocios da Italia; J. M. Uricoechea, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Colombia; Sampaio Ferraz, advogado; José Gomes Correia, Eduardo Lopes dos Santos Moura, deputado federal Coelho Netto, Benedicto dos Santos, Gonçalves e Antonio de Assumpção Monteiro.

A S. Ex. enviaram cartas e cartões os senhores:

Rodolpho Amoedo, Dr. Torquato Moreira, presidente do Centro Espiritosantense; Paschoal de Moraes, Adda, Jack Taves e filhos, Gremio Republicano Portuguez, Vianna, encarregado do vice-consulado; republicanos lusitanos, Alvaro Coelho, Eduardo de Sá, José Alves da Costa, Manoel Affonso de André, Francisco Mendes, José Cutovia Pimentel, Joaquim Medeiros, Manoel de Sá, Antonio Duarte e João Pinto Soares, Abreu de Souza, Carmen e José da Silva, Alvaro F. Moreira, Olympia Machado Silva e filhos, Porfirio Nogueira, Julio Salamonde, Joaquim Baptista, vice-consul; Abilio Figueiredo, Augusto Peçanha, Justiniano Meyrelles, Carlos Coelho, Henrique Assumpção, Cesar Vianna, Horacio Ferreira, Antonio Florentino, Antonio Coelho, Manoel Machado, Joaquim Reis, Domingos Dias, Manoel Quintas, Alvaro Dias Monteiro Queiroz, Ferreira Junior, Mario Coimbra, Antonio Braga, Pacifico Guimarães, Ignacio Machado, Annibal Péres, Antonio Martinho, Manoel Carvalho, Albino Fernandes, José Dias, Bernardino Rodrigues, José Barreiros, Armenio Dias, Annibal Moutinho, Manoel Miranda, Francisco Chrispim, José Catacho, Alfredo Loureiro, Rodrigues Teixeira, Souza Mello, Meyrelles Sobrinho, Albino Andrade, Fortunato Paiva, Luciano Araujo, Joaquim Correia, Augusto Coutinho, Joaquim Peixoto, José Moraes, Alexandre Marques, José Pereira Alberno Neves, Manoel Paschoal, Joaquim Silva, Manoel Augusto, Antonio Duarte Velloso, Manoel Velloso, Nogueira Paranaguá, Fortunato Martins Freitas, M. Segismundo, Espada e familia, Velarde, Gervasio, José Dias de Souza, E. da Cunha Souto Maior, Antonio Teixeira Bastos, Manoel Cruz, pelo *Lusitano*; commissão de festejos de Cataguazes, Belfort Vieira, ministro da marinha; Arthur Vieira de Castro, Dr. Hermann Fleuiss, director do Instituto Commercial.

O Sr. Dr. Enéas Martins, sub-secretario do ministerio das relações exteriores, offereceu ante-hontem uma bella *corbeille* de flores naturaes á Exma. esposa do Sr. Dr. Bernardino Machado.

Não passou despercebida esta data aos portuguezes republicanos residentes no populoso bairro de Andarahy Grande.

Por iniciativa dos Srs. Ezequiel de Campos e Julio Marques, organizou-se uma reunião no hotel Esperança, á qual compareceram os Srs. Francisco da Costa Barreiros, Arthur Pereira, Adolpho Coelho, Amadeu Costa, João Costa, Amelio Monteiro Cabral, Antonio Pereira Victorino da Rocha, Antonio Rocha, Adolpho Ferreira, Manoel Sampaio Carvalho, Dionysio Machado, Joaquim Ferreira, Salvador de Frias, Manoel Coelho e os promotores da festa.

A's 7 1|2 horas da noite, teve logar um banquete, assumindo a presidencia da mesa o Sr. Arthur Pereira, que produziu um pequeno discurso allusivo ao acto.

Ao *toast* tomou este mesmo senhor a palavra, dissertando sobre a Republica e seus fins, sendo muito applaudido.

Seguiram-se outros oradores, destacando-se o Sr. Ezequiel de Campos, que fez um excellente discurso frisando bem quanto é necessario á humanidade a instrucção, sem o que não se póde trilhar a senda do progresso.

Terminou a festa, sendo levantados vivas aos homens mais eminentes das Republicas Portugueza e Brazileira, tocando uma afinada orchestra os hymnos portuguez e brazileiro.

EM PORTUGAL

LISBOA, 6.

Os festejos commemorativos do anniversario da proclamação da Republica, proseguiram hoje com o mesmo enthusiasmo e o mesmo brilhantismo dos dias anteriores.

Conforme o programma official das festas, que tem sido cumprido á risca, realizou-se hoje a grande parada militar, no Hippodromo de Belem, tomando parte as forças da guarnição desta capital, a marinha, o corpo de bombeiros e diversos batalhões de voluntarios.

A' parada assistiram o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, todos os ministros, os membros do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e enorme multidão. O mundo official assistiu á revista de uma tribuna especialmente construida para esse fim. As tropas, depois de fazerem diversas evoluções, sempre acclamadas pela multidão, desfilaram pela frente da tribuna official em continencia ás altas autoridades da Republica.

Agora, á noite, realiza-se a grande serenata no Tejo. Milhares de embarcações de todo o genero, na sua quasi totalidade, artisticamente enfeitadas e illuminadas a "giorno", sulcam as aguas do rio em todas as direcções.

O aspecto é verdadeiramente deslumbrante. Por toda a longa margem do rio, principalmente nos cáes, tocam numerosas bandas de musica e muitos milhares de pessoas assistem á serenata.

O presidente da Republica, os membros do governo e do corpo diplomatico e outras altas autoridades assistem tambem á serenata das varandas do ministerio da guerra, que dão para o Tejo.

(Serviço do *Paiz*.)

NO ESTRANGEIRO

BUENOS AIRES, 6.

Correu bastante animada a commemoração do 2º anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

A' recepção do Sr. Abel Botelho, no Majestic-Hotel, compareceram o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza; o ministro do exterior, Dr. Ernesto Bosch; o ministro da guerra, general Gregorio Velez e os ministros de todas as nações, aqui acreditados, acompanhados pelos respectivos secretarios; o barão De Marchi, introductor do corpo diplomatico e numerosos compatriotas.

No banquete que alguns membros da colonia portugueza offereceram ao ministro de Portugal, tomaram parte oitenta convivas. Foram pronunciados diversos discursos patrioticos, salientando-se o do ministro, agradecendo a homenagem de que era alvo.

O baile no Club Republicano Portuguez começou á meia-noite, assistindo, além do ministro de Portugal e do pessoal da legação, diversos membros do governo argentino, corpo diplomatico e consular estrangeiro e mais de cem familias portuguezas.

(Agencia Americana.)

NO INTERIOR

S. LUIZ, 6.

Hontem, em homenagem á data da proclamação da Republica Portugueza, o governador do Estado mandou tocar alvorada em frente ao consulado daquella nação.

O respectivo consul, Sr. Fran Paxeco, deu uma recepção que esteve muito concorrida, tendo sido saudado pelo representante do governo, membros do corpo consular e membros da colonia portugueza.

O Centro Republicano Portuguez realizou uma sessão solemne, sendo pronunciados diversos discursos patrioticos, muito applaudidos pela numerosa assistencia.

VICTORIA, 6.

Houve hontem espectaculo de gala, em homenagem á Republica Portugueza, comparecendo o presidente do Estado e os seus auxiliares no governo.

S. PAULO, 5 (*retardado*).

Os festejos pelo segundo anniversario da Republica Portugueza, correram brilhantemente.

Foram remettidas mil libras esterlinas ao ministro da guerra, em Lisboa, producto de uma subscripção, para a compra de um aeroplano militar, aberta no seio da colonia portugueza desta capital.

A recepção no consulado de Portugal, esteve muito concorrida, tendo comparecido os representantes do presidente do Estado e dos secretarios do governo, o corpo consular estrangeiro, grande numero de membros da colonia e outras pessoas.

No Centro Republicano Portuguez, realizou-se uma brilhante recepção, sendo pronunciados varios discursos pelos representantes de diversas associações e da delegação do Grande Oriente de São Paulo.

A' noite, o Centro Republicano, o consulado e diversos estabelecimentos portuguezes estiveram profusamente illuminados.

A conferencia do deputado italiano Sr. Romolo Murri, no salão da Sociedade Dante Alighieri, que versou sobre a Republica Portugueza, teve numerosa assistencia, sendo o orador muito applaudido.

Reinam grande alegria e enthusiasmo.

(Agencia Americana.)

BELLO HORIZONTE, 6.

Diversos viajantes de casas commerciaes, republicanos portuguezes, percorreram hoje a cidade, para commemorar o anniversario da Republica Portugueza, numa grande passeata, em automoveis enfeitados com as bandeiras do nosso paiz e da sua patria. Cumprimentaram o vice-consul de Portugal, o presidente do Estado e a imprensa local.

Realiza-se hoje, á tarde, um grande jantar, no hotel Avenida, promovido pelos mesmos viajantes.

(Serviço do *Paiz*.)

CATAGUAZES, 6.

A colonia republicana portugueza festejou hontem, aqui, com grande imponencia, o anniversario da implantação da Republica em Portugal. As ruas estavam profusamente ornamentadas. Compareceram os collegios, que ficaram incorporados ao prestito de cumprimento á bandeira e ás autoridades. Oraram o Dr. Abilio e outros. O povo, em massa, as associações e as altas autoridades associaram-se aos festejos — Redacção do *Cataguazes*.

VICTORIA, 6.

Houve hontem um espectaculo de gala em homenagem á data da proclamação da Republica em Portugal.

O presidente do Estado e outras autoridades assistiram o desempenho.

PORTO ALEGRE, 6.

Em todo o Estado commemorou-se festivamente o anniversario da Republica Portugueza.

JOÃO DE ALMEIDA

O HERÓE DOS DEMBOS

Obstinam-se, a maioria dos jornaes portuguezes e as agencias telegraphicas, em affirmar que o capitão João de Almeida não tomára parte na ultima incursão realista, como se propalou.

Attendendo aos altos predicados de caracter que toda a gente lhe attribuia, sendo bem conhecida a sua folha de serviços militares na Africa occidental, onde deu provas de uma bravura não commum, e de uma serenidade rara, era opinião corrente, e quasi geral, de que só uma confusão com o seu homonimo D. João de Almeida, podia dar logar a tal boato.

Quem isto escreve, conhece-o desde os tempos dos seus triumphos academicos, na universidade de Coimbra, onde passava por ser o estudante mais applicado do seu tempo.

Admirou-lhe o enthusiasmo com que se dedicou aos estudos das mathematicas e da philosophia, em cujas duas faculdades se doutorou, e viu o brilhantismo raro com que fez o seu tirocinio para entrar para o estado-maior do exercito. Homem inteiriço, de grandes virtudes privadas e civicas, foi João de Almeida, a partir deste momento, uma figura de forte destaque e um expoente de valor da nossa milicia, não desdenhado, mas antes, conhecido, principalmente na Inglaterra e na Allemanha.

Affirmou-se sempre um homem culto, tendo a videncia precisa e arguta de philosopho, que o é, disciplinado e disciplinador, dotado, emfim, de uma serenidade que só acompanha os homens fórtes.

Attingiu o posto de capitão, sendo ainda bastante joven, pois, hoje, não conta ainda 40 annos de idade, e quando podia gozar no continente os proventos da sua situação brilhante que lhe eram assegurados pelas palmas bordadas no seu dolman de capitão do estado-maior, offerece-se para fazer parte da columna que foi á Africa vingar o desastre do Cunene. O homem que já tinha duas cartas de doutor vae ainda estudar assumptos coloniaes (a sua paixão) e formar-se ainda mais uma vez na "universidade do continente negro".

Chegado ai, esse outro militar brilhante que é Roçadas, sabendo dos altos conhecimentos estrategicos de João de Almeida, nomeou-o chefe do seu estado-maior. Foi nessa funcção que elle deu mostras de uma coragem inexcedivel.

Um dia sae do acampamento acompanhado por duas vedetas de cavallaria e interna-se pela matta virgem, afim de fazer reconhecimentos e levantar uma carta topographica das margens do rio Evale. Cae a noite, e quando se dispunha a voltar para o acampamento, vê a retirada cortada por uma legião de negros. Os seus companheiros perdem-se para não apparecerem mais, e o nosso capitão, firme na sua montada, rompe como uma flexa as mangas dos negros que o tinham envolvido e interna-se mais e mais, sem norte, afim de salvar a vida.

Na fuga desordenada perde todos os instrumentos de registro e observação; mas, uma coisa lhe resta: um pequeno barometro. Com elle consegue orientar-se e, depois de andar tres dias errante, chega, emfim, ao acampamento, e, embora exhausto de forças, mal alimentado de raizes e arbustos, attestaram os camaradas que a sua figura pequenina e nervosa lhes appareceu na mesma attitude hieratica de sempre; e que no seu olhar havia mais brilho. E' que este lance caldeou-lhe o animo para commettimentos maiores.

Não tardou muito tempo que, sabendo-se no continente dos serviços e das valentias de João de Almeida, fosse nomeado governador de Huilla e, da maneira altiva como respondeu á autoritaria e imperialista Allemanha, disse-o a propria imprensa germanica, transcrevendo as notas energicas por elle enviadas ao residente allemão da colonia fronteiriça, prejudicando-lhe os seus intuitos de assambarcamento.

Na vigencia do seu governo, foi incansavel na demarcação territorial da provincia, com os nossos ambiciosos vizinhos.

Mais tarde, vem elle á metropole e é recebido pelos seus camaradas conterraneos, com um enthusiasmo de que não ha memoria, e dão-lhe a sagração suprema que muito rarissimas vezes se dá aos grandes homens vivos.

Na sua terra natal, ao penetrar na parada do quartel de infanteria 12, onde vestiu as primeiras armas, os seus olhos, estupefactos, viram o que nem sequer podiam ter adivinhado antes: sob um plynto de granito rude dos montes Herminios erguiam-se, dominador e fórte, como o bronze em que era moldado, o seu arcabouço pujante e a sua bella cabeça cercada pelos laureis da victoria.

Por isso é que eu, que vi a alma popular sagrar este homem como se fôra um general romano, com a circumstancia de que esta sagração era uma homenagem e um desagravo; pois, o governo desse tempo, com uma flagrante injustiça, julgou premiar dignamente tantos serviços, com um collar da Torre e Espada; eu, repito, nunca acreditei que conspirasse, um homem que na sua folha de serviços, tem lances de tanta nobreza e independencia; um homem que, pela sua cultura scientifica e, especialmente politico-social, deve comprehender que a integridade territorial do nosso patrimonio coloniel, que elle tanto zelou, de armas na mão, só póde subsistir por uma ampla descentralização, que só a Republica lhe poderá dar.

E, tendo pertencido este homem a uma pleiade de africanistas e colonizadores illustres que se chamam Freire de Andrade, Roçadas, Souza Marques e tantos outros que tiraram pretexto de mudança de instituições, para com ardor, cada vez maior, desenvolverem o nosso vastissimo imperio colonial; conhecendo, além disto, outros motivos de ordem particular, concluí sempre que João de Almeida estava sendo victima de uma calumnia, provocada por um equivoco.

Enganei-me, e, bem a meu pesar, vou demonstrar que tudo o que deixo dito constituirá de feitos brilhantes, para enquadrar o nosso heroe, e tão brilhantes, que já agora só servirão para demonstrar que, como os raios do sol também servem para cegar. E João de Almeida, estonteado, como que arrebatado por Phaetonte, sonhou com fulgores multissimos mais intensos, e dementou-se, e perdeu-se.

Digo-o com tristeza.

O que lustra foi motivo de orgulho para o exercito portuguez, é hoje motivo de vergonha. Porque João de Almeida [illegible] e o que é muito peor, fazendo-o [illegible] tel-o feito.

Não forço o meu juizo por suspeita. Tenho aqui á mão a informação verbal, inilludivel.

Foi-me fornecida, por um illustre sacerdote portuguez, emigrado, que se orgulha de ter tomado parte nesta triste jornada, exercendo nella funcções muito altas e muito nobres, espiritualmente, que me garantiu, que, de facto, o ex-governador de Huilla, ora em Londres, estivéra junto de si muitas vezes; trocára, na sua presença, impressões com Couceiro, a quem dava o tratamento militar de "meu commandante" e que, em resumo, fôra elle que escolhera posição para serem assestadas contra Chaves, as peças de artilheria dos realistas.

Pedindo ao digno sacerdote os caracteres physicos do capitão, na duvida ainda se haveria confusão com o seu homonimo, desejando eu, ardentemente, que assim fosse, rematou dizendo:

"Que não havia confusão de nomes entre elle e D. João de Almeida, pois ambos, nessa emergencia, se encontravam de facto, na fronteira; o fidalgo de illustre linhagem, o austriaco, estava incorporado numa columna que operava á distancia e o capitão doutor Almeida estava com Couceiro, em frente de Chaves, como chefe do seu estado-maior.

Que, na verdade, a sua demora fôra custa em terras hespanholas, que apparecia furtivamente, como que a medo e que a sua saida fôra precipitada. O meu sympathico informante assim conclue: "Na vespera do combate, achava-me eu sentado com o conde de Mangualde, á sombra de um castanheiro; a pequena distancia estava Couceiro; aproxima-se de nós João de Almeida; faz a continencia militar, nervoso e rapido, aponta, com um gesto, o campo artilhado e diz a Couceiro: "Commandante, a minha missão está cumprida", e deu-nos as costas, seccamente.

Este gesto tão rapido, fez nascer no animo de muitos e, nomeadamente, do que commigo se acolhia á sombra do castanheiro annoso, a desconfiança de que elle traira á causa."

Aqui o meu interlocutor ficou silencioso e triste, soltando dos labios uma expressão bem sentida da patria e dos seus. Não o interpelei mais, respeitando-lhe o recolhimento saudoso.

Uma duvida, porém, subsiste no meu espirito, e é esta: não se compadece com os altos conhecimentos estrategicos e da arte da guerra de João de Almeida o erro palmar por elle praticado de collocar peças de artilheria de Couceiro ao alcance das espingardas republicanas, que das barbacans do castello de Chaves varejaram, certeiramente, tantas e tantas victimas da boa fé.

Tudo se esclarecerá.

Rio, 4.

PEDRO FABRO.

O *Jornal do Commercio* publicou, em seu numero de sabbado, na parte official da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, não só a mensagem dirigida pelo Sr. Dr. Oliveira Botelho, presidente, áquella corporação, annunciando o lançamento do emprestimo fluminense em Londres, mensagem que tambem publicámos, como todos os documentos referentes a essa negociação, de modo a ficar o Poder Legislativo fluminense habilitado a julgar da fórma por que S. Ex. usou da autorização legislativa que lhe foi dada para a primeira operação de credito que no exterior faz o referido Estado.

A leitura attenta, não só das bases do contrato, como dos documentos que as acompanham, revela o louvavel criterio com que em todo esse assumpto se conduziu o Sr. Dr. Oliveira Botelho, acautelando os interesses do Estado, e procurando fazer uma operação, sob todos os pontos de vista vantajosa, que fosse um elemento propulsor do progresso do Estado, que tão brilhantemente governa, sem comprometter o seu futuro e as suas finanças em uma operação ruinosa.

Varias operações foram propostas a S. Ex., desde que foi conhecida a sua intenção de recorrer aos capitaes estrangeiros, uma vez que lhe era impossivel obter no paiz a importancia precisa para execução do plano que a Assembléa estabeleceu, de resgate da divida fluctuante, de obras de saneamento na capital do Estado, em Campos e outras, ha muito reclamadas. As condições, porém, não eram boas, preferindo o presidente fluminense não aceital-as, a envolver o Estado em uma aventura financeira perigosa.

S. Ex. resolveu mesmo, e só mereceu os mais francos louvores por isso, prescindir da satisfação de realizar obras que, por sua importancia, impressionariam favoravelmente a opinião e que tornariam popular a sua administração, a fazer um máo negocio para o Estado.

A firmeza da sua deliberação e o proposito em que se manteve de só aceitar condições, senão vantajosas de todo, ao menos boas, foi agora coroada do melhor successo, pois o emprestimo fluminense, de tres milhões esterlinos, foi tomado por tres casas bancarias de Londres, ao typo de 90 %, liquido (typo superior ao obtido ultimamente por outros Estados da União), juros de 5 %, como os destes, e amortização em 50 annos. Esse typo, liquido, como dissemos, é 5 % melhor do que o ha cerca de cinco mezes offerecido ao Sr. Dr. Oliveira Botelho, por importantes banqueiros da praça de Londres, alheios á operação ora realizada.

O pequeno espaço de tempo que medeou entre a rejeição dessa proposta e a apresentação de novas, foi bastante para que outros banqueiros se orientassem melhor sobre a situação fluminense, conhecessem bem os recursos de que o Estado póde dispor com o desenvolvimento das suas cidades e das suas fontes de riqueza, e, afinal, o que póde uma administração honesta e operosa fazer, livre dos entraves de um passivo de dividas que lhe tolhia todas as boas iniciativas de que era capaz.

A aceitação do emprestimo fluminense, de que ninguem, de boa fé póde duvidar, pois foi todo tomado por tres importantes estabelecimentos de credito, que ficaram com a liberdade de offerecel-o ao publico, conforme o momento e as suas conveniencias, é um facto, que não só honra o nosso credito, como, particularmente, ao illustre Sr. Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, que, por esse motivo, tem recebido, com razão, justas e merecidas felicitações.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Serão vistoriados no dia 9 do corrente, ás 12 e 12 ½ horas da tarde, os predios ns. 128 e 130 da rua das Laranjeiras, de propriedade de Eduardo Guinle (ausente), representado pelo curador de ausentes.

A BRIGADA POLICIAL

SOLEMNE CEREMONIA

Exercicios e evoluções magnificos

De accordo com as informações prestadas ao publico pelo "Paiz", na sua edição de hontem, realizou-se a ceremonia da distribuição de premios ás unidades da brigada policial e ás praças dos seus diversos corpos, vencedoras nos concursos de instrucção policial e militar, os quaes tiveram logar em agosto e setembro ultimos. O brilhantismo da festa excedeu á toda espectativa, e o novo quartel de cavallaria, á avenida Salvador de Sá, acolheu elevado numero de pessoas, de todas as classes sociaes, que levaram á policia militar os parabens a que tem feito jús pela correcção de costumes que vem mantendo onde quer que a sua acção se haja feito sentir.

Precisamente, ás 12 e 35 minutos, deu entrada no quartel o Sr. presidente da Republica, já ahi encontrando os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; general Vespasiano de Albuquerque, titular da pasta da guerra; Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e outras autoridades civis e militares.

Saltando do automovel, foi o Sr. presidente da Republica recebido pelo coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, e toda a officialidade.

Nessa occasião foram-lhe prestadas as honras a que tem direito como chefe da Nação, depois de que, se dirigiu S. Ex. para um artistico coreto erigido no pateo do quartel, acompanhado das pessoas acima referidas.

Deu-se então inicio ao programma do imponente festival, procedendo o capitão Bandeira de Mello, na frente das unidades formadas em columna de esquadra, á leitura da ordem do dia relativa ao acto.

Esse official expoz, com a leitura da ordem do dia, as razões de ser da festa a que assistiam os poderes publicos e o povo que têm notado e sentido os dedicados e perseverantes esforços da brigada para bem desempenhar-se da sua missão. Mostrou de como nos quartos se diffunde a instrucção para que os soldados se auxiliem mutuamente, evitando aos companheiros menos pacientes a pratica de qualquer abuso ou erro, e appellando para a imponencia da festa, disse valer pelo prestigio e pela sympathia, gozados pela policia que assim prestigiada sente-se forte e menos ardua a sua missão. A ceremonia era, pois, o melhor testemunho do quanto tem a brigada progredido e as acclamações que recebia do povo e da imprensa eram o mais valioso premio a que podia aspirar.

Forçoso era, porém, que o proprio soldado sentisse o seu adiantamento obedecendo á lei, animando-se sempre para que novas energias retemperassem as idéas collectivas. Não deveriam nunca os seus companheiros esquecer os deveres profissionaes embora elles exigissem até o arriscar da propria vida em beneficio de terceiros ou mesmo vendo o exemplo dos que tem cahido mortalmente feridos no posto, quando procuram reprimir a perturbação da ordem e tranquillidade publicas.

A ceremonia representava o assignalamento solemne dos que melhores provas haviam dado do seu cultivo profissional, no duplo aspecto militar e policial e demonstrava o aferventado empenho com que marchavam para o melhor, transpondo todos os obstaculos.

Na ordem do dia, o commando da brigada felicitava ás unidades que pela distincta classificação cabia a honra de guardar a bandeira, concitando-as a cumprir o dever de dignificar o digno representativo da honra e da soberania da Patria, tornando as felicitações extensivas ás demais unidades vencidas, que deviam redobrar esforços para uma outra lucta leal e dignificadora.

Desejava, pois, o commandante da brigada, que a corporação fosse perseverante para ser digna do applauso do governo e da bemquerença publica, palavras estas que pronunciava á sombra da gloriosa bandeira com que a policia havia marchado para a guerra com o Paraguay.

Elle presidindo a festa, pacifica, dignificava a solemnidade apontando nos que a guardavam o caminho do dever.

Terminada a leitura, as forças evoluiram para collocar-se na ordem determinada para a recepção das bandeiras, solemnidade que se revestiu de todo o brilho, sendo então confiada a guarda do pavilhão representativo da nossa grandeza e da nossa força, ás unidades que a isso fizeram jús nos referidos concursos.

Fez-se em seguida a distribuição dos diversos premios ás praças que os conquistaram, pelo maximo aproveitamento revelado no conhecimento do seu "metier", depois do que, todas as forças desfilaram em continencia ao Sr. presidente da Republica, que a tudo assistia visivelmente satisfeito pelo grande adiantamento em que se encontra a brigada policial, e dirigindo, bem como as demais autoridades, calorosas felicitações ao coronel Pessoa, pelo seu grande tino administrativo.

Seguiu-se a visita ao quartel, cujas obras se acham bastante adiantadas, sendo bellissimo o seu aspecto interno pela profusa ornamentação de todo o seu extenso quadrilatero.

Tiveram logar, successivamente, depois dessa visita, as demais partes do programma:

Escola de esgrima de espada, no 2º pavimento;

Escola de "box", no 2º pavimento;

Gymnastica á cavallo, no pateo;

Escola de exercicios equestres, no pateo: 1ª parte, "carroussel", comprehendendo, marcha em batalha, alto, continencia, marcha por conversões, formatura indiana, marcha em diagonal, formatura circular, mudança em circulo, mudança individual, azas de moinho e formatura em esquadra; 2ª parte, cumprimento pelos chefes das esquadras, galope em circulo á direita e esquerda, passando de ão; 3ª parte, o mjogo da rosa; 4ª parte, ataques, ao galope de carga, sobre alvos fixos com lança e espada; 5ª parte, marcha em esquadra, azas de moinho, grande circulo, mudança dentro do circulo e formatura em batalha, e 6ª parte, continencia;

Acrobacia militar, no pateo;

Gymnastica com maças, no pateo;

Gymnastica sueca, no pateo;

Gymnastica de flexionamento com armas, no pateo;

Esgrima de bayoneta, no pateo;

Continencia final.

O jogo da rosa completou o programma.

Em todos os referidos exercicios, os officiaes e praças que nelles tomaram parte, se houveram com a maxima correcção, disciplina e garbo, tornando-se por isso alvo de geraes applausos de todos os assistentes, inclusive do marechal Hermes presidente da Republica, applausos que se exteriorizavam em calorosos elogios e palmas espontaneas e prolongadas. Na quarta parte do programma (ataques ao galope de carga, sobre alvos fixos), foi vencedor o soldado do regimento de cavallaria José Salvino de Mello, sendo que, na occasião em que attingiu o alvo, se desprendeu deste uma pulseira de ouro, que fôra adquirida por officiaes do estado-maior da brigada, commandantes de corpos e chefes de repartições, pulseira essa que a referida praça pediu permissão para offerecer á Exma. Sra. D. Ursina da Fonseca, esposa do Sr. presidente da Republica.

Pouco depois das 4 ohras da tarde teve fim a imponente festa militar, retirando-se o Sr. presidente da Republica, por entre as mesmas acclamações com que fora recebido, tendo sido prestados á S. Ex. as continencias do estylo, bem como aos ministros de Estado e ás demais autoridades que a ellas tinham direito, tocando a um só tempo todas as bandas de musica o hymno nacional, e as de cornetas, tambores e clarins, a marcha batida.

Grande era o numero de senhoras e senhoritas, que, com as suas "toilletes" de cores variegadas e alegres, davam encantador realce á festa.

Dentre as innumeras pessoas que assistiram á magnifica festa, pudemos notas as seguintes: Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da justiça; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; senadores Pinheiro Machado e Gabriel Salgado, marechal José Salustiano Fernandes dos Reis, generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar; Pedro de Alcantara Fonseca, coroneis Adolpho Motta, Dr. Alfredo Abrantes, Manoel Vaz Madeira, José Moniz e Luiz de Paula e Silva, tenentes-coroneis Manoel Gonçalves dos Santos e Enéas do Rego Barros Falcão, major Arthur Calheiros de Miranda, capitães Rodrigo Rabello Lobo e Bernardo Castello Branco, Dr. Heitor Toledo, José Basilio da Silva, Antenor Santa Cruz Pereira, Dr. Aimerio Moura, Benedicto Alves do Nascimento, Manoel Pinto Sayão, Arthur Correia, Arthur Dias, Antonio da Costa, capitão de fragata Arthur de Oliveira, commandante do batalhão naval; capitão de corveta Vieira Maciel, commandante da escola de aprendizes marinheiros, coronel Ribeiro da Costa, coronel Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; tenentes Valentim Antonio da Silva, Euclides Espindola, Julio de Souza Carneiro, Paulo Motta, Arthur Portella, Henrique Müller de Campos e Cladomiro Santos, Drs. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar; Peixoto Fortuna, Angelo Alves, Oswaldo Mascarenhas de Souza, Armando de Carvalho, Alberto Velho de Souza, Izael Penna, Aragão Mello, Carlos Nabuco de Araujo, Gilberto da Silva Porto, Dario de Miranda Rego, Carlos Naylor, Christiano de Freitas, Gabriel Ozorio, Gustavo André Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil; Euzebio de Queiroz Lima, Armando Lima, Celso Lemos, João de Oliveira Pereira Junior, Arthur Thompson, Dr. Freitas Bastos e Gualter da Silva Porto; Exmas. Sras. DD. Leonor Ennes, Iracema de Gouveia e Amerenciana de Oliveira; Srs. Alfredo Nogueira, João Baptista Martins, Galdino Borges, José Fernandes, Archimino dos Santos Junior, João de Araujo Coutinho, Renato Campos, José Mariano, Damasceno Dias, Olindino Viveiros Costa, Marques Nabuco de Araujo, Petrus Verdié, José Paes da Rosa, Manoel Maria Barbosa, Julio Vidal, José Monteiro de Azevedo, Raul Guimarães, Oscar Müller de Campos, Pedro Celestino Vianna, Carlos Salustiano de Freitas, Mario Tocantins, Octavio Gomes Pimentel, Algebram Castanho, Arthur da Cunha, Francisco P. Saldl, Carlos do Sá Peixoto, Lafayette Correia, Christiano Marques, Kurt Hanow, Eduardo Rosthenser, Nicoláo Esteves, Antonio Cicero, João Rosa, Elias Cardoso Junior, Rubens Tavares, Henrique N. Pereira, Hilario Ramos, Luiz Saldanha da Gama, Adolpho Rodrigues, Washington Reis, do "Correio da Noite"; Saul de Gusmão, da Associação de Imprensa; Mario Bulhão, do "Paiz"; Amaro do Amaral, do "Jornal do Brazil"; Armando Freitas, do "Diario Official"; Irineu Marinho e Castellar de Carvalho, da "Noite"; fazendo-se representar os Srs. chefe de policia, pelo capitão Brilhante, seu ajudante de ordens; general commandante da guarda nacional, pelo capitão Rodrigo Rebello Lobo; o ministro da viação, a "Folha do Dia", a "Gazeta de Noticias" e o titular da pasta do exterior.

Produziu bellissimo effeito o fardamento que officiaes e praças vestiam hontem, constando de capacete mescla, tunica branca, calça mescla e polainas brancas, peças do novo plano de uniforme recentemente approvado pelo governo, e que ficou assim inaugurado.

O capote de officiaes e praças, que obedece a um typo completamente novo entre nós, é de cor cinzenta, não será já estréado por falta de panno proprio para a sua confecção, no momento.

A 1ª companhia do 1º batalhão de infanteria, que conquistou o primeiro logar, nos concursos a que já nos referimos, apresentou-se correctamente disciplinada, trazendo os respectivos guias, bandeirolas auri-verdes, indicativas da sua victoria. O citado batalhão é commandado pelo tenente-coronel Izidro de Figueiredo, que, por aquelle facto, recebeu innumeros e merecidos cumprimentos.

Tomou parte na solemnidade da entrega das bandeiras conduzida por um official e guardada por dois outros, a bandeira que esteve nos campos paraguayos com a referida corporação e que regressou traspassada por balas inimigas. Esse memoravel pavilhão estava singelamente enfeitado com flores naturaes.

O serviço de "buffet" foi farto e feito de modo irreprehensivel.

Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director da defesa agricola, Dr. Dias Martins, a informação que, sobre a propaganda de agricultura pratica, lhe enviou o inspector agricola do Espirito Santo, Dr. Arthur Torres Filho:

"Junto ao presente officio, tenho o prazer de enviar-vos duas photographias: uma da demonstração pratica com machinas aratorias no arraial de Muquy, municipio de Cachoeiro do Itapemirim, perante alumnos das escolas primarias e lavradores; outra, da lição de ensino ambulante, dada pelo auxiliar Ramiro de Brito.

O arador preparou e plantou no proprio arraial uma pequena área de terreno, indo, em seguida, para a propriedade do Sr. Olyntho Pereira Botelho. Na propriedade do Sr. Matheus Paiva permaneceu 11 dias, onde arou dois hectares de terreno, plantando-os com arroz. Nessa occasião foi ministrado o ensino pratico de manejo com machinas aos agricultores Jeronymo Brum e Domingos Brum (estes aprenderam de um modo completo, ficando bem habilitados), José Brum, Severio Romagnoli, Tarnisião Romagnoli, José Longati, Domingos Regini, Matheus Paiva, Maturne Alfredo e Accacio.

Na propriedade do Sr. Olyntho Pereira Botelho foi arado e plantado um hectare com canna, sendo ministrado ensino aos Srs. Antonio de Souza Botelho, Fernando Cardoso de Oliveira, Angelo Jamine, Antenor Leodoro, João Serpa, Antonio de Sá, Emygdio Cruz, Pedro Neca, Camillo da Silva, Antonio Jacintho, Guilherme Alexandre, Francisco Liano, Affonso Pereira, Marcos Peçanha e Faustino de tal.

Alguns destes aprenderam por occasião da demonstração pratica.

Até a presente data, sobe a 42 o numero dos agricultores que adquiriram conhecimentos praticos de manejo de machinas agrarias de um modo completo, indo a mais de 100 os que receberam o ensino de uma fórma rapida.

Em Cachoeiro do Itapemirim, com o pequeno campo de demonstração confiado ao ajudante, o movimento é bem animador, subindo a bom numero os agricultores que já adquiriram machinas aratorias.

Em Muquy, com a demonstração feita, quatro compraram arados, muitos os havendo solicitado por emprestimo á inspectoria, para experiencias."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Quem não conhece, entre amadores e profissionaes da arte e do jornalismo, as lindas capas do *Mundial*? Pois o n. 16, que temos á mão, traz uma esplendida cabecita loura de endoidecer o mais pacato burguez. E não é só pela capa que o *Mundial* vale; é pelas outras gravuras, pelo texto e até pelos finissimos annuncios, tudo isto regalo dos olhos que se embebedam da arte que resalta de cada novo exemplar da revista internacional de Rubem Dario, que se publica em Paris.

Este numero, além de um artigo sobre a viagem de Dario e do Sr. Guido, proprietario do *Mundial* e *Elegancias*, pela America do Sul e pelo Brazil, contém versos de Valle-Inclan, P. Sanjurjo, um artigo de Gomes Carrilo, autor de *Grecia*, trabalhos sobre a Republica de São Salvador e a Argentina, a proposito do centenario da independencia dessas Republicas, e muitos outros escriptos.

Para melhor informação, transcrevemos o summario desse numero do *Mundial*:

Portada, por Plaza Ferrand; *El viaje de mundial*; *Voces de Gesta*, por Don Ramon del Valle-Inclan; *El Iceberg* (poesia), por P. Sanjurjo; *El segreto de Sor Maria*, por Carrasquilla-Mallarino; *Cabezas, Ruben Dario*, por E. Gomez-Carrillo; *La Republica del Salvador*, de Ruben Dario; *Las tres profesas de brujas*, por Alfons Maseras; *Taft en la intimidad*; *Impresiones de viaje en Argentina*, por Jean Tannery; *Dolor* (poesia), por Alberto Ghiraldo; *Un pensador solitario. Vargas Vila*, por Pompeyo Gener; *El teatro en Paris*, por E. Gomez-Carrillo; *Noche de luna* (poesia), por C. Hispano; *R. Montenegro*, por A. Sux; *Cuadras de Carreras*, por Hipofilo; *Los origenes argentinos*, de Roberto Levillier; *Revista de revistas*, por Charles Lesca, e *Libros recibidos*.

Durante o mez de setembro findo o Asylo S. Francisco de Assis teve o seguinte movimento:

Existiam no dia 1, 390 asylados, sendo 202 homens e 188 mulheres; entraram dois homens e cinco mulheres, sairam quatro homens e quatro mulheres e falleceram dois homens e sete mulheres; passaram para o mez corrente 380.

Reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Vai ser approvado o acto do delegado fiscal em Goyaz, que suspendeu o pagamento da pensão correspondente á patente de capitão, concedida pelo conselho ultramarino a Santo Antonio.

Elegancias, a magnifica revista latino-americana, que se publica em Paris, sob a alta direcção de Rubem Dario e que será enviada mensalmente aos assignantes do *Paiz*, de janeiro vindouro em diante, em sua edição brazileira, appareceu agora, em seu 22º numero, cheia de gravuras e artigos interessantes de literatura, artes e modas.

A capa, primorosa de gosto, representa a picante artista Monna Delza, que assombrou os habitantes do Leme o verão passado, com a doidice de suas cabriolas pela areia; Monna Delza, tão querida em Paris, apparece ahi pensativamente, repousando sobre um divan e ornada com bizarros veludos orientaes.

O texto, de vivo interesse, traz um artigo de Mme. J. Catulle Mendés sobre a mulher argentina, versos de Rubem Dario, um estudo com reproducções do pintor Etienne Drian, especialista em pôr em relevo figuras femininas, e muitas gravuras contendo noticias e modas da grande cidade.

Emfim, o presente numero da *Elegancias* mantem a tradição da revista, o que não é, decididamente, pouca coisa.

O proprietario do açude Umary Preto, no municipio de Flores, no Estado do Rio Grande do Norte, construido de accordo com o projecto e o orçamento organizados pela inspectoria de obras contra as seccas, acaba de requerer á mesma inspectoria a concessão do premio a que tem direito, segundo as disposições regulamentares relativas ao assumpto. Tendo sido examinado aquelle reservatorio pelo engenheiro fiscal e verificada a sua perfeita solidez, estando o mesmo funccionando com toda a regularidade, chegando já a represar o volume d'agua da sua capacidade, foi dado despacho favoravel ao peticionario, que receberá a importancia do premio, isto é, metade do orçamento approvado, na séde da 2ª secção, em Natal, para o que foram a esta expedidas as necessarias ordens telegraphicas. No recibo dessa importancia elle se obrigará, mais uma vez, a satisfazer as necessidades domesticas das populações circumvizinhas á sua propriedade e a conservar devidamente a obra.

Verifica-se assim que, sem nenhuma dilação, vai sendo recompensada a iniciativa particular na construcção de açudes, desde que haja cabal observancia das condições sabiamente exigidas pela lei. Os proprietarios das fazendas ou sitios, na região semi-arida do paiz, irão percebendo a inegavel realidade das vantagens offerecidas como estimulo ao seu esforço, o qual, embora visando directamente crear uma prosperidade economica no raio de acção da obra construida, tenderá, conjunctamente, a formar a reacção, no centro do povo, contra a apathia mantida pelos particulares em face da calamidade das seccas.

ARTES E ARTISTS

"Valsa de amor".

Escreve-nos o Sr. Eustorgio Wanderley, a respeito da questão de autoria da traducção da opereta "Valsa de Amor":

"Adeus? Não, até sempre. "Ainda uma vez" apparece o Sr. Estrada (Osorio), procurando rebater alguns pontos da minha replica á sua desastrada defesa.

Na falta de argumentos convincentes, para discutir, recorre o Sr. Estrada ao seu conhecido processo de procurar ridicularizar o adversario, empregando contra mim termos indelicados, que lhe ficam admiravelmente bem, sem se lembrar de que: "quem cospe para cima, vem lhe cair na cara..."

Repetindo as inverdades do seu aranzel anterior, começa o Sr. Estrada por chamar o distincto actor Augusto Campos, de "meu socio e intermediario, na venda da traducção da opereta", quando eu nada tive nem tenho com isto, pois desde que o actor Campos me pagou integralmente o trabalho que fiz, podia dispor delle como entendesse.

Acha o Sr. Estrada ambiguidade nos termos da declaração do actor Campos, que affirma: "A traducção e adaptação da opereta "Valsa de amor", ora em scena no theatro Chantecler, foi por mim encommendada e feita pelo Sr. Eustorgio Wanderley."

E' preciso não saber ler, para achar que isso não quer dizer que a traducção seja a mesma.

Para justificar-se, pede o ladino Sr. Estrada a opinião do ensaiador e director de scena do Chantecler, o maestro Costa Junior, que diz: "A traducção vendida á empreza pelo actor Campos é "uma", e a que está em scena no theatro Chantecler é "outra muito differente", etc.

Ora, para desmentir isto, ahi está publicado o libreto da opereta, em portuguez, apregoado todas as noites no recinto do Chantecler, no qual se lê impresso na primeira pagina: "Adaptação de Wanderley e O. D. E., iniciaes poeticamente anagrammaticas do não menos poetico e afilado Sr. Estrada.

Com quem está a verdade?

Com o libreto ou com o que diz o maestro?

Não posso crer que, sendo outra a traducção que não a minha, o senhor ensaiador e director de scena e maestro e director de orchestra do Chantecler, que devia "saber mais disso que o actor Campos" (na phrase do Sr. Estrada), consentisse que fosse o meu nome impresso em primeiro logar, com todas as letras, na capa do libreto, e o do "verdadeiro" e "pressuroso" traductor, figurasse depois do meu, em umas cabalisticas iniciaes.

Não é crivel tambem, que o Sr. Estrada, depois de refundir o meu "cassange poetico", deixasse, sem protesto, que o meu nome antecedesse ás suas "luminosas" iniciaes assignando todo o seu rico "trabalhinho".

Aquelle libreto devia estar no seu "index".

Quanto a dizer o maestro Costa Junior que "no final" do 2º acto eu reduzi a falas quatro paginas do libreto, ficaria melhor ter dito, para não falsear a verdade, que [illegible] "antes" do final, fiz essa reducção, porque dialogada tonar-se-hia mais comprehensivel para o publico esta parte em que está concentrada toda a acção principal da opereta, pois, o verdadeiro final, que é um "coro", como se verifica no mesmo libreto impresso, não foi, nem poderia ser transformado em fala.

A respeito do lisonjeiro qualificativo de "meu collega", com que ironicamente gryphado, o maestro Costa Junior se refere a mim, declaro que muito me honra, mas não posso aceital-o porque bem sabe o maestro que não aspiro á nenhuma regencia de orchestra e... "pour cause".

O Sr. Estrada critica um trecho da minha traducção, em que escrevi:

"Todo o noivo deve ter
Muito, mesmo, que fazer...
Tendo a noiva ao lado
Não ficar calado...
E' bem doce escravidão
Escravo ser
Do coração..." etc.

O que elle, magistralmente refundiu assim: (conforme está impresso na pag. 15 do libreto):

"Deve ter um noivo é bem de ver
Por norma constante e dever
Se o contrario elle faz é sem questão
Da magua e do pesar essa a razão."

O leitor entendeu?... Nem eu.

A' vista disso vou rogar á empreza, ao maestro Costa, ou a quem mandou imprimir o tal libreto refundido, que tire o meu nome da capa e dê toda a paternidade da "obra" ao O. D. E. do Sr. Estrada.

Felizmente o Sr. Estrada não nega que o elegante, aristocratico e fino qualificativo do "empata" que elle emprestou á condessa, para dar ao marido, foi cortado pelo seu socio e collaborador maestro Costa Junior, "não porque fosse improprio, mas, porque já figurava na "Casta Suzanna" e no "Princeza dos Dollars".

E', realmente, esse um termo muito proprio de duques, princezas, condessas e castas Suzanas...

Depois de me qualificar de impostor, embusteiro e outros epithetos que o publico tem visto a quem ficam melhor applicados, acha o Sr. Estrada ser eu um "garnizé" que quiz cantar de gallo, quando o que eu quiz foi apenas impedir que uma triste gralha se enfeitasse, não digo com pennas de pavão, mas com a pequena e modesta plumagem de um garnizé.

Não descerei a responder ás desprezives grosserias do meu contendor, que ficará só na "estrada", a espera de algum "duque" da mesma força e "alta" linhagem.

Previno-o, porém, de que basta de "estradeirices"..."

Companhia de zarzuela.

A estréa da companhia de zarzuela, que vai trabalhar no Recreio, foi adiada para sexta-feira, em consequencia do atrazo do vapor, a bordo do qual viaja.

Theatro Municipal.

Repete-se hoje, em 6ª récita, a peça em tres actos, da Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida, "Quem não perdoa".

Theatro Lyrico.

A companhia italiana Scognomiglio-Caramba dá hoje a sua 4ª récita de assignatura com a bella opereta de Franz Lehar, "Amore di Zingaro".

Amanhã, representar-se-ha pela ultima vez, e em recita extraordinaria, a "Eva".

Theatro Recreio.

A companhia portugueza dá hoje o seu ultimo espectaculo, e esse com o "Boccacio", a bella opereta de Suppé, em que todos os artistas, com a Sra. Palmyra Bastos á frente, deliciam o publico com irreprehensivel desempenho.

Theatro Apollo.

Em duas sessões, uma ás 7 3|4, e a outra ás 9 3|4, representa-se hoje a revista "Sempre a nove".

Theatro S. Pedro.

Vai hoje á scena, mais uma vez, em duas sessões, a magica "A vingança da fada".

Palace Theatre.

Estreou hoje Otto e Belli, dois duetistas hespanhoes, a dansarina e chanteuse Guerra.

No programma tomam parte as dansarinas inglezas, o tiro Parenton e o consul 1º, o macaco.

Maison Moderne.

Com um programma attrahente dá a Maison Moderne mais uma variada funcção, em que tomam parte, entre outros applaudidos artistas, Zelenski, Farney, etc.

Pavilhão Internacional.

O "Chegadinho" está levando boa concurrencia ao pavilhão, cujos espectaculos, todas as noites, são outras tantas enchentes.

Hoje, o "Chegadinho".

Cinema-theatro S. José.

A companhia do S. José dá hoje tres sessões, uma ás 7 horas, outra ás 8 3|4 e a ultima ás 10 1|2, com a espirituosa opereta "O conde de Caxambú", que não cansa o publico e o faz rir incessantemente.

Cinema-theatro Chantecler.

Estréa hoje neste cinema-theatro a Companhia de comedias, etc. de que faz parte a conhecida artista Sra. Apollonia Pinto, e é dirigida pelo actor Germano Alves.

A estréa realiza-se com o vaudeville "Amor... e ovos!", original de Victorino de Oliveira e Gastão Tojeiro.

Cinema-theatro Rio Branco.

O exito da peça de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "1.400", é cada dia maior.

Hoje, a espirituosa revista será representada em tres sessões, ás 7 horas, 8 e 40 e 10 e 30.

Varias noticias.

Estão em ensaios no theatro Municipal as peças "O canto sem palavras" e "A bella Mme. Vargas".

Aquella subirá á scena ainda esta semana.

— Na proxima semana sae á scena no theatro Apollo a revista "O ranzinza".

Amanhã, representa-se o vaudeville "As pilulas de Hercules".

— Quinta-feira, representa-se no theatro S. Pedro a revista "Agulha em Palheiro".

— Estão em ensaios no Rio Branco as revistas "Papai Grande", de João Claudio; e o "Rio civiliza-se", de Raul Pederneiras.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE JORNALISTAS

Em uma das salas da Associação de Impensa reuniu-se no dia 4 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, a commissão organizadora do Congresso Pan-Americano de jornalistas.

Compareceram os Srs. Belisario de Souza Junior, Drs. Joaquim Vianna e Astolpho Rezende, João Mello, Durval Cahet, Roberto Tarlé e José Boiteux, que, na qualidade de secretario geral, assumiu a presidencia.

Lida a acta da sessão anterior, pediu a palavra o Dr. Joaquim Vianna, que, após um pequeno discurso, justificou a seguinte proposta:

"Proponho que sejam considerados como fazendo parte desta commissão, que fica assim definitivamente constituida, os seguintes senhores: Alcides Maya, Helio Lobo, Rocha Pombo, Sebastião Sampaio, José Vieira, Manoel Duarte, Miranda Rosa, Leal de Souza, Alvaro Paes, Annibal Theophilo, Sertorio de Castro, João Luso, Gama Rosa, Joaquim Salles, Heitor Modesto, A. G. de Araujo Jorge, Alberto Ramos e Oscar de Carvalho Azevedo."

Posta em discussão, pediu a palavra o Sr. Belisario Junior, que declarou approvar a proposta, menos quanto aos nomes de alguns jornalistas que já figuram no conselho geral.

Ninguem mais pedindo a palavra, foi a proposta submettida á votação, sendo a mesma approvada por unanimidade de votos, juntamente com a emenda Belisario.

Em seguida, o Sr. Durval Cahet enviou á mesa uma outra proposta, mandando que fossem tambem considerados membros da commissão de jornalistas os Srs. Germano Oliveira, Carlindo Lellis e Lindolpho Azevedo.

Essa proposta foi, sem discussão, approvada unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, marcando nova reunião para quarta-feira, 9 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, é esperado hoje nesta capital, vindo das linhas da Estrada de Ferro Rio das Flores, onde se achava, em viagem de inspecção.

Adquiriram immoveis:

Pedro Christoforo, um terreno á rua Furquim Werneck, por 5:800$; Yvonne de Geslin de Faria, o predio á travessa Conde de Bomfim n. 20, por 28:500$; Dr. José Cavalcanti de Castro Goyano e outro, um terreno á rua D. Maria Angelica, por 20:000$; Clare Albert, predio á rua Itapirú n. 180, por 18:000$; Leandro Augusto da Costa, predio á rua Dona Maria n. 95, por 15:000$; Cecilia Sampaio Coelho, um terreno á rua Uruguay, por 8:000$; Alvaro José dos Reis Junior, um terreno á rua Uruguay, por 8:000$, e Salustiano Augusto de Oliveira, predio á rua José Domingos n. 58, por 4:000$000.

DESASTRES DE AUTOMOVEL

Mais duas pessoas foram hontem victimas da imprudencia dos motoristas.

Antonio Ferreira Pires, de 21 annos, residente á rua Haddock Lobo n. 459, passando pela praça Onze de Junho, foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia ignora, ficando gravemente ferido pelo corpo.

Pires foi soccorrido pela assistencia e d'ahi removido para a Santa Casa.

No mesmo logar tambem Antonio Francisco Pinto foi victima de um outro automovel.

Este recebeu varios ferimentos pelo corpo e foi soccorrido pela assistencia e depois removido para sua residencia.

A policia do 14º districto ignora ambos os factos.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

VIDA SOCIAL

Fallecimentos.

MINISTRO MANOEL JOSÉ ESPINOLA

Com o fallecimento do ministro Manoel Espinola, occorrido na madrugada de hoje, perdeu a magistratura nacional um dos seus vultos de destaque, um juiz com largo passado de grandes e bons serviços á causa da justiça.

Espirito esclarecido, affeito ao estudo, conhecedor profundo de nossa legislação juridica e com grande pratica de julgar,

o ministro Espinola era, sobretudo, um juiz respeitado pela sua absoluta integridade.

As suas decisões eram sempre acatadas com respeito: traduziam o modo de pensar de um espirito honesto, culto, applicando com superior criterio e maior serenidade as disposições legaes.

Magistrado de carreira, depois de servir longos annos na Côrte de Appellação, o ministro Espinola foi nomeado para o Supremo Tribunal em setembro de 1906, onde gozou, desde a primeira hora de seu honroso exercicio, o mesmo carinhoso acatamento, que sempre lhe era dispensado.

As questões mais difficeis, as mais irritantes mesmo, eram pelo ministro Espinola discutidas com a habitual serenidade, sem explosões nem paixões, no diapasão de sempre, sempre sorridente.

No passado regimen, o ministro Espinola exerceu commissões de confiança, inclusive a de chefe de policia desta capital, cargo este que exerceu tambem no actual regimen, no periodo presidencial do conselheiro Rodrigues Alves.

No exercicio destes cargos, o ministro Espinola deixou traços brilhantes de sua passagem; foi administrador seguro, de uma energia bem entendida, mas sempre e, sobretudo, respeitado pela sua integridade de juiz, que era o traço caracteristico de seu espirito.

Até ha bem poucos dias, o ministro Espinola compareceu ás sessões do Supremo Tribunal, com a habitual assiduidade.

Soubemol-o doente dias depois, e hontem, á noite, que se aggravara sobremodo o seu estado, tanto que seus medicos o julgaram perdido.

Pouco depois, o ministro Espinola recebia os sacramentos, já pela madrugada de hoje e expirou serenamente, com aquelle eterno sorriso de bondade.

Logo que a infausta noticia foi transmittida aos jornaes, a casa onde o ministro Espinola residia, á rua Silveira Martins n. 9, encheu-se de uma multidão de amigos e admiradores.

O enterro do ministro Espinola realiza-se hoje, á tarde.

*

Falleceu hontem, nesta capital, D. Luce Porto Bezerra Cavalcanti.

O seu enterramento será feito hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Angelica n. 94.

*

Falleceu hontem, nesta capital, D. Maria Jacintha de Araujo Pontes.

O seu enterramento será feito hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 9 horas, da rua dos Andradas n. 56.

Festas.

O Club Waldemar, attendendo ao seu intenso desenvolvimento, teve necessidade de transformar radicalmente a sua séde, de modo a se tornar mais attrahente á alta sociedade que alli afflue para assistir ás suas encantadoras festas mensaes.

Ante-hontem, para commemorar o 6° anniversario de sua fundação, a sua actual directoria fez a inauguração de varios melhoramentos, proporcionando aos seus socios uma sumptuosa festa.

Devido ao máo tempo, foi collocado á porta do club um toldo para abrigar os convidados que ali compareceram.

A's 8 1/4 horas, chegaram á séde social os Srs. coronel José da Silva Pessoa, commandante da força policial, e o Dr. Saldanha da Gama, presidente honorario do club, que foram recebidos pela directoria, sendo introduzidos no salão nobre, ao som de uma marcha executada pela banda de musica que ali se achava.

A's 8 3/4 da noite teve inicio um interessante espectaculo, pronunciando antes um discurso, saudando a bandeira nacional, o Sr. Julio de Oliveira, que foi interrompido varias vezes por applausos.

Em seguida, foi representada pelo corpo scenico do club, a comedia em quatro actos de Emile Angier e Jules Sandeau, traducção de José da Camara Manoel, intitulada *O genro do Sr. Poirier*.

Após a representação theatral que o Club Waldemar offereceu aos seus associados e a varios convidados, seguiu-se animada *soirée* dansante, que se prolongou até a manhã do dia seguinte.

Entre as muitas pessoas presentes a esta festa, achavam-se as senhoritas Emilia de Souza Marron, Hilda e Julia Castrex, Luiza Barbosa, Orsina, Elvira e Maria de Jesus, Regina, Aida e Judith Rodrigues, Maria Martins, Adelaide de Souza, Maria e Isaura Marinho, Mariana Moura, Francelina Moura, Maria da Gloria, Nina Moura, Lina Barbosa, Laura, Amelia e Marieta Freitas, Dulce Nogueira, Leonor e Elisa Candido de Araujo, Noemia Auber, Thereza Castro, Adelia Martins Pereira, Henriqueta, Ivonia e Irene Zoebelain, Margarida Laurinda, Angelina Laurinda, Celina Soares, Annita Machado, Alexandrina Motta, Elisa Dumães, Maria Calmon du Pin e Almeida, Elisa Carvalho, Amelia e Maria Bataglia, Martha Alves Coelho, Otilia da Silva, Hilda da Silva, Elvira e Ermelinda Campello, Margarida Lagunilla, Aurora Franco, Elisa Araujo, Hermengarda Guimarães, Guiomar de Figueiredo, Marieta Carvalho, Georgeta Miranda Fortes, Clotilde Garcia, Ivonia Tavares da Rosa, Angelina Bastos, Ondina Peixoto, Leonidia Sergio, Annita Cordeiro, Aidée e Judith Cordeiro, Cely Lopes da Rosa, Isabel da Cerqueira, Octavia Dunan, Inah Pessoa e Ophelia Calmon du Pin e Almeida; as senhoras Laura Nascimento Coelho, Joaquina Braga, Clara Dumanes, Carolina Silva, Antonieta Celline, Odette Etienne, Heitor Guimarães, Maria Camargo, Maria Antonieta Castello Branco e Adelia Castilho, e os Srs. coronel José da Silva Pessoa, capitão Mario Galvão, representando o Sr. ministro do interior; Dr. Viriato de Freitas, coronel Benedicto de Araujo, capitão Luiz Torquato de Souza, capitão Rodrigo Rabello Lobo, coronel Galdino Góes, Antonio Soares, Sylvio Duarte da Silveira, Julio de Andrade, Ary Araujo, Joaquim Braga, Fernandes Guimarães, Raul Lima Barbosa, Antonio Gonzaga, José Xavier de Souza, José Villas Boas, Francisco Pereira Lima Filho, Djalma de Almeida, Roberto Botelho, Heitor Ignacio Guimarães, Oswaldo Lindgren, Albertino Ferreira Dias, Luciano Barroso, Mario Rethelinger, Dr. Paulo de Mendonça, José Bomfim, Candido da Cunha e Silva, Francisco Candido de Araujo, Dr. Chagas Leite, Pedro Fontes Alves Nogueira, Arnaldo Corimbaba, Victor Machado, Nicolão Sampaio, Antonio José Ferreira, Dr. Antenor Alves de Castro, Dr. Teixeira Soares, Bernardino Teixeira, Francisco Pinto Seidl, José Xavier de Souza, Dr. Arlindo de Araujo, Ulysses Bezerra e José Ramos.

Conferencias.

Realiza-se quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da noite, no salão do Circulo Catholico, a 8ª conferencia da série sobre o divorcio.

Será orador o Dr. Fernando Magalhães, que dissertará sobre o thema *O divorcio é contra a natureza.*

*

O Revdmo. padre Dr. Deiber, o erudito egyptologo que o Rio já conhece, fará amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, no salão do Museu Commercial do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre as *Origens da civilisação.*

*

O Sr. Teixeira Mendes faz hoje, ás 7 1/2 horas da noite, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, uma conferencia sobre o thema *Glorificação de Augusto Comte.*

Almoços.

Teve logar hontem, no prado Fluminense, o almoço offerecido aos representantes da imprensa pela illustre directoria do Jockey Club.

A' mesa, em fórma de T, profusamente ornamentada de flores naturaes, sentaram-se os Srs. Dr. Marciano de Aguiar Moreira, capitão Alfredo Santos, coronel Alfredo Freitas, Guilherme Lahmeyer, Raul de Carvalho, Dr. Bricio Filho, Carlos Bélache, Affonso de Faria, Péres da Silva, Daniel Blatter, Arthur Vianna, José Calmon, Mario Alves, Dr. J. Eiras Junior, Manoel Valle, Briani Junior, Eduardo Bahia, Romeu Maina, Aldo Klaes, Fernando Costa, Francisco do Valle, Ernani Serrano, Vasco Lima, A. H. Caetano da Silva, Mario Morado, Antonio Pinto Morado, A. Pinto Mendes, E. Vianna, Alfredo Pinto, Miguel Lima, Henrique Goulart, Vieira de Sá, Leonel Lucas e Malaguti Souza.

O almoço, que correu no meio da mais franca alegria, obedeceu ao seguinte *menu*:

Pickles, olives, beurre frais et assiettes de froids assortis; crême de volaille á la reine, petits patés de foie-gras, filets de poisson á la sauce Chambord, punch á la romaine, filet de veau á la Jardinière, asperges á la sauce blanche, dinde á l'escossaise, jambon d'York, mecedoine de fruits á la gelée, fromage glacé, fruits verts á la saison, petits gateaux assortis; dessert varié; vins: Madére et Haute Sauterne, Pontet-Canet et Chambertin, Rhum de Jamaica et Porto; Eaux mineraIes, café, cognac et liqueur.

Ao champagne, o Dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club, brindou aos representantes da imprensa e agradeceu ao *Jornal do Commercio* o delicado mimo que esse diario offereceu ao proprietario do animal vencedor do grande premio *Imprensa Fluminense.* O Sr. Raul de Carvalho agradeceu, em nome do velho orgão, e o Dr. Bricio Filho, redactor-chefe do *Seculo*, falou, em nome da imprensa carioca, saudando a digna e esforçada directoria da veterana sociedade, á qual o turf deve os mais brilhantes serviços, innumeraveis beneficios.

Viajantes.

O embarque do illustre senador Castro Pinto, que se effectuou hontem, no cáes Pharoux, teve uma concurrencia extraordinaria, assignalando assim a intensa estima e a grande admiração que o distincto parahybano goza no nosso meio social.

Apesar de marcado para 10 horas o seu bota-fóra, já uma hora antes regorgitava o ponto de embarques da praça Quinze de Novembro de cavalheiros, senhoras e senhoritas, que iam levar ao eminente politico as suas saudações e os seus votos de boa viagem.

Na lancha que conduziu a bordo do *Maranhão* o presidente do Estado da Parahyba do Norte, tomaram logar, juntamente com S. Ex., varios de seus amigos, o capitão-tenente Coelho Lessa, representante do presidente da Republica; o Dr. Saul Bello, representante do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; o coronel Cruz Sobrinho, representante do Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; o coronel Povoas Junior, representado o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação; o Sr. Alberto Guimarães, representando o deputado Ribeiro Junqueira, *leader* da bancada mineira; o deputado Augusto de Lima, o Dr. Celso Vieira, representante do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; o Dr. José Figueira de Almeida, official de gabinete do presidente do Estado do Rio de Janeiro, representando o Dr. Oliveira Botelho, e o Dr. João Maximiano de Figueiredo, director do *Paiz*, e deputado federal pela Parahyba do Norte.

Em outras lanchas varios amigos do senador Castro Pinto acompanharam-no, indo tambem até a bordo do *Maranhão*.

Nellas embarcaram os Srs. senador Cunha Pedrosa, deputados Simeão Leal e Camillo de Hollanda, representantes da Parahyba no Congresso Nacional; Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Venancio Labatut, presidente do Centro Alagoano; coronel Jonathas Barreto, Ananias de Albuquerque, desembargador Torquato de Figueiredo, Fausto de Almeida, Nunes Amorim, Arthur Cavalcanti, Dr. J. Pessoa, Hamilcar Machado e muitos outros.

Varias associações foram representadas no embarque do senador Castro Pinto, por commissões que foram para isso opportunamente nomeadas, e entre ellas o Centro Parahybano, o Centro Alagoano e o Centro Pernambucano.

Em companhia do Dr. Castro Pinto seguiu tambem para a Parahyba do Norte o Dr. Rodrigues de Carvalho, seu illustre secretario.

*

Com destino ao Maranhão, em visita á sua illustre progenitora, vai, a bordo do paquete *Maranhão*, que hontem deixou o nosso porto, o Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, genro do nosso illustre director e deputado federal Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Ao caes Pharoux concorreram muitos amigos do distincto itenerante, a quem foram apresentar os votos de bôa viagem.

Ahi vimos, entre muitas pessoas, o nosso director Dr. Maximiano de Figueiredo, senador Urbano Santos, deputados Coelho Netto, Dunshe de Abranches, Agrippino Azevedo, Christino Cruz, Joaquim Pires e Simeão Leal, Dr. Felicissimo Fernandes, Dr. Barros de Figueiredo, Dr. Eliezer Tavares, Dr. Mariano Cerveira, Dr. Hildejardo de Carvalho, commandante Dias Vieira, por si e pelo ministro da marinha; commandante Tacito de Carvalho, ajudante de ordens do ministro da marinha; coronel Emilio Burlamiqui, Dr. Arthur Coelho, commandante Jonathas Barreto Fernandes, Miguel Mourão, coronel Ananias Albuquerque e tenente Eurico Cesar da Silva.

Na lancha *Olga*, posta á disposição do illustre viajante pelo ministro da marinha, seguiu S. S. para bordo do *Maranhão*, acompanhando-o ainda o Dr. Maximiano de Figueiredo e outros amigos.

Do senador José Eusebio, que não póde comparecer ao embarque, recebeu o Dr. Magalhães de Almeida o seguinte telegramma:

"Noticia molestia casa, obriga-me subir hoje Friburgo, impossibilitando-me visitar-te pessoalmente. Aceita meus abraços votos bôa viagem."

Que ventos galernos conduzão o illustre itenerante ao seio de sua terra natal, são os nossos votos.

*

A bordo do *Zeelandia*, chegará, a 10 do corrente a esta capital, o illustre poeta Rubem Dario, director das revistas *Mundial* e *Elegancias*, que se publicam em Paris.

*

No rapido mineiro seguiram hontem, para S. José de Além Parahyba, as senhoras DD. Isabel H. Alves e Adelaide P. Alves, em companhia da senhorita Filina Pimenta e das meninas Cléo e Nice.

*

Chegou hontem de Santos, em visita ao seu tio, o coronel Cunha Barbosa, o distincto clinico Dr. Derphino Stocler de Lima.

*

O Dr. Everardo Backeuser, deputado á Assembléa Fluminense, que presidiu ao Congresso de Instrucção em Bello Horizonte, e o Dr. A. Stockler de Lima, director da Escola de Commercio de Santos, e membro do citado congresso (3° vice-presidente), chegaram hontem de Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro.

*

Pelo expresso paulista deve chegar hoje, ás 6 horas da tarde, a esta capital, o coronel Vidal Ramos, governador do Estado de Santa Catharina, que aqui vem tratar de altos problemas que se ligam á viação ferrea do prospero Estado do Sul.

*

Pelo nocturno mineiro chegou hontem de Bello Horizonte o Dr. João Bernhaus de Lima, engenheiro, filho do Dr. Claudio Bernhaus de Lima, lente da Escola de Minas.

Em sua companhia vieram sua irmã senhorita Maria e a senhorita Martha Pinheiro, filha do saudoso mineiro Dr. João Pinheiro da Silva.

*

De Minas chegou, hontem, pelo nocturno, o engenheiro Oscar Taylor, engenheiro chefe da E. F. Goyaz.

*

De Barbacena, Minas, chegou hontem, pelo rapido mineiro, o Dr. Pedro Massena.

*

A bordo do *Argentina* chegou hoje a esta capital a Exma. Sra. D. Sophia Acillo, esposa do engenheiro civil A. Acillo.

*

Hospedaram-se na Pensão American, hontem, os seguintes senhores:

Dr. F. J. Teixeira de Almeida, Raphael Cerbino, Antonio Rigalio, José Mendes, Gilberto Pinto, Felix Rodrigues Ferreira, Antonio J. Dias Guimarães, Manoel Pinheiro, Karl Landgarf e familia, André Biance, Francisco Telecio de Castro, Virgilio Felippe de Castro, Alfredo Francisco Pacheco, Julio Benini, Altilio Casali, Casemiro de Aguillar, Amador Pinheiro de Barros Junior, Luiz Fernandes Pinto, coronel Joaquim Ribeiro de Avelar, Exma. Sra. D. Nacianna de Albuquerque Avelar e sua Exma. familia e Alvaro A. de Margarido Pires.

*

A bordo do *Itaituba*, chegado hontem de Porto Alegre e escalas, vieram os seguintes passageiros:

Arlindo de Carvalho, Arthur Ferreira, Loredo, Adelino de Sá, M. Gomes Pereira, Cecilia de Araujo, José Pedro Costa, Joaquim de Almeida, Antonio Elen, Felicidade Trompowsky, Salomé Capella, Pequitan Capella, capitão de fragata Gentil de Paiva Meira e familia, Caetano Lima, Antonio de Souza, João Machado, Osorio Alves, Ignacio Vieira, Amadeu Dias, Laurinda dos Santos, Plinio Dias Pereira, Maria e Thereza Autes.

*

Chegaram hontem pelo paquete *Danube*, de Southampton e escalas, os seguintes passageiros:

Louis Charles de Florin, Thomas Parkinson, Jhon Forcyth, Armando Pinheiro, Marco Mussoti, Thomaz Mendonça, Antonio José Osorio Junior e Arthur Tavares.

*

Partiram hontem, pelo paquete *Danube*, para Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

J. Celestino, J. H. Seabra, Pedro Chivres, Manoel Antonio Fontoura e senhora, Jorge Coussa, Umberto Chispranti, Amadeu Levy, D. Harman, Henry Fulton, Henrique Ferreira de Carvalho, E. Baymour Ball, Bueno de Andrade e a senhorita Bueno de Andrade.

*

Para Manáos e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Maranhão*, os seguintes passageiros:

Xavier de Oliveira, Felicidade de Castro Pinto, Dr. José de Carvalho, Alsino Diehens, Gabriel Thahau, Genesio Pires Rebello, Cicero Coelho de Faria, José T. de Araujo e senhora, Francisco E. Motta, Alfredo W. Messie e senhora, Manoel Lyra e senhora, desembargador Montenegro, Theotonio Carmo, Justiniano Mendes, Horacio Machado, Armando P. Salgado, Luiz Wallach e senhora, L. Albertine R. do Nascimento, José Carlos de Abreu, Durval de Aguiar Souza, Dr. Manoel P. de Souza Filho, José Cordeiro da Graça Junior, Paulo dos Santos, Dionysio Gonçalves, Dr. Cunha Mendes, coronel Alvaro José de Lima, Dr. Eduardo P. de Carvalho Filho, Salomão Pinto, Raphael Cavalcanti, Angelino Simões, Dr. Virgilio de Carvalho, Maria N. Belchior, Dr. Diniz do Valle e senhora, Elpidio Gondin, José Luiz de Andrade, Sylvio Cunha, S. Iso, Dr. Francisco C. P. Miranda, Adelina Guimarães, Ademar Delamois, José Velcroet, tenente Enéas Fortes, tenente Rodolpho P. de Almeida, Dr. Lourival Ribeiro e senhora, Manoel P. A. Lisboa, Adelina K. Costa, Margarida Marques, tenente José P. de Miranda e familia, Dr. Edward Radoliff, Dr. H. A. Magalhães Almeida, R. Caren, Paulo Barrere, José de Mattos, José Graça, Francisco Artzal, João Ferreira, Iracema Silva e João Cutello.

*

Pelo paquete *Acre*, partiram hontem, para Paysandú e escalas, os seguintes passageiros:

Henrique Simon, Henry A. Hove, Dr. José Loyola e senhora, Lourenço A. Souza e Silva, Dr. Alfredo Magalhães e familia, coronel J. Santos e senhora, Mauricio Callet, major Arthur L. da Motta e familia, Engracia Moniz, tenente José Vieira e familia, capitão Carlos Barros Barreto, F. Dias, David Carneiro e José Severino Carneiro.

Baptizados.

Commemorando o primeiro anniversario do seu enlace matrimonial, o 2° tenente Ernani Augusto Correia e dona Christina Pereira Correia farão baptizar hoje o seu primogenito Antonio Jorge, ás 4 horas da tarde, na matriz de S. José.

Serão padrinhos o Dr. Izidro Pereira da Silva, estimado advogado do nosso fóro e D. Elvira Candida Correia, viuva do saudoso capitão de mar e guerra engenheiro naval José Augusto Correia.

Anniversarios.

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Mathilde Peyronth de Brito e Silva, digna esposa do Dr. Brito e Silva, mui digno e estimado sub-secretario da Escola de Medicina desta capital.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o Sr. Luiz Costa.

*

Acha-se em festa hoje o lar do negociante Manoel Ferreira de Azevedo, pelo anniversario de sua esposa, a Exma. Sra. D. Maria Luiza Machado de Azevedo.

*

O Dr. João Maria de Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, faz annos hoje, e, certo, será este um ensejo para que seus amigos, que são muitos, lhe façam as mais carinhosas manifestações de estima.

*

O joven Amoncy de Niemeyer teve occasião, hontem, data do seu anniversario natalicio, de ser muito felicitado e cumprimentado.

*

Muito felicitado foi hontem o Sr. Pedro Affonso de Mello, em regosijo ao seu anniversario natalicio.

O Sr. Pedro Affonso de Mello é empregado no serviço de prophylaxia da febre amarela.

*

Passa hoje a data anniversaria do natal da Exma. Sra. D. Illydia Vieira Souto, irmã do Dr. Luiz Vieira Souto, considerado clinico, residente nesta capital.

*

Faz annos hoje a senhorita Pequetita de Mariz e Barros, filha da Exma. Sra. D. Olga Suckow de Mariz e Barros e neta dos Dr. Gustavo de Suckow e do glorioso almirante Mariz e Barros, um dos heroes da marinha brazileira.

Casamentos.

Contratou o seu casamento o Sr. Raphael Gonçalves Duarte Ribeiro, gerente do Hotel Avenida, com a graciosa senhorita Tuti Herdy Alves, filha do Sr. Antonio Joaquim Alves e da Exma. Sra. D. Isabel Herdy Alves.

*

Foram lidos hontem na cathedral os proclamas seguintes:

Adelino Antonio de Castro e Anna de Jesus Gomes, Antonio Bernardino e Olivia da Silva, Leopoldo Lourenço Soares e Celicinia Mattoso, Raphael Oswaldo Maranchelli e Arminda Luiza da Cunha, Paulo Mattos Rudge e Marieta Villarinho Cardoso, Antonio Carlos Chichorro da Gama e Andréa Pires, Arthur Penna Kelly e Alice das Chagas Amorim, João Arillo e Emilia Bruno, Alfredo de Mattos Paranhos e Olga Gentil Torres, Romeu Antonio Pereira da Rocha e Julieta Ferreira, Flavio da Silva Pereira e Ida Dinorah Clara de Souza, Amancio José de Amorim e Deolinda da Rocha Lemos, Arnaldo Feltro Oliveira e Cecilia Caldeira, Franklin de Alcantara Pacheco e Olympia da Silveira Pereira, Antonio Duque das Chagas e Maria do Carmo, Mauricio Kenger e Carolina Martins Salgueiro, Joaquim Martins de Medeiros e Maria Thomasia Dias, Manoel de Montalvão Coelho e Maria Mercedes Meirelles, Benjamin Augusto Bravo Junior e Celina Cardoso, Frederico Ortiz do Rego Barros e Aurora Flores Ortiz da Silva, Joaquim Pereira Martins e Maria Clara Ferreira, Alessio Carmelo Francesco e Emilia Anna Thereza Sanches, Paschoal João Paulo e Maria Philomena Sanches, Manoel de Paula Alvarenga e Aurora Pinto de Mattos, Almir Accioly Antunes e Maria Gusmão, Dr. Nelson Dunham e Cecilia Vieira Lima, Joaquim Teixeira Bastos e Isabel Robertis, André Luiz Ferreira e Maria Raphael, Antonio da Costa e Manoela Fernandes e João Alfredo de Menezes e Olympia Maria da Conceição.

Enfermos.

Acha-se melhor da enfermidade que o prostrou ao leito o general Marques Porto, que tem sido muito visitado.

*

Já se acha em convalescença da enfermidade de que foi accommettido ha poucos dias, o Dr. Ribeiro Junqueira, deputado por Minas Geraes e *leader* da bancada de que faz parte.

O illustre parlamentar está presentemente em Leopoldina, Minas, para onde seguiu sabbado, afim de ali convalescer e restabelecer-se da molestia que o reteve no leito.

Missas.

Por alma do Dr. João Cruvello Cavalcanti, será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Luz, missa de 7° dia, por alma de Francisco Alves de Castilho.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, missa de 30° dia por alma de D. Mariana Rasteiro Espindola de Mello.

*

Será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de 7° dia, por alma de D. Maria Angela Del Vecchio.

*

Reza-se, amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7° dia por alma do desembargador Dias Lima.

*

Por alma de Antonio Frederico Nabuco de Araujo, será rezada hoje missa de 30° dia, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Vieram hontem a esta redacção dois cavalheiros, cujo nome é desnecessario ao caso, queixar-se de que, ao passarem de automovel pela avenida Passos, esquina do largo do Rocio, foram intimados a parar o vehiculo por um soldado, que disse cumpir ordens de dois commissarios de policia que estavam nas immediações.

Nenhum embaraço oppuzeram á intimação; mas, parado o vehiculo, a praça, que agia por ordem dos commissarios, arrancou do automovel não só um escudo com as armas portuguezas, como duas bandeirolas, uma portugueza e outra brazileira, inutilizando-as.

Feito isto, a praça permittiu que o vehiculo continuasse a viagem.

A simples narração do facto torna desnecessario qualquer commentario ao acto brutal do soldado, praticado aliás por ordem de dois commissarios, que mostraram ter uma noção bem falsa dos seus deveres, e a infelicidade deste povo que tem autoridades dessa ordem.

Já usou sabonete de La Toja?

Dois cavalheiros, cidadãos brazileiros, vieram a esta redacção para se queixarem de ter sido aggredidos inopinadamente por soldados de policia e agentes á paisana, quando passavam, hontem, ás 9 1/2 horas da noite, pelo largo do Rocio.

Sem que tivessem feito a menor provocação, foram insultados e empurrados para fóra do largo, caindo um delles ao chão e machucando-se no asphalto.

Realmente é vergonhoso este procedimento da policia que, todos os domingos, a pretexto de manter a ordem entre republicanos e monarchistas portuguezes que deram agora para o divertimento de se esbordoarem mutuamente, para ali vai commetter arbitrariedades, convertendo muitas vezes o movimentado largo em uma verdadeira praça de guerra.

A segunda vinda de Jesus Christo

XVI

Para terminar a vosso contento, respeitaveis leitores, e a contento do nosso prezado irmão Dr. padre Julio Maria, esta segunda série de artigos, a que nos obrigou o talento e *savoir faire* do grande orador referido, a quem Deus guarde, por muitos annos, vamos transcrever aqui o que sobre o assumpto diz o nosso querido confrade conego Teixeira, da Sé de Cabo Verde, em carta datada de 17 de agosto do corrente anno.

Diz-nos elle:

"E' possivel que eu tenha de publicar um livro de liquidações com os homens da minha classe, e creio que será então que muito direi da doutrina, a proposito do processo que o infeliz parocho (?) desta freguezia instaurou, não sei se por ordem do prelado, para investigar se sou espirita.

Vai tudo muito bem; e vai tudo mais perto do fim, tão depressa como nunca esperei! Graças!

Um homem, assalariado pelos meus collegas, e venal e mão, saiu na imprensa a difamar-me. Já sabemos a manobra: é a phalange do *demonio* — passe a expressão cuja significação felizmente conhecemos — é essa phalange (astral inferior de espiritos animalizados) que não quer que nós sejamos bem conceituados no publico, para prejuizo da obra espirita verdadeira.

Tenho respondido, e só a mentira e malicia me pódem vencer; no mais verão que ha vantagem em ser-se espirita, porque estão *perdoados*.

Tenho lido com todo o interesse os jornaes, sentindo não estar ahi para demonstrar ao Dr. padre Julio Maria e a todo o clero que o antichristo é o clericalismo, sim; porque é a seita *pessoal* dos phariseus da moral e saduceus da doutrina, seita e bando que nem sequer observa as proprias leis disciplinares da igreja, que dizem seguir.

E, quando apanhados em flagrante, os sectarios confundem esssa coisa com o christianismo, sacrilegamente invocado para cobrir o orgulho, o egoismo, a pouca vergonha, emfim.

Mas tempo virá. Nas proprias préces lithurgicas da igreja, recentemente revista (1911) pela propria igreja, encontro eu confirmados os pontos mais melindrosos da philosophia psychologica, a que outr'ora daria o nome de sobrenatural.

Quando falo ao meu confrade, de livros varios, é para estudo comparativo, systema que sempre segui, porque ha muito que aprendi a pôr em exercicio a razão, dom de Deus, ermo o é a fé.

Quanto a mim, creio que nem mesmo um cataclismo me poderia demover do que já aprendi e sei; porque a minha razão o aceita, sem esforço de *sorites*, e porque o sinto. Não posso duvidar do que vejo (o conego Teixeira é medium vidente), sobretudo, não posso duvidar do que tenho ouvido e presenciado, nem posso deserer das causas e dos effeitos evidentes, sem cair no estado de verdadeiro doido.

Se somos doidos, por crêrmos no que vêmos, apalpamos e sentimos, conscientemente, inequivocamente, que nome caberá áquelles que não crêm, pela simples razão de o não quererem, sem se darem ao trabalho de presenciar, observar, apalpar factos que a todos e em toda a parte são patentes?

Infelizes simplesmente.

A sciencia terrena liquidou. E liquidou sem ter podido explicar uma só das leis da natureza, que simplesmente registrou, não raras vezes, com bem pouco criterio. Dos sabios da terra, os que me parecem com maior valor são os que se dedicam ao progresso real, tangivel, popular, moral e social da humanidade.

Quanto á medicos e philosophos e theologos, pódem escrever o proprio epitaphio:

Acabamos, sem termos começado.

Penso em uma constituição universal, para a unidade da fé. Um só factor o Christo, real, e sempre entre nós e um só redil — os que o queiram seguir.

Principios evangelicos expressos sem deducções nem interpretação que os mais ignorantes não possam acançar; pois que, em bem pouco se resume e se exprime comlpetamente a base, a pedra fundamental da verdadeira fé, não fingida, mas operosa; da caridade, de coração puro; da boa consciencia — triologia synthetica de S. Paulo. Opportunamente remettel-he-hei o trabalho."

E, assim, termina este notavel espirita conego Teixeira: "Orai por mim, meu irmão, para que cresça, cada vez mais, a minha fé; para que progrida o valor na moral pratica, interna e externa; para que aproveite as contrariedades, como os maiores e melhores opportunidades de praticar a caridade, e como cadinho onde se possa depurar o meu pobre espirito, ancioso do bem e do progresso. Vosso do coração. — Conego *Manoel Antonio Teixeira.*"

Terminada, assim, a nossa tarefa de explicar—racional e scientificamente — a segunda vinda de Christo e qual a religião que mais convém á humanidade, e que tudo regenerará, conforme o desejo do notavel orador Dr. padre Julio Maria, manifestado nos seus longos e apreciados sermões, ultimamente publicados neste importante jornal, acreditamos ter bem cumprido o nosso dever de christão *novo*, e de provar, além disso, ao leitor e ao clero romano:

a) que o nosso espiritismo, que é o racional e scientifico, prégado por Jesus e codificado por Allan-Kardec, não se póde confundir nunca com essa *coisa* infecta e réles, que por ahi se impinge á humanidade, incauta como sendo o verdadeiro;

b) que o nosso espiritismo *megalamaniaco*, como chama o *papa caricato* presidente da federação espirita, além de fazer homens bons, dedicados, caritativos e, portanto, christãos, é o unico que póde converter e esclarecer a humanidade, como converteu e esclareceu o notavel conego portuguez Teixeira, actual presidente do centro espirita *Caridade e Amor, filiado ao Amor e Caridade*, de Santos, e do Redemptor, desta cidade;

c) prova ainda o nosso espiritismo que não se preoccupa em pôd a nú as faltas praticadas pelo Vaticano e pelos seus representantes e sim em explicar a verdadeira religião de Christo e demonstrar com a razão, com a sciencia e, sobretudo, com actos de verdadeira honradez, de verdadeiro amor, carinho e caridade, até para com aquelles que nos insultam, como fazem os catholicos romanos, que de facto, é o nosso espiritismo, que vingará como religião, porque tem por base a doutrina do Christo, e como sciencia, porque só ella explica cabalmente os *porquês* de todos os seres, de todas as coisas e de todos os mundos, que existem, do universo, emfim.

d) Que não tomemos a lucta, antes a desejamos, antes a queremos ardentemente, porque é ella á vida destinada ao homem e da qual sairemos vencedores porque temos inabalavel fé viva que é de facto a espada da victoria.

e) Que com taes disposições e tal arma a fé, não precisamos, não devemos nem seremos, nunca incivis, grosseiros para com quem quer que seja e muito especialmente para com os padres, os quaes consideramos como os instrumentos de mais aptidão, pelo seu preparo intellectual e de mais valor pela sua posição social, para a propaganda do verdadeiro christianismo e que por causa dos erros de Roma se denomina *espiritismo* para se não confundir com *essa coisa* praticada e pregada nas casas catholicas que deveriam ser templos de Deus e em taes os transformará o espiritismo.

Certos de que muito breve Roma ordenará que se leia Kardec e que se pratique essa sublime doutrina que elle denomina *espiritismo*, certos de que são as freiras e muitos padres e frades, os instrumentos mais aptos, mais perfeitos que existem para receberem o astral superior os espiritos purissimos de Jesus, da virgem e dos seus apostolos e que portanto muito se tem a esperar dessa Roma papal, causa primacial do atrazo da humanidade, só nos resta agradecer, mui penhorado, ao notavel orador Dr. padre Julio Maria a ter-se dignado dar-nos occasião para lhe provarmos que nem tudo está perdido e que a religião que deve regenerar tudo e fazer homens religiosos já existe, e é tão velha como o planeta e denomina-se espiritismo, racional e scientifico, praticado a portas abertas, publicamente nos centros espiritas Amor e Caridade, de Santos, e Redemptor, desta cidade, nos quaes são recebidos de braços abertos, todos, sem distincção de classes e de seitas, que lá vão buscar alivio ás suas dôres da alma e do corpo e da propria consciencia.

Recebei, pois, prezado irmão Dr. padre Julio Maria o nosso fraternal abraço e os votos ardentes que fazemos para que a paz de Deus, de Jesus, da virgem e de seus mensageiros reine sempre em vosso espirito e no de todo o clero catholico romano, para que mais rapidamente possais ver o largo caminho das nossas casas, verdadeiros templos de Deus, aonde vos receberemos de braços abertos e daremos graças a Deus por tamanho bem para a humanidade.

Vosso de coração

Um espirita.

Durante o mez de setembro ultimo, a Bibliotheca Abrecampense, fundada pela Camara Municipal de Abre Campo, Estado de Minas Geraes, e sob a direcção do Sr. Carlos Pereira Guimarães, director da mesma, e official da secretaria municipal, foi frequentada por 22 pessoas, a quem foram dadas á consulta 48 publicações, destribuidas pelos seguintes agrupamentos: bellas letras, 21; historia e geographia, 11; sciencias juridicas, 8; jornaes e revistas 8. Todas escriptas em portuguez. Para leitura em domicilio foram emprestados 6 volumes.

A secção de impressos e cartas geographicas recebeu donativos: de São Paulo, Dr. Vital Brazil, 5 volumes; de Ouro Preto, Dr. Costa Senna, 6 volumes; Itabapoana, Estado do Espirito Santo, professor Francisco Meira, 3 volumes; professor Maximo Thebalde, 1 volume; Dr. Astolpho Virgilio, 1 volume; Dr. Celso Calmon, 1 volume; tenente Ernesto Moreira, 1 volume; do Rio de Janeiro, ministro da agricultura, 10 volumes; ministro da viação, 1 volume; da Victoria, presidente do Estado, 28 volumes; de Bello Horizonte, Dr. Nelson de Senna, 40 volumes; do Rio de Janeiro, conde de Affonso Celso, 1 volume; desta cidade, Camara Municipal, 16 volumes; de Bello Horizonte, Dr. Delfim Moreira, 10 volumes; Dr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, 22 volumes; do Rio de Janeiro, Sociedade Nacional de Agricultura, 1 volume; de S. Paulo, A vida Moderna, 2 volumes; somma, 151 volumes. Numero excellente no mez anterior, 1.281 volumes. Total, 1.432 volumes.

A bibliotheca continua a receber com toda regularidade: "A Imprensa", do Rio de Janeiro; "Correio de Minas", de Juiz de Fóra; "O Diario Mercantil", de Juiz de Fóra; "O Celibri", de Avaré, Estado de S. Paulo; "A Cidade de Padua", do Estado do Rio; "O Correio do Sul", de Jaguary, Minas.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas realizou trás-ante-hontem mais uma sessão sob a presidencia do professor Frederico Eyer.

Apesar do máo tempo, a concurrencia foi grande, discutindo-se com calor as seguintes propostas do illustre professor Coelho de Souza:

1ª — Qual a melhor denominação para a molestia de Fauchard?

2ª — No estado actual da sciencia, qual deve ser a sua verdadeira pathogenia?

3ª — Qual o melhor tratamento?

Quasi todos os membros presentes discutiram com enthusiasmo o assumpto em debate. O Sr. B. Gonzaga mostrou-se favoravel á denominação de *pyorrhéa*, pela qual a molestia de Fauchard é geralmente conhecida e defendeu vigorosamente as suas idéas.

Falaram sobre o mesmo assumpto os Srs. Coelho de Souza, Frederico Eyer, Lima Netto e R. Maia, não se chegando após longo debate a um accordo definitivo sobre a denominação proposta pelo Sr. Coelho de Souza — *pericementite infecciosa.*

Sendo uma questão que desde tempos immemoriaes tem preoccupado os dentistas, sem que nada de positivo se tenha conseguido até hoje, é de applaudir a iniciativa que sobre este assumpto tomou esta associação, procurando resolver um dos grandes problemas da odontologia moderna. E é para considerar que a importancia do assumpto augmenta, se considerarmos a proporção crescente desta affecção, observada entre nós.

Devido ao adiantado da hora, ficou adiada a discussão, obtendo logo depois a palavra o Sr. B. Gonzaga que, com grande proficiencia, dissertou sobre a prophylaxia bucal. Na sua interessante conferencia, o Sr. Gonzaga fez um minucioso estudo das substancias empregadas com o fim de tornar o meio bucal asceptico. Ao terminar, foi o Sr. Gonzaga muito applaudido e cumprimentado.

Ante-hontem, á tarde, foi enviada a estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferrovia, no dia 5 do corrente:

O movimento do gado hontem, nesta ferrovia foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 633 rezes; Matadouro, abatidas, 734; Cruzeiro, embarcadas, 367; a embarcar (trafego mutuo), 392; Sitio, a embarcar, até o dia 7, 184; Rezende, a embarcar, até o dia 7, 224; Itatiaya, a embarcar, até o dia 7, 16, e embarcadas, 144.

Transporte de rezes a realizar-se na proxima semana, de 7 a 12 do corrente:

Fontes & C., Bemfica, 288 rezes; Durisch & C., Bemfica, 240; Menezes Pereira & C., 224; Fontes & C., Sitio, 114; Menezes Pereira & C., Sitio, 112; Fontes & C., Rezende, 320; Carlos Pimenta, Rezende, 320; Portinho & C., Rezende, 176; José Gonçalves Dias, Rezende, 208; José Pacheco de Aguiar, Norte, 192, e Antonio Felicio de Moura, Taubaté, 112.

— Teve ordem de servir no Entroncamento, durante as corridas, o telegraphista João Silva.

— Já regressou a Itabira o telegraphista Isdias de Souza.

— Foram servir: na Maritima, o praticante Alfredo Borges; em Sertão, o conferente Alfredo de Oliveira; em Engenho Novo, o praticante Ernesto Costa; em Cascadura, o praticante Octavio Borba; em Santa Cruz, o praticante Aristoteles Pereira; em Pirapora, o conferente Heciodoro Souza, em Lafayette, o conferente Francisco de Souza; em Anta, o conferente Mario Ventura Marinho, e Entre Rios, o praticante Leopoldo Magalhães.

— Pelo coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central, constituida para tornar effectiva a offerta de um aeroplano ao ministerio da guerra, patriotica idéa de funccionalismo da Central, foram recebidas mais as seguintes importancias:

Do 5° deposito, listas ns. 352 a 355, a cargo do Dr. Virgilio Pereira da Silva, 50$; de General Carneiro, lista n. 37, a cargo do agente Pedro A. Castello Branco, 9$, e de Itabira, lista n. 30, a cargo do agente Olavo Martins, 13$000.

Quantia já publicada, 433$; total arrecadado, 505$090.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.509 saccas com o peso de 514.799 kilogrammas.

O rendimento do dia 3 do corrente foi de 21:583$900.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 11.707 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 514.724 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas a 470.832 kilogrammas.

A renda do dia 2 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de réis 4:355$600.

Sob a administração do Sr. Sebastião Peçanha, reappareceu a revista "Primavera", dedicada a assumptos de arte e literatura, bem impressa em optimo papel, com gravuras nitidas e interessantes.

No presente numero encontramos trabalhos dos nomes mais conhecidos e apreciados no nosso mundo literario como Olavo Bilac, João Luso, Oscar Lopes e outros muitos.

A direcção artistica da "Primavera" é do Sr. Heitor Malaguti, sendo seus proprietarios os irmãos Salangola.

A ONDA DE SANGUE

Nada menos de tres victimas da sanha sanguinaria dos perversos vieram a fallecer hontem.

Uma foi Luiz Manoel Moreira, ferido a bala, na cabeça, por um seu ex-empregado, na rua de S. Christovão; outra, Alice Francisca Guimarães, ferida a bala por seu marido, na rua de Sant'Anna, e a ultima, Anthero Coutinho Marques, negociante, ferido á bala, por um desordeiro que fugia da policia, na rua General Gomes Carneiro.

Este, falleceu no hospital da Beneficencia Portugueza, e os outros, na Santa Casa.

CLASSIFICAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

O Centro Industrial do Brazil dirigiu ao Sr. ministro da fazenda a seguinte representação, acompanhada de amostras de tecidos, as quaes contribuem para elucidar o assumpto:

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Salles, DD. ministro da fazenda — O Centro Industrial do Brazil, no desempenho de compromisso tomado em representação anterior, vem, respeitosamente, submetter ao recto e esclarecido juizo de V. Ex. as informações que, com o maior cuidado e segurança, colheu sobre a materia de uma consulta feita pelo inspector da Alfandega desta capital, consulta em que este pergunta se, á vista de um recente laudo do Laboratorio Nacional de Analyses, a proposito da classificação de tecidos de algodão, que soffrem uma coloração artificial, facilmente desbotavel com a applicação da agua em ebulição, deveria elle continuar a observar, para o caso, a disposição da ordem da directoria do gabinete, n. 241, de 14 de maio ultimo, em virtude da qual foi mandado classificar como tecido de algodão crú um tecido desse producto, "levemente colorido".

Os interessados, na obtenção de uma resposta affirmativa a essa consulta, os que visam prejudicar o fisco, alcançando importante reducção de taxa, allegam não se tratar de tecidos cujos fios sejam préviamente tintos, limitando-se o processo de sua coloração a "*uma especie de gomma, na qual são immersos esses tecidos, já depois de confeccionados*".

Não procede a argumentação, a qual affronta, ao mesmo tempo, a lei tarifaria e a technica industrial.

E' perfeitamente conhecido, na industria de fiação, que quasi todos os tecidos unidos de uma só cor são tintos em peça, o que, claramente, indica nada importar á hypothese, como, no entanto, se quer insinuar, não serem feitos os tecidos em questão de fios préviamente tintos.

Tal situação reflecte-se na disposição do art. 472 da tarifa em vigor, no qual, em conjunto, se trata de tecidos "tintos em peça ou de fio tinto de uma ou mais cores" (textual).

Esse mesmo art. 472 classifica os "*tecidos lisos e entrançados não especificados, base de 10X10 fios*"... em: *a)* brancos; *b)* tintos em peça ou de fio de uma ou mais cores; *c)* estampados".

Em cada uma dessas especificações positivas, definidas, insophismaveis, se têm de enquadrar as mercadorias da natureza daquellas de que cogita a tarifa.

Desta sorte, para o fisco, não ha tecidos nem mais nem menos tintos, para elle não existem nuanças; os tecidos são tintos ou não o são, acontecendo que, sómente neste ultimo caso, entram na classe dos tecidos brancos ou crús.

Tarifariamente, portanto, não póde haver classificação de tecidos "ligeiramente tintos".

E é sabio esse criterio. Para desse modo pensar, basta prever a impossibilidade de a lei tarifaria fixar, com precisão, o limite em que acabaria o que se deveria considerar um tecido effectivamente tinto e o limite em que começaria aquillo a que cumpriria chamar tecido "ligeiramente tinto".

A resultante natural dessa difficuldade invencivel, emergente no caso de ser adoptada a innovação, seria o perigoso arbitrio com que ficariam funccionarios da Alfandega, não só desta capital, como dos Estados, de resolver as constantes duvidas ou reclamações que forçosamente surgiriam, quando houvessem elles de apreciar o que fosse tecido "ligeiramente tinto". Essa faculdade traria incertezas e possibilidades de abusos e favores prejudiciaes á fazenda publica e perturbadoras das condições legalmente decorrentes da perfeita observancia do art. 472 da tarifa actual.

Sufficientes seriam as razões já apresentadas para mostrar que a alludida consulta, longe de merecer, como se publicou, uma resposta affirmativa, está a esperar da costumada justiça e zelo patriotico de V. Ex. uma negativa formal.

Todavia, convém fazer, ainda, em torno da questão, outras considerações que fortificarão o acerto do que nestas linhas se pleitêa.

Conceder que sejam tidos como tecidos crús, sujeitos a um imposto menor, os "ligeiramente coloridos" é, além do mais, favorecer, absurdamente, mercadorias, cuja collocação, por imperfeita, desapparece com fervura mais ou menos prolongada.

Acresce que a imaginação fertil da industria estrangeira, facilmente poderia, depois de tingir com tintas fixas os seus tecidos, dar-lhes ligeiro banho de tintas soluvel que iriam colorir a agua da fervura para, propositalmente, dar ao fisco a impressão de "ligeiramente tintos", e assim, lograr indevida vantagem de uma taxa aduaneira inferior.

E, no caso vertente, em relação á mercadoria que offereceu ensejo a mencionada consulta, sobrem de ponto a insinceridade e a malicia da pretensão.

Examinada a amostra que vai em annexo e sob o n. 1, retalho da fazenda sobre a qual se póde, segundo consta a este centro, a decisão ministerial, apparece nitida, mesmo para um estranho ao ramo dos tecidos, que a coloração desta fazenda, longe de ser resultado natural de "simples immersão em uma especie de gomma", foi, indubitavelmente, intencional, realizada com premeditação, no intuito preconcebido e levado, conscientemente, a cabo, de dar a esse tecido um aspecto de flagrante semelhança com o "tussor" commum de séda, e conseguir, assim, vendagem.

E não se diga que tecido algum nacional, tido e havido como tinto, pagando, como tal, imposto de consumo, se apresenta tão levemente colorido, como o estrangeiro de que se fala.

Sob os ns. 2 a 6 do annexo citado, juntam-se amostras de fazendas de fabricação nacional, cujas côres vão em crescendo e que partem de tonalidades muito mais tenues do que a do "tussor" de algodão que se quer fazer passar como tecido crú simples e "ingenuamente" engommado.

O Centro Industrial, trazendo as respeitosas e sinceras explanações que permanecem aqui fixadas, confia que V. Ex., cujo alto criterio e esclarecida prudencia são constantes garantias de justiça administrativa, examinando a questão, reconhecerá não ser razoavel deixar de attender á classificação de tecidos crús e tintos, fará repellir a innovação perigosissima que se combate, a qual constituiria "porta larga" por que seriam importados tecidos tintos, ao lado e nas condições tributarias dos "simples ou ligeiramente coloridos", e manterá, por consequencia, a legal classificação inextensivel do artigo 472 da tarifa aduaneira em vigor.

Telegrammas

A QUESTÃO DOS BALKANS

VENEZA, 6.

O rei Jorge, da Grecia, conforme estava annunciado, partiu hoje para Athenas, a bordo do *Amphitrite*, acompanhado pelos principes Christophe e Nicoláo e pela princeza Helena.

VIENNA, 6.

A *Neue Freie Presse* informa que, no combate que houve, na ultima quinta-feira, entre turcos e montenegrinos, em Novi-Bazar, os montenegrinos tiveram cerca de cem mortos. As perdas dos turcos são por emquanto ignoradas.

PARIS, 6.

Os Srs. Poincaré, ministro dos negocios estrangeiros, e Sazonoff, ministro do exterior da Russia, depois de longa conferencia que tiveram sobre a situação internacional, resolveram aceitar algumas ligeiras modificações pedidas pelo governo da Austria-Hungria, nas propostas que as potencias fizeram á Turquia e aos Estados balkanicos a favor da manutenção da paz.

SOFIA, 6.

Estão officialmente desmentidas as noticias de que tenham sido assassinados, em diversos pontos do paiz, alguns mussulmanos.

VENEZA, 6.

Chegou hoje a esta cidade o rei Jorge, da Grecia, que partirá immediatamente para Athenas, a bordo do vapor grego *Amphitrite*.

CONSTANTINOPLA, 6.

Os embaixadores da Inglaterra, da Russia e da França nesta capital, em conferencias que tiveram com o ministro dos negocios estrangeiros Norad-Unghian, propuzeram negociações identicas para um accordo, que evite a declaração da guerra entre a Turquia e os Estados colligados dos Balkans.

CONSTANTINOPLA, 6 (*official*).

O governo resolveu applicar ás provincias da Turquia européa as reformas propostas em 1880, de accordo com a commissão internacional para a Roumelia Oriental.

PARIS, 6.

O governo da Austria-Hungria aceitou definitivamente as propostas, ligeiramente modificadas pelo governo francez, para a intervenção das potencias, afim de evitar a guerra nos Balkans.

PARIS, 6.

Em rodas politicas autorizadas assegura-se que o accordo entre as potencias, para a terminação do conflicto balkanico-turco, está virtualmente estabelecido.

(Serviço do *Paiz*.)

A GUERRA

Italia e Turquia

VIENNA, 6.

O ex-embaixador turco em Roma, Rechid-pachá, que se diz estar encarregado pelo seu governo de negociar, com os delegados italianos, em Ouchy, a paz italo-turca, chegou hontem, de noite, a esta capital, partindo hoje, pela manhã, para Constanza.

CONSTANTINOPLA, 6.

Em vista de ter sido recebido no ministerio dos negocios estrangeiros um importante telegramma de Ouchy, onde estão sendo negociadas as bases da paz italo-turca, assegura-se de fonte autorizada ter sido feito um armisticio para a suspensão das hostilidades e que não excederá, no maximo, de dois dias.

ROMA, 6.

Houve esta tarde longa conferencia, parece que a respeito das negociações para a paz italo-turca, entre o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, e o marquez Di San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 6.

O governo vai recompensar os officiaes e soldados do exercito e da marinha de guerra que cooperaram para a solução pacifica do conflicto entre os ferroviarios e as emprezas dos caminhos de ferro.

De todos os pontos do paiz chegam minuciosas noticias das grandes festas commemorativas da proclamação da Republica. Nas principaes cidades, como nas aldeias, o anniversario da Republica está sendo festejado com extraordinario brilho, reinando em toda a parte o mais completo socego.

BARCELONA, 6.

Os empregados das estradas de ferro do norte, reunidos hoje, á tarde, nesta capital, resolveram recomeçar amanhã o trabalho. Durante a reunião foram pronunciados varios discursos, pronunciando-se alguns oradores contra os directores da parede, por terem resolvido dar a mesma por terminada diante da simples promessas do governo de que serão augmentados os salarios.

CADIZ, 6.

O ministro da justiça, Sr. Arias de Miranda, acompanhado por diversas commissões nacionaes ás festas do centenario das côrtes, inaugurou hoje no Jerez a exposição regional.

O Sr. Arias de Miranda seguiu directamente daquella cidade para Madrid.

CADIZ, 6.

Os festejos commemorativos do primeiro centenario da reunião das côrtes nesta cidade terminam hoje com um baile de gala.

Amanhã partirão desta cidade as diversas missões estrangeiras.

MADRID, 6.

O delegado do Uruguay ás festas do centenario das côrtes em Cadiz, Sr. Manini y Rios, partiu hoje para Paris.

MADRID, 6.

Durante a reunião de hoje da assembléa dos ferroviarios, foi approvada a conducta do *comité* central, suspendendo a greve.

Segundo noticias de Barcelona, muitos dos ferroviarios catalães retomaram hoje o trabalho, esperando-se o prompto restabelecimento de todos os serviços.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 6.

Telegramma de Grenoble, em Isére, annuncia que partiram hoje d'ali, com destino a Marrocos, um batalhão de caçadores, uma bateria de artilheria e uma secção de engenharia, sendo muito acclamados pela enorme multidão, que lhes fez uma carinhosa despedida.

PARIS, 6.

O ministro da instrucção publica, discursando hoje em Savenay, no Loire inferior, disse que o governo não podia tolerar incidentes como o de Chambery, sem comprometter a escola laica.

Os direitos civicos dos professores, disse o ministro, devem conciliar-se com as suas funcções, e, referindo-se á sua filiação na Confederação Geral do Trabalho, demonstrou que diversamente do que acontece com os operarios, os professores são empregados do Estado.

O Sr. Guisthau terminou o seu discurso affirmando que, apesar de certas apparencias anti-militaristas, os professores francezes não cessavam de trabalhar para o engrandecimento da sua patria.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 6.

Telegrapham de Johannesthal, na Westphalia, informando ter chegado ali hoje o khediva do Egypto.

(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 6.

Falleceu hoje nesta capital o Sr. A. Beernaert, antigo presidente da Camara dos Representantes, antigo ministro e que occupava actualmente o cargo de membro do conselho de Estado.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 6.

Procedente de Turim, chegou hoje a esta capital o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 6.

O Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, partirá para o interior da Republica na proxima terça-feira, substituindo-o durante a sua ausencia o Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior.

—Na proxima quarta-feira serão inaugurados os espectaculos do theatro popular gratuito. A Municipalidade obteve de todas as empresas o offerecimento de espectaculos do mesmo genero.

BUENOS AIRES, 6.

Divorciaram-se os millionarios Sra. Inez Cobo e Manoel Anchorema.

A sentença que julgou o pedido de divorcio attribue culpa ao marido, por injurias graves.

Depuzeram como testemunhas no processo oitenta pessoas de alta significação social.

—O general Gregorio Velez, ministro da guerra, concorrerá amanhã á caçada da raposa, organizada pelos officiaes do exercito.

—Um fortissimo vento, occorrido hoje, prejudicou o concurso de aviação militar, de accordo com o regulamento da Federação Internacional de Aeronautica da França.

—No territorio de Commodoro Rivadavia descobriram-se novas fontes de petroleo, capazes de produzir 10.000 litros por hora.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, declarou categoricamente á Liga de Defesa Commercial que não modificará a lei de impostos específicos e perfumes, geralmente protestada.

BUENOS AIRES, 6.

O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, e o Dr. Jean Garro, ministro da justiça, assistiram, no theatro Colon, á festa realizada em homenagem ao centenario das côrtes de Cadiz, organizada pelo Atheneu.

—A companhia de bonds anglo-argentina emittiu cinco milhões esterlinos em debentures, a 5 o|o, destinando uma parte, correspondente a seis milhões precisos, para as obras de construcção do subterraneo, em continuação dos trabalhos já iniciados em direcção a Caballito.

—Foi autorizada a importação de 110.000 toneladas de assucar para o mercado argentino.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 6.

A nomeação do prefeito para a parte da provincia de Tacna que foi reconhecida como pertencente ao Perú veiu difficultar a solução immedita e calma dessa questão.

VALPARAISO, 6.

Realizou-se hoje a ceremonia da inauguração das obras do porto, concluidas ha poucos dias.

Ao acto compareceram o presidente do gabinete de ministros, muitas autoridades diplomaticas, civis e militares, além de um grande numero de outras pessoas das mais distinctas da nossa sociedade.

O povo em massa ali tambem se achava, animado por grande enthusiasmo. Foram erguidos muitas vivas ao presidente da Republica, Sr. Barros Lucco, e a outros proceres da politica situacionista.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 6.

Falleceu hoje, nesta capital, o historiador Gonzalez Larrosa, cuja morte foi muito sentida.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 6.

O Sr. Julio Gutierrez foi eleito presidente da Camara dos Deputados federaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 6.

Será brevemente nomeado ministro do interior o actual presidente do Senado, Sr. Feliciano Vera, que será substituido pelo Dr. Claudio Williman.

MONTEVIDÉO, 6.

O engenheiro Dore acaba de inventar um apparelho destinado a facilitar a communicação radio-telegraphica, cujas primeiras experiencias têm dado admiravel resultado.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 6.

O commercio desta capital promove uma grande manifestação para protestar contra os boatos de revolução, que circulam no estrangeiro.

ASSUMPÇÃO, 6.

Deu-se um conflicto entre o governo da Republica e o poder judiciario, por causa de uma recente nomeação para o Tribunal de Contas, conflicto que tem produzido muitos commentarios.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 6.

Embarcou hontem com destino á Europa o Dr. João Coelho, presidente do Estado.

O embarque realizou-se uma hora antes da annunciada para isto.

O jornal *A Capital*, referindo-se ao caso, diz que essa antecipação foi motivada por exigencia de saude do Dr. João Coelho; ha, porém, quem dê outras explicações, attribuindo-se a desavenças partidarias.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 6.

Appareceu na cidade de Codó um semanario denominado *Correio de Codó*, sob a direcção do Sr. Alcibiades Aguiar Silva, deputado estadoal.

S. LUIZ, 6.

A Camara Municipal desta capital, em sessão extraordinaria, deliberou autorizar o intendente municipal a intimar os proprietarios da Empreza Ferro Carril a retirar immediatamente os trilhos das ruas, deixando-as em perfeito estado, podendo, entretanto, conserval-os a empreza, caso restabeleça o trafego dentro de 48 horas.

Não sendo removidos os trilhos, nem restabelecido o trafego, fica o intendente autorizado igualmente a mandar arrancar os trilhos e concertar as ruas em que os mesmos estão assentados, correndo, porém, as despezas por conta da empreza.

S. LUIZ, 6.

O governador do Estado convidou o official de registro civil e casamentos, coronel Virgilio Domingues da Silva, para tornar a exercer o cargo de secretario civil do governo.

S. LUIZ, 6.

Os corpos administrativo e clinico do Instituto de Assistencia á Infancia foram ante-hontem, á tarde, em romaria, á estatua do Dr. Benedicto Leite, em cujo pedestal depositaram flores.

A directora da escola Benedicto Leite, D. Maria da Gloria Parga Nina, acompanhada de uma commissão de professoras e alumnos do mesmo estabelecimento, visitou a familia do glorificado e, em seguida, foram ao cemiterio municipal, depositando sobre seu tumulo um ramo de flores naturaes, com a seguinte dedicatoria: "A escola Benedicto Leite ao seu fundador".

S. LUIZ, 6.

Hontem, á tarde, chegou a este porto o vapor *Bahia*, a bordo do qual viajam o senador Lauro Sodré e o escriptor francez Sr. Paul Adam e senhora.

O senador Lauro Sodré desembarcou, sendo saudado no cáes pelo governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, e seus secretarios e por uma commissão do Club Patriotico Lauro Sodré, seguindo incorporados para o palacio do governo. Ahi, o senador Lauro Sodré visitou algumas secções da exposição regional, commemorativa do tri-centenario da fundação da cidade de S. Luiz, seguindo depois para o palacete do coronel Ignacio Lago Parga, onde almoçou, regressando para bordo depois de libeiro passeio de automovel pela cidade.

O Sr. Paul Adam e senhora tambem desembarcaram, hospedando-se no palacio do governo, onde lhes foi offerecido um almoço, no qual tomaram parte o governador e seus secretarios, o escriptor Domingos Barbosa, os Drs. Almeida Nunes e José Joaquim Marques, padre José Lemercier, Dr. Franco de Sá, coronel Carlos Sá e senhorita Josephina Desterro.

O Sr. Paul Adam saudou o governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, agradecendo o acolhimento que lhe foi feito e bebendo pela prosperidade do Maranhão.

O Dr. Luiz Domingues agradeceu, brindando á França na pessoa de um dos seus mais gloriosos filhos.

O Sr. Domingos Barbosa levantou um brinde á Sra. Paul Adam.

Depois do almoço, os viajantes foram, de automovel, visitar a importante fabrica de tecidos e fiação Rio Anil, de onde regressaram ás 3 horas, para bordo, em companhia de todas as pessoas presentes ao almoço.

Os viajantes vão penhorados pela carinhosa acolhida que receberam no Maranhão, tanto na ida como na volta do Amazonas.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 6.

O governo mudou a denominação do grupo escolar Nogueira Accioly para a de primeiro grupo escolar.

—O governo mandou incluir em folha de pagamento o nome de monsenhor Vicente Salazar, que foi reintegrado no cargo de professor da cadeia desta capital.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 6.

Esteve concorrida a festa em homenagem ao bispo D. Monteiro, realizada no Collegio de Nossa Senhora, á qual compareceram o presidente do Estado e grande numero de pessoas.

—Consta que serão eleitos presidente e vice-presidente do Conselho de Representantes, os Srs. coronel Antonio Souza e Dr. Deoclecio Barbosa Borges.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 6.

Teve logar hoje a passeata dos empregados no commercio, em regosijo pelo fechamento das portas, iniciativa dos proprios patrões. Percorreram as ruas da cidade, precedidos de duas bandas de musica, saudando as redacções dos jornaes, as sociedades existentes e o negociante Almeida Amado. As duas casas abertas foram obrigadas pelos manifestantes a fechar; houve, por isso, certa exaltação de animos,comtudo a ordem manteve-se inalterada. Cerca de 500 pessoas tomaram parte no prestito, inclusive grande numero de commerciantes. A reunião deu-se ás 8 horas da manhã, dissolvendo-se a 1 hora da tarde, na praça D. Pedro.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 6.

Partiram hoje pelo nocturno os Drs. Everardo Backeuser e Stockler de Lima, comparecendo ao bota-fóra o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior; representantes da imprensa, muitos congressistas e alumnos da Escola Normal.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 6.

Partiram os deputados Monteiro de Souza e Araujo Lima, representantes do Amazonas no Congresso de Instrucção.

BELLO HORIZONTE, 6.

O Estado de Minas, tratando de candidaturas presidenciaes, publica um extenso artigo, do qual destacámos os dois topicos seguintes:

"Andam agora os jornaes a badalar que o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, veiu a Bello Horizonte com o fim de offerecer o logar de vice-presidente da Republica ao Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, devendo ser indicado para o primeiro cargo da magistratura do paiz o general Pinheiro Machado.

Todos nós sabemos que o general Pinheiro Machado e o Dr. Francisco Salles foram os dois legionarios mais poderosos da candidatura do marechal Hermes. Elles representaram no momento agudo em que se cogitou seriamente da substituição do conselheiro Affonso Penna os elementos conjugados em torno do nome do actual chefe do Estado e actuaram, de commum accordo e deliberaram com absoluta harmonia as idéas de levar a effeito a convenção de maio e indicaram o então ministro da guerra para successor do estadista que desejaria deixar o poder.

Formaram, portanto, identificados com a mesma aspiração, a linha avançada e se bateram pela situação vigente, companheiros da mesma jornada, o mineiro e o riograndense uniram-se e entenderam-se perfeitamente.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 6.

No nocturno de Sorocaba partiram para Faxina varios deputados, que vão assistir á festa de anniversario do seu collega Accacio Piedade. Naquella cidade prepara-se grande recepção aos membros do Congresso.

—Está enfermo o senador Virgilio Rodrigues Alves.

—Dentro em breve será introduzido no serviço policial um melhoramento, que se torna muito necessario: a creação de uma escola para instruir os agentes de segurança. Para isso o secretario da justiça e segurança publica entender-se-ha com o Sr. Lauro Müller, afim de ser contratado um professor na Suissa.

—Seguiu para Campinas o cadaver do Sr. Sorak Nogueira, fallecido na Bahia, quando voltava da Europa.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 5 (*retardado*).

A's 7 ½ horas da noite realizou-se no salão da Rotisserie Sportman, luxuosa e artisticamente ornamentado com flores naturaes, o banquete offerecido pelo Congresso do Estado ao Dr. Washington Luiz, ex-secretario da justiça e recem-eleito deputado estadual.

Ao ser servida a sobremesa, usou da palavra o Dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados, que saudou o Dr. Washington Luiz. Começou lendo a seguinte carta do Dr. Bernardino de Campos, que se acha actualmente em Guarujá:

"Recebi com summo agrado a honrosa incumbencia de saudar o distinctissimo Dr. Washington Luiz, na justissima manifestação que lhe consagra o Congresso do Estado, em reconhecimento aos seus grandes serviços. Infelizmente, o meu estado de saude não me permitte dar ao dignificante encargo o desempenho correspondente. Peço-lhe que me substitua, tornando-me presente em espirito á significativa demonstração, que acompanho com a mais cordial expressão de fervorosos votos, convencido do applauso do Dr. Washington Luiz, cujos dotes primorosos de intelligencia e caracter brilham com luz propria e intensa desde o inicio da sua vida nas letras, na politica e na administração. E' uma personalidade em cuja benemerencia descansam as vistas e as esperanças dos que cogitam no futuro da nossa terra. Não posso traduzir senão nesta synthese o que penso e sinto a respeito do Dr. Washington Luiz."

Após a leitura dessa carta, o Dr. Carlos de Campos começou o seu discurso dizendo que outro interprete mais prestigioso devia e deveria desempenhar tão honrosa incumbencia, pois para substituil-o contava apenas com a sua sinceridade. Supprindo as lacunas e vacillações da sua eloquencia, está a da grandiosa homenagem em que vive e fulgura com o proprio merecimento o poder politico que a presta na quasi unanimidade, e que é o Congresso.

Em seguida enumerou os enormes serviços prestados pelo Dr. Washington Luiz, salientando a sua capacidade e energia e as suas qualidades politicas e moraes, em brilhante synthese. Poz em relevo a notavel transformação que imprimiu aos serviços da secretaria da justiça e segurança publica, passando a tratar do papel que o Dr. Washington Luiz desempenhou por occasião da crise politica das candidaturas á presidencia da Republica.

"Segundo disse ainda recentemente, uma memoravel crise abalou todo o paiz, quando a posição assumida pelo nosso Estado, em obediencia aos principios e tradições, lhe acarretou angustiosos receios, até pela sua intangivel autonomia, hoje, felizmente, passados.

Momentos houve em que a figura altiva e serena do Dr. Washington Luiz se tornou o expoente vivo da resistencia liberal dos paulistas e o seguro receptaculo das suas fundadas esperanças numa sacrosanta victoria. A tudo isso se póde calma e definitivamente chegar sem offensa nem violencias a quaesquer direitos ou interesses, com firme e demonstrado respeito á lei e á justiça, com absoluta dignidade para S. Paulo."

Refere-se tambem á collaboração dos outros secretarios do governo, destacando, entretanto, o Dr. Washington Luiz, cuja obra diz ser a de um verdadeiro estadista, preconizada geralmente até pelos seus adversarios.

Terminou fazendo uma enthusiastica apologia do Dr. Washington Luiz, que em breves palavras, repassadas de patriotismo, agradeceu eloquentemente a homenagem que o partido republicano de S. Paulo, na pessoa dos seus mais eminentes membros, lhe rendia nesse momento.

O discurso do Dr. Washington Luiz, ouvido em profundo silencio, causou ao auditorio a mais viva impressão.

S. PAULO, 6.

As regatas de hoje, em Santos, estiveram animadissimas. As *equipes* que participaram do campeonato do Rio de Janeiro alcançaram optimos tempos, vencendo com facilidade os concurrentes.

S. PAULO, 6.

Esteve muito concorrido o enterro do estimado campineiro, em Campinas, Sr. Sidrack Nogueira, ha dias fallecido na Bahia, quando em regresso da Europa.

O trem em que foi transportado o extincto chegou a Santos hoje, pela manhã, a bordo do *Itapura*, seguindo em trem especial directamente para aquella cidade, acompanhando o cadaver, diversas pessoas da familia e das suas realções de amisade.

S. PAULO, 6.

Foi muito festejado hoje, em Campinas, o anniversario do bispo dom João Nery.

SANTOS, 6.

Tem augmentado consideravelmente o entulho no porto desta cidade, causando serias preoccupações ao commercio.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 6.

Realizou-se a conferencia collectiva do governo. Nessa conferencia foram tratados diversos assumptos de grande importancia administrativa.

—O Laboratorio de Analyses foi transferido para o edificio contiguo á secretaria do interior e instalado na dependencia do serviço sanitario.

A secção de meteorologia do museu foi transferida para o edificio em que esteve aquelle laboratorio, ficando deste modo desoccupada a dependencia em que se achava instalada, á disposição do corpo de bombeiros.

PONTA GROSSA, 6.

Grassa nesta cidade, com intensidade, a escarlatina.

As escolas foram suspensas por medida sanitaria. O governo tomou providencias immediatas, fazendo seguir hoje, com destino a essa cidade, uma turma do serviço sanitario, afim de tomar as providencias necessarias.

CORITIBA, 6.

Vão ser distribuidos pelo governo questionarios aos habitantes da zona norte do Estado, limitrophe com o Estado de S. Paulo, afim de se colherem os dados referentes ás posses e dominios ali, no sentido de habilitar a commissão demarcadora de limites em litigios pelos dois Estados.

CORITIBA, 6.

O presidente da Associação Commercial convocou uma assembléa geral, afim de tomar uma resolução energica tendente a remediar a crise de transporte ferroviario.

Parece que vão soffrer modificações os horarios de trens das linhas da Estrada de Ferro do Paraná e da S. Paulo-Rio Grande. Os trens de Serrinha sairão de Paranaguá, pela manhã, passando por Coritiba, com destino a Ponta Grossa, cruzando em Araucara, ao meio-dia, com os trens procedentes do interior, vindos pelas linhas de Ponta Grossa e Rio Negro.

—O Dr. Pamphilo Assumpção, presidente da Associação Commercial, aconselha aos commerciantes que impeçam aos funccionarios fiscaes a entrada nos seus escriptorios, exigindo daquelles que exibam exclusivamente o livro de registro de sello de consumo e recibos de pagamento de impostos federaes.

(Agencia Americana.)

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

O "Mestre de forjas", apreciado drama e peça de George Onhet, não podia deixar de ter as honras de uma reproducção cinematographica. Ella foi feita e esplendidamente pela fabrica Eclair, sendo hoje apresentada ao publico carioca na tela do Avenida.

Completam o programma: "Excursão na Touraine"; "A 1ª briga dos Silvas e "Jogando as escondidas".

Cinema Odéon.

As sessões de hoje, com um bem e convidativo programma, são em beneficio da Federação Espirita Brazileira e terão por isso notavel concurrencia.

Cinema Pathé.

Do programma deste bem frequentado cinema fazem parte as ultimas novidades: "Cruel fatalidade", "film" de grande metragem; "Um dia em Montevidéo", fita do natural; "O somnambulo", da fabrica Milano Film; e "Conquistador codilhado", fina comedia, de Gaumont.

Cinema Idéal.

Além do "Mestre de forjas", extraido do celebre romance e peça de Georges Onhet, o Idéal apresenta ao publico no seu esplendido programma novo de hoje, mais as seguintes fitas: "Cruel Fatalidade" e "O martyr do escriptor.

Como "extra", na "matiné", será exhibido o "Conquistado codilhado".

Cinema Paris.

O Paris dá hoje um magnifico programma, com o extraordinario "film" "A montaria da morte", cujo entrecho é não sómente altamente dramatico, como a sua execução é um prodigio de cinematographia, pelo arrojo do seus artistas na execução de suas scenas impressionantes. Este "film" é dividido em tres partes e tem 337 quadros.

Além desse exibem-se as fitas: "Bobillard cortou o dedo", "Pescaria", "O numero, etc.

Cinema Ouvidor.

O Ouvidor offerece hoje aos seus frequentadores um magnifico programma, embora seja reduzido o numero de fitas.

O "Amigo da victima", "film de grande metragem, vale por si só um programma, pois além de grande pela sua extensão é deveras interessante.

O argumento do drama, cujas situações são emocionantes e bem desempenhadas, vai publicado no annuncio do cinema, publicado na secção competenente.

Cinema theatro Carlos Gomes.

Hoje é dia de programma novo e assim sendo dá o Carlos Gomes, entre outras, as fitas: "Um dia em Montevidéo"; "Conquistador codilhado"; "A dentada"; "O somnambulo", etc.

O nosso anniversario

Da *Cidade de Barbacena*:

O *Paiz*, o antigo e conceituado orgão da imprensa brazileira, que até hoje tem sabido manter, com galhardia e brilho, as suas invejaveis tradições, festejou, no dia 1º deste mez, mais um anniversario. Endereçamos-lhe, por isso, as nossas festivas congratulações, com os votos por sua constante prosperidade."

Os nossos distinctos collegas do *Novo Mundo*, semanario que se publica nesta capital, assim noticiaram a passagem do nosso anniversario:

"*O Paiz* — No dia 1º do corrente commemorou *O Paiz*, o seu 28º anniversario — acontecimento para nós tanto mais grato, quanto é certo que ainda brilham em suas columnas os velhos camaradas que lá deixou o director do *Novo Mundo*.

Quer queiram quer não, o *Paiz* é uma instituição nacional. A' sua fundação não presidiu absolutamente o espirito do ganho, mas o desejo de dotar esta capital de um orgão de publicidade digno da nossa cultura e do nosso progresso.

O seu fundador, João José dos Reis Junior, mais tarde conde de S. Salvador de Mattozinhos, não era homem que ligasse o seu nome a uma empreza menos digna: espirito superiormente educado, elle sonhava, para a sua Patria, um jornal que traduzisse os sentimentos geraes da nação.

E Quintino Bocayuva, chamado a dirigir o *Paiz*, encarnava, soberanamente, a alma brazileira.

As pennas brilhantes que hoje illuminam o *Paiz* tiveram sempre o applauso e a solidariedade do saudoso mestre, como terão sempre a amparal-as a opinião nacional."

A *Gazeta da Manhã*, de Nitheroy, nos dedicou as seguintes linhas pela penna de Julio Pompeu:

"No mesmo dia em que passava o anniversario do *Jornal do Commercio*, o *Paiz* — essa brilhante trincheira de peitos republicanos — entrava tambem no 28º anno de sua gloriosa existencia.

Quando elle appareceu, teve-se bem a prova de que era exactamente o paiz que, do alto das suas columnas, se dirigia á opinião dos raros incredulos do tempo — as que por ultimo se deixaram convencer da excellencia e dos beneficios da Republica.

O novo propagandista, porém, era tenaz, incansavel, esforçado e, sobretudo, logico.

Falava pela penna democratico-fidalga de Quintino Bocayuva; tinha para o ataque toda a mordacidade caustica de Joaquim Serra.

Os *Topicos do dia* eram o camartello quotidianamente empregado para a demolição do velho regimen já em ruinas; os *Argueiros e cavalleiros* completavam esse trabalho ingente, incessante labor afinal coroado do exito melhor.

E a 15 de novembro, quando, victorioso, o general Quintino passava, a cavallo, pela rua do Ouvidor, ao lado do desde então chefe do governo provisorio da Republica, sentia-se bem que elle ali estava de direito, entre os triumphadores do dia.

Nenhuma espada fizera pela Republica mais do que a sua forte penna.

Era justo que sobre a sua veneranda fronte caissem tambem das mãos da multidão em delirio pela victoria, as flores com que ella saudava as que lhe haviam conseguido dar, afinal, o regimen ha longos annos promettido.

Estava feita a Republica, e estava feito o *Paiz*.

A sua rapida carreira d'ahi por diante — á parte o celebre Castro Malta — foi a consequencia logica da victoria da propaganda que fizera.

Batera-se esforçadamente, soffrera toda a rudeza e toda a crueldade dos mais ferozes ataques e da perseguição maior. Vencedora da trabalhosa e aspera campanha, porém, justo era que se não demorasse na colheita dos louros obtidos. E animado do favor e da estima do publico; cercado de prestigio que do passado lhe viera; reconfortado para outras luctas pela gratidão e pelo applauso da multidão que o acclamava e que o lia, o *Paiz* veiu até o que hoje é — jornal moderno, interessante, bem feito; fonte de informações seguras, alviçareiro das mais importantes novas; delicioso recreio para o espirito, e experimentado, e firme e bem orientado guia da opinião.

Sem desfallecimentos, sem temor, temol-o visto todos ao lado da justiça onde a justiça periclite; ao lado da lei, onde quer que contra ella se insurjam; ao lado da ordem, onde quer que ella esteja em perigo.

Foi assim na revolta de setembro; e a mais de um dos que se batiam pela ordem legal, extenuados pelo ininterrupto succeder dos combates em toda a linha negra do litoral extenso; a mais de um delles com a sua palavra inflammada e patriotica, o *Paiz* fornecia diariamente um quasi que *Elixir da resistencia maior*, tal como aos depauperados e quasi mortos se poderia fornecer o *elixir de longa vida*.

E, avermelhados pela absoluta falta de repouso e pela continuada vigilia, os olhos que o liam, avermelhavam-se ainda, mais, e, não raro, ao canto delles, uma lagrima apparecia.

Abençoadas lagrimas, essas, feitas de patriotismo, de emoção!

Ditoso jornal o que assim póde fazer com que ás suas palavras vibrem os corações que mais estremecem a Patria.

Se o *Paiz* outros louros não houvesse colhido ainda, bastar-lhe-hia o ter obtido esse resultado, que valeu ao mesmo tempo a salvação da Patria e da Republica. E esse não foi, certamente, o menor dos serviços que o *Paiz* até agora nos prestou."

A provedoria da Santa Casa de Misericordia nomeou o Sr. Alberto de Assumpção para o logar de administrador do cemiterio de S. João Baptista, na vaga do fallecido serventuario Genesio Euclides de Lima Camara.

O Sr. Assumpção exercia o logar de ajudante de administrador e para esse cargo foi nomeado o Sr. Sebastião de Simas e Silva, que era antigo empregado da secretaria daquelle cemiterio.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Escola de policia — Informa "O Estado" que, no intuito de dotar o corpo de segurança publica da capital, de membros capazes de bem desempenhar a sua missão, e dando, ao mesmo tempo, cumprimento a uma das resoluções adoptadas pelo convenio policial, reunido este anno em S. Paulo, acaba o Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado, de fundar uma pequena escola destinada a ministrar aos agentes de policia os principaes conhecimentos necessarios á profissão.

A essa escola, que ficará a cargo do gabinete de identificação, e que ora se inicia modestamente, deverá dar-se mais tarde maior desenvolvimento, vindo a transformar-se, talvez dentro em muito pouco tempo, num verdadeiro curso, em que serão ministrados aos candidatos ao corpo de segurança todos os conhecimentos indispensaveis ao officio, podendo assim os nossos agentes policiaes prestar á policia, á sociedade e á justiça os relevantes serviços que delles pedem e devem ellas esperar.

A nova escola, que está funccionando no gabinete de identificação e que tão modestamente inicia o seu curso, conta com a maior probabilidade de successo, para o que, basta dizer que tem á sua frente o major Antonio Affonso de Moraes e o Dr. Silvestre Moreira, que dedicadamente se empenham em tornal-a desde já uma instituição de grande utilidade social.

A feliz iniciativa do Dr. Americo Lopes virá prestar serviços inestimaveis á policia, facilitando a missão dos agentes de segurança e concorrendo para que, possuidores de um methodo de investigação scientifica, possam elles mais efficazmente contribuir para a descoberta de crimes e criminosos.

Até agora, em nosso paiz, as tradições da policia, relativas a investigações criminaes, se transmittiam aos agentes, de uns para os outros, sem nenhum methodo.

Emquanto os criminosos, cada dia mais, se aperfeiçoam e se esmeram na tenebrosa arte de illudir a vigilancia da policia, esta se despreoccupa inteiramente de melhorar os seus meios de defesa social. Os poucos agentes policiaes, dotados de alguma argucia, de conhecimentos concatenados, sobre os meios de proceder com bons resultados a uma investigação, guardam ciosamente a sua sciencia, evitando de transmittil-a a outros.

A nova escola policial, em boa hora creada pelo Dr. Americo Lopes, garantirá a continuidade das tradições policiaes e o aperfeiçoamento constante dos methodos de investigação.

Congresso de Instrucção — Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a quarta e ultima sessão plena ordinaria do 2º Congresso de Instrucção.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de um officio da directoria da Associação Amante da Instrucção e Trabalho, agradecendo o convite que recebera para tomar parte no congresso, e outro, do professor Antonio Americo, congratulando-se com a mesa pela installação da assembléa.

Foram discutidas e votadas todas as conclusões dos trabalhos apresentados sobre theses formuladas pela commissão organizadora, menos as rejeitadas pelas commissões parciaes.

Segundo resolução do congresso, as commissões apresentaram conclusões breves e concisas, a respeito das quaes não foram apresentados trabalhos.

A commissão de ensino secundario abordou com galhardia o estudo das differentes theses sujeitas a seu juizo, sendo esta a summula das suas conclusões:

a) organização de um systema federativo de ensino secundario, de modo a facilitar a troca temporaria de docentes;

b) creação da "bolsa dos estudantes", destinada a custear a educação e aperfeiçoamento do curso de humanidades dos alumnos que mais se distinguirem nos institutos confederados, conforme a conclusão precedente;

c) liberdade aos docentes de linguas vivas na adopção de compendios;

d) incremento da cultura literaria e scientifica do professorado brazileiro, pelos premios de viagem ao estrangeiro, publicação gratuita de compendios de ensino que o merecerem, gratificação addicional, proporcional ao tempo de exercicio do magisterio, etc.;

e) intensificação da cultura da lingua franceza e estudo das linguas ingleza, allemã e italiana.

Todas essas conclusões foram approvadas, a ultima com duas emendas: uma, aconselhando o estudo tambem do hespanhol; outra, opinando que, a titulo de ensaio, se estude o esperanto, como lingua internacional auxiliar.

Antes de terminada a sessão, foram unanimemente approvadas as quatro moções abaixo, apresentadas á consideração da casa, as duas primeiras pelo Dr. Firmo Cardoso, a terceira pelo Dr. Araujo Lima e a quarta pelo Sr. A. Affonso de Moraes:

O 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, em sessão plena final, antes de encerrar os seus trabalhos:

Attendendo aos inestimaveis serviços prestados pelo Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, secretario do Estado do interior, e presidente da commissão organizadora do congresso e applaudindo de coração a maneira patriotica, esforçada e dedicada com que tem pugnado em prol da causa da instrucção publica, resolve fazer lançar na acta da presente sessão um voto de louvor e gratidão ao benemerito Sr. Dr. Delfim Moreira.

Sala das sessões, na Camara dos Deputados, Bello Horizonte 3 de outubro de 1912.

O 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, traduzindo fielmente o seu nobre sentimento de justiça, resolve louvar o que, em favor do ensino, tem feito o insigne estadista e benemerito ministro da justiça e negocios interiores, Dr. Rivadavia Correia.

Moção — Proponho que seja inserta um voto de applauso á illustre commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, pela maneira solicita e altamente honrosa com que se desobrigou galhardamente da incumbencia que lhe foi em boa hora commettida.

O 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria, reunido em Bello Horizonte, exprime seu louvor e gratidão á mesa directora de seus trabalhos, pela superioridade de vistas, isenção de animo e serenidade de acção com que os dirigiu, encaminhando suas sessões aos mais beneficos e fructuosos resultados.

—Pelo Dr. Nelson de Senna foi apresentada uma indicação no sentido de ser designada pela mesa, para séde do 3º Congresso de Instrucção, a reunir-se a 2 de julho do proximo anno, a capital da Bahia.

Ao apresentar a indicação, proferiu o seguinte discurso o Dr. Nelson de Senna:

"Julgo, Sr. presidente, que não infrinjo a disposição do art. 37 em suas letras a) e b), apresentando á mesa, por antecipação de 24 horas, a seguinte indicação que está, posso dizer, quasi que unanimemente apoiada pelos membros do 2º Congresso Brazileiro de Educação e Ensino.

"Para os fins do art. 37, letras a) e b), do regulamento dos Congressos Brazileiros de Instrucção Primaria e Secundaria, indicamos que a mesa designe a capital do Estado da Bahia, para nella ter logar a reunião do 3º Congresso, em 2 do mez de julho do proximo anno de 1913, ficando a mesa incumbida de escolher a respectiva commissão organizadora do 3º Congresso e de fazer as necessarias communicações a que se refere a letra "a" do citado art. 37.

Sala das sessões do 2º Congresso de Bello Horizonte, aos 3 de outubro de 1912.

Nelson de Senna, Arthur Thiré, M. C. Buarque, Nelson Baptista, Luiz Peçanha, José Rangel, Stockler de Lima, Firmo Cardoso, Vicente Raccioppi, José Botelho Reis, Polydoro dos Reis Figueiredo, Anna de Castro Ozorio, Thereza Barbosa do Amaral, Helena Penna, Maria Salomé Penna, Alexandrina de Santa Cecilia, Sandoval de Azevedo, Araujo Lima, Estevão Magalhães Pinto, Diogo Vasconcellos, Arthur Napoleão Alves Pereira, José Ignacio de Souza, Francisco Lentz de Araujo, Juscelino da Fonseca Ribeiro, Arthur Joviano, monsenhor João Martinho, Ernani Agricola, Blanche E. Holwelt, Maymie A. Feuley, Boaventura Rodrigues da Costa, Bernardo Aroeira, José do Patrocinio, João Carvalhaes de Paiva, Noraldino de Lima."

Eu me abstenho, á vista da hora adiantada em que nos achamos, de justificar esta indicação.

O Estado da Bahia se acha aqui representado pelo 1º vice-presidente do 2º Congresso Brazileiro de Educação e Ensino, o distincto deputado federal e lente da Faculdade de Direito da Bahia, Dr. Sodré.

O Estado da Bahia espontaneamente fez sentir que receberia, com especial agrado, a escolha da velha e legendaria capital bahiana como séde do 3º Congresso.

Isso vem ao encontro dos nossos desejos de darmos a esse mesmo Congresso uma séde onde, cada vez mais, caminhe com passo certo para um promissor futuro essa bella iniciativa nascida no formosa Paulicéa, em 1911.

Creio, portanto, Sr. presidente, que V. Ex. amanhã não terá mais do que sanccionar com a sua autoridade essa escolha unanime que fazemos todos nós, completando-a com a nomeação dos membros da futura commissão organizadora e com as demais providencias regulamentares para a convocação do 3º Congresso na capital Bahiana."

O presidente do Congresso disse que, de accordo com o art. 37, do regulamento, aceitaria, no dia seguinte, aquella indicação.

Falou, agradecendo a indicação, o Dr. Moniz Sodré, representante da Bahia.

O presidente encerrou a sessão, agradecendo aos congressistas a sua coparticipação nos trabalhos.

— O Dr. Araujo Lima, representante do Amazonas, apresentou uma indicação, no sentido de ser promovida uma "enquête" entre os gymnasios e collegios do paiz, sobre os resultados da applicação da "lei organica do ensino".

— O Sr. José do Patrocinio Pontes propoz que o ensino do esperanto fosse, a titulo de experiencia, aconselhado pelas conclusões em debate, e o Dr. Cyridião Buarque, representante de S. Paulo, offereceu um additivo ás conclusões da these XXII de ensino secundario, preservendo o ensino da lingua hespanhola, de alta conveniencia, no momento, para a integração da obra de confraternização americana.

— Conforme telegraphámos, realizou-se quinta-feira, pela manhã, a visita dos congressistas ao 4º grupo escolar, no Barro Preto.

Recebidos pelo corpo docente, os visitantes apreciaram uma bella exposição de trabalhos escolares, sendo, em seguida, cantado o hymno "Minas Geraes", pelos alumnos do grupo.

Inaugurou-se depois, em uma das salas do estabelecimento, o retrato do Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, orando, em nome dos professores e alumnos, o Dr. Zoroastro Alvarenga, que proferiu um bello discurso.

Pela directoria do grupo, D. Adelaide Netto, saudou o Dr. Delfim Moreira, o Dr. Novaldino Lima.

Falou tambem, em saudação ao secretario do interior, a professora senhorita Judith Gosling, tendo respondido, em ponderado discurso, o Dr. Delfim Moreira.

Falaram ainda os alumnos José Carnevale, Beatriz Scalabrita e Antonio Aguiar.

Offerecido champagne aos visitantes, orou o Dr. Araujo Lima que, depois de estudar o papel de destaque que a mulher representa como educadora, levantou a sua taça em saudação ás professoras do 4º grupo escolar.

Conferencia — Perante selecta assistencia realizou quinta-feira no theatro Municipal, sua annunciada conferencia sobre "Os Velhos", o Dr. Stockler de Lima, illustre representante da municipalidade de Santos, no congresso de instrucção.

O distincto conferencista, que revelou meritos litterarios incontestaveis, em sua bella palestra, discorreu, durante uma hora, sobre o thema escolhido, sendo muito applaudido e felicitado ao terminar a conferencia.

Santa Casa — No mez de setembro foi o seguinte o movimento na Santa Casa da Misericordia, de Bello Horizonte:

Existiam em tratamento 183 doentes, entraram 191, tiveram alta 190, falleceram 11, e ficaram em tratamento 173;

Dos internados, eram pensionistas 35, indigentes 156, nacionaes 191, estrangeiros 10, homens 124, mulheres 52, crianças 15, brancos 62, pretos 50, mestiços 79, solteiros 110, casados 62, viuvos 19, vaccinados 165, e não vaccinados 26.

Eram residentes, em Bello Horizonte 147, Capela Nova 3, Sete Lagoas 3, S. Francisco 3, Henrique Galvão 3, Itauna 2, Villa Nova de Lima 2, Pedro Leopoldo 2, Venda Nova 2, Bom Jesus do Amparo 2, Sabará 2, e os restantes em Lafayette, Itabira do Campo, Prudente de Moraes, Palmyra, Pirapóra, Itabira do Matto Dentro, Santa Quiteria, Mattosinhos, Queluz, Barbacena, Rio das Velhas, Mariana, Serro, Vespasiano, Santa Luzia, Contagem, Matheus Leme, e Santo Antonio do Monte.

Foram feitas 35 operações em 28 individuos, das quaes 21 sob narcose chloroformica, e pela rachistovainização, e 5 sem anesthesia.

Pelo Dr. Hugo Furquim Werneck:

Hysterectomia São total 2, salpingectomia dupla 2, cophorectomia unilateral 2, saphenotomia 1, appendicectomia 1, trepanação da apophyse mastoidéa 1, curettagem uterina 1, abertura de adenite 1.

Pelo Dr. Borges da Costa:

Cura de hydrocele por inversão 1, operação de Pozzi, curettagem uterina 1, abertura de fleumão do pé 1, abertura e drenagem de abcesso da fossa illiaca 1, amputação da perna esquerda 1, amputação do dedo medio 1.

Pelo Dr. Pires de Sá:

Extirpação de ganglios inguinaes 1, curettagem uterina 1, amputação do collo 1, phymose 1, abertura de abcesso escrotal 1, idem do fleumão do pé 1, sequestrotomia por carie dos metatarsianos 1, extracção de bala 2, laparotomia exploradora 1, desarticulação dos dedos 1, apparelho gessado de fractura do humerus 1, idem do cotovelo 1.

Pelo Dr. Leby Coelho:

Abertura de panaricio do dedo da mão, 1 phymose 1.

Na clinica obstetrica existiam 13 mulheres e 1 criança, entraram 4 mulheres, das quaes pretas 2, mestiças 2, solteira 1, casadas 3, vaccinadas 3, não vaccinadas 1, nulliparas 2, multiparas 2; prenhez simples 11, prenhez multipla 1, partos a termo 9, prematuros 2, abortos 1.

Nasceram fetos vivos a termo 10, sendo masculinos 7, femininos 3, fetos mortos prematures viaveis 2.

Tiveram alta 9 mulheres e 6 crianças, ficam em tratamento 8 mulheres e 5 recemnascidos.

Fizeram-se nesta enfermaria 3 operações sob narcose chloroformica pelo Dr. Hugo Furquim Werneck: perineorrhaphia 2, operação cesariana 1.

No asylo de invalidos existiam: homens 18, mulheres 13, somma 31; entraram 7 individuos, sendo 3 homens e 4 mulheres, sairam 4 homens e 1 mulher; falleceram 2 homens, ficam asylados 15 homens e 16 mulheres, total 31 pessoas.

Na Polyclinica foram dadas 784 consultas, feitas 11 operações de pequena cirurgia e 91 curativos.

Fizeram-se 99 vaccinações e 55 revaccinações.

Pela pharmacia do hospital, foram aviadas 1.172 receitas para doentes internados e 997 para doentes pobres da Polyclinica.

Pelo serviço da assistencia publica a cargo da Santa Casa foram feitos 22 soccorros de urgencia na via publica, etc., determinados por accidentes, tentativas de suicidio, tentativas criminosas, etc.

Foram soccorridos mais 4 feridos, que procuraram o hospital, fóra das horas da consulta.

A assistencia fez tambem a remoção de 41 doentes, ficando quasi todos internados no hospital.

Barbacena

Diversões — O Sr. Benjamin Rodrigues, proprietario da esplendida confeitaria da praça da Intendencia, nesta cidade, vai annexar ao seu estabelecimento um tiro ao alvo e um rink de patinação, diversões estas que são aqui novidade, devendo o rink ter grande concurrencia nos dias frios, pois o exercicio a que este sport obriga os seus apreciadores desenvolve no organismo grande reacção.

Linha de automoveis — Já está sendo engenhada a estrada para a linha de automoveis que vai ser estabelecida, ligando o districto de Santa Rita de Ibitipoca ao Sitio, pondo assim esse districto em communicação com importantes zonas, trazendo grandes progressos ao seu arraial.

Estão encarregados desse serviço o illustre engenheiro Dr. Miguel do Couto e dois auxiliares.

Festejos religiosos — O povo de Santa Rita de Ibitipoca, tendo á frente o padre Domingos, pretende abrilhantar os dias 29, 30 e 31 de outubro com os festejos de Nossa Senhora do Rosario, S. Francisco de Assis e Sagrado Coração de Jesus.

Illuminação electrica — O Sr. presidente da camara municipal projecta collocar algumas lampadas de arco voltaico nas principaes praças da cidade: no jardim municipal, na praça do Rosario, na praça Conde de Prados, na praça da Boa Morte, que está sendo ajardinada, e na praça da Estação.

E' bem possivel que todo o serviço de electricidade seja brevemente arrendado, talvez á Casa Vivaldi, dessa praça, com a condição de augmentar a usina productora e estabelecer a viação electrica em toda a cidade.

Uma nova gare de passageiros — Attendendo ao grande desenvolvimento que tem esta cidade apresentado ultimamente, sabe-se que é pensamento do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, construir aqui uma nova gare para passageiros.

O entroncamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas nesta cidade, vai augmentar o já grande movimento de viajantes na estação local, e, tambem, fazer avolumar o serviço de despachos e armazenamento de encommendas, cargas e mercadorias.

E', pois, necessario, um edificio maior para attender a estas necessidades. A edificação de uma nova estação, exclusivamente para passageiros, no esplendido local que se acha á frente do edificio do Gymnasio Mineiro, reservando-se a actual para o serviço de despachos, resolverá o problema.

Fabrica de meias — Os Srs. Edmundo Vaz, Franklin Abranches e demais proprietarios de uma grande fabrica de meias que se vai inaugurar aqui, dentro em breve, adquiriram do coronel José Maximo de Magalhães um grande terreno, onde vão edificar os predios necessarios ao estabelecimento de sua fabrica.

Estes industriaes já encommendaram da Europa todas as machinas necessarias áquella industria, tendo adquirido o que ha de melhor para a producção rapida e superior do producto que vão expor á venda.

Vida social — Esteve enferma nesta cidade, onde reside, a Exma. Sra. D. Emilia de Alencar, veneranda mãi do nosso confrade Gilberto de Alencar e viuva do saudoso medico Dr. Fernando de Alencar.

—Nesta cidade, realizou-se no dia 24 do corrente, o consorcio do nosso estimado conterraneo Sr. Alfredo de Castro com a Exma. senhorita Aurelina Leite de Carvalho.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo no acto civil, o Sr. José Pedro de Oliveira, e no religioso o Sr. Joaquim Candido Pereira; da noiva, no acto civil, o Sr. Venancio de Assis Velho, e, no religioso, o Sr. Francisco de Assis Castro, sendo celebrante monsenhor Antonio Carlos.

—Acham-se, na cidade, a passeio, a Exma. Sra. D. Maria Candida Horta, em companhia de suas gentis filhas Maria José e Célia e da senhorita Erlinda Martins Rey, residentes em Juiz de Fóra.

Acompanha-as o joven Carlos Guimarães.

—Acha-se na cidade o capitão Jorge Martins Ferreira que aqui passará alguns dias.

—Esteve alguns dias na cidade, com sua Exma. familia, o Sr. Orphilo Tavares, fazendeiro no municipio de Mar de Hespanha.

— Regressou, quinta-feira, para Bello Horizonte, a proseguir em seus estudos no Gymnasio Mineiro, o nosso joven conterraneo Sr. Flausino Valle.

—Já se acha na cidade, vindo do Rio de Janeiro, o major Guilhermino dos Santos antigo e muito competente afinador e concertador de pianos e harmoniums, do Instituto Nacional de Musica, da Capital Federal.

—Esteve nesta cidade, onde se demorou apenas um dia, o Sr. José de Assis Sobrinho, redactor do "Reporter", de S. João d'El Rey.

S. José do Paraiso

Club Paraisense — Por convocação do presidente, Dr. Henrique Barbosa da Silva Cabral, reuniu-se essa associação, em assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente mez, ás 8 horas da noite, em um dos seus salões principaes, afim de tomar conhecimento da renuncia do vice-presidente, major Marcos Floriano Barbosa, eleger seu substituto e resolver sobre os meios a serem adoptados para a conclusão do novo palacete para o sua séde.

Aberta a sessão com numero legal de socios, foi unanimemente recusada a renuncia do vice-presidente, o qual, diante de tão expressiva demonstração de apreço, promptificou-se a desistir da renuncia, continuando a prestar seus bons serviços á directoria e ao club.

Em seguida, depois de varias considerações feitas pela assembléa, ficou resolvido considerar-se em vigor o artigo 86 das disposições transitorias dos estatutos, ficando a directoria autorizada a levantar, desde já, o emprestimo de 4:000$, em acções de 100$, ao juro de 8 0|0, pagos semestralmente, devendo o club liquidar este emprestimo dentro do prazo maximo de seis annos, em sorteios de acções.

Resolveu-se mais, que o novo predio do club, ficasse como garantia do emprestimo ora autorizado, não podendo ser alienado, nem a associação sobrecarregada de novas responsabilidades emquanto não se libertar da presente divida.

O presidente organizou, após, uma lista para levantamento do emprestimo o qual foi, até com excesso, immediatamente subscripto.

Ficou igualmente resolvido pela assembléa, que os primeiros juros serão pagos em 30 de junho de 1913, computando-se os que forem vencidos no corrente anno.

Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença dos socios e a boa vontade por elles manifestada pelo progresso e engrandecimento do club, e deu a sessão por terminada.

Sabemos ser pensamento da directoria, atacar já as obras do grande palacete, afim de que a sua inauguração se faça até 15 de novembro do corrente anno.

Externato paraisense — Sob a direcção do Dr. Henrique Cabral, illustrado juiz municipal deste termo, abriu-se, no dia 1 deste mez, em espaçoso predio da rua S. José, o Externato Paraisense, para ambos os sexos, com os cursos primario e secundario.

CHRONICA DOS FACTOS

O domingo de hontem foi calmo, embora tivessem tido inicio os tradicionaes festejos da Penha.

Emfim, tudo muda neste mundo e até a festa da Penha não é mais assignalada pelos conflictos que a assignalavam outr'ora.

Sempre, porém, ha de apparecer algum facto para dar idéa do que foi a Penha.

E hontem quem fez lembrar os vermelhos tempos da tradicional festa foi Alice de Souza, uma peccadora residente á rua Visconde de Itauna n. 52.

Quando ella viajava em um trem da Leopoldina, ao chegar á estação de Jockey Club, Alfredo de Oliveira engraçou-se com ella.

Alice puxou de um canivete e vibrou-lhe um golpe nas nadegas.

Ella não foi mais para a Penha e muito menos elle, pois que um foi para a assistencia e a outra para o xadrez do 18º districto.

O Sr. Agostinho Xavier Oliveira de Menezes, residente á rua Mariz e Barros n. 178, ia hontem ficando sem a sua casa.

Devido ao excesso de fuligem da chaminé, manifestou-se um principio de incendio no predio; mas, felizmente, o corpo de bombeiros chegou a tempo de abafar as chammas ainda em começo, tendo ellas apenas chamuscado o tecto.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Ao passar pela rua S. Clemente o transporte n. 10 da brigada policial guiado por Manoel Barreto, foi de encontro ao caminhão do Horto Florestal, guiado por Henrique Torres.

Do choque resultou que os vehiculos ficaram avariados e que o ajudante do caminhão, Celestino Vespasiano, teve o corpo contundido.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e os dois motoristas presos pela policia do 7º districto.

Foi entre turcos que se deu hontem uma aggressão.

Agibe Jorge Falheno, Richardo Auê e Jorge Falheno, por questões de nonada, aggrediram, a pão e a faca, na rua do Nuncio, o seu patricio Bertholo Agibe, ferindo-o na cabeça.

Os aggressores foram presos em flagrante pela policia do 4º districto e o ferido soccorrido pela assistencia.

Passando pela rua da Lapa, em disparada, o automovel n. 2.167, atropelou Adriano Lopes, ferindo-o em varias partes do corpo.

A victima, depois de medicada pela assistencia, recolheu-se á sua residencia, á avenida Salvador de Sá numero 216.

O motorista, Manoel Rodrigues Lima, foi preso pela policia do 13º districto.

IMPRUDENCIA D'S MOTORISTAS

DOIS DESASTRES

Continuam os atropelamentos por automoveis.

Hontem, o atropelador foi o de numero 1.877.

Passando pela rua Senador Euzebio, derrapou e apanhou Antonio Augusto de Souza, residente á rua Visconde de Sapucahy n. 24, e Angelica Lima, residente á rua da Carioca n. 7, que estavam parados em frente ao n. 170 daquella rua.

Ambos ficaram com o corpo escoriado e se recolheram ás respectivas residencias, depois de soccorridos pela assistencia.

O motorista, Manoel Salgueiros, fugiu.

A policia do 14º districto anda á sua procura.

A estação do Meyer é um fóco de gatunos

Os ataques á propriedade particular são diarios — Não ha policiamento — Falam dois dignos engenheiros.

Temos recebido constantemente informações sobre a situação afflictiva dos moradores do suburbio, nomeadamente do Meyer, onde parece que se estabeleceram definitivamente poderosas quadrilhas de gatunos.

Damos abaixo, não reclamações vagas, anonymas, ou de pessoas desconhecidas; mas as queixas vibrantes de dois distinctos engenheiros, os Drs. Castello Branco e Manoel de Jesus Valdetaro.

Eil-a:

"Sr. redactor — Um grupo de familias, residentes á travessa Rio Grande do Norte, Meyer, vivendo de ha muito, sob o pesadelo produzido por constantes e diarios ataques, de arrojadissimas quadrilhas de gatunos, pede-vos que, por intermedio do vosso jornal, peçais providencias ás autoridades policiaes, porquanto, apesar das reiteradas reclamações a ellas feitas, nenhuma providencia foi ainda tomada! Rara é a noite em que se não dá um ataque, em que se não ouvem verdadeiras fuzilarias! As familias, de sobresaltadas, já quasi não dormem, o que é natural, pois se sentem sem garantias, sem socego... Não ha, durante a noite, um só policial nos guardando!

A zona vive á mercê dos facinoras, á elles entregando, a meudo, os seus haveres!

Mais de uma vez temos reclamado ás autoridades locaes, dellas obtendo a mesma resposta: "que se fazer, se não temos pessoal para o policiamento." E assim tudo continúa, vivendo a propriedade alheia á mercê dos ladrões!

E' clamorosa a queixa contra os "varredores" de gallinheiros, já constituindo isto uma profissão que carece apenas a acção do imposto, para a policia a não julgar criminosa. E assim, nada podemos fazer, pois, tudo nos falta, nada nos garante! E' entregarmo-nos ao punhal dos salteadores, ou procurarmos por nós mesmos, a garantia que carecemos, sem o que, os nossos lares serão invadidos e profanados naquillo que nos é mais santo. Só ha um caminho a seguirmos—armemo-nos, homens e mulheres, só assim, nos não atingindo as raias de acção dos facinoras, só assim, nos livrando do crime e da depredação. E' este o nosso estado, Sr. redactor!

Publicando o nosso appello, muito vos agradecerão os vossos assiduos leitores."

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Alfredo Accioly Goston;

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos, sendo um do 6º e outro do 21º batalhões de infanteria.

Uniforme, 5.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Santos;

Superior de dia á brigada, o capitão Floravante;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o Dr. Gambetta;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia, os tenentes Quintiliano e Alvaro e o alferes Lopes; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Castello Branco, e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Roque; na Caixa de Conversão, o tenente Barrão; no Thesouro, o alferes Santa Barbara, e na Casa da Moeda, o alferes Mello e Silva;

Promptidão permanente, o tenente Cabral, e no regimento de cavallaria, o alferes Daniel;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Proença; no 2º, o alferes Alexandre; no 3º, o capitão Bastos; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes;

Uniforme com capacete mescla, e polainas pretas (3º).

7 de outubro — Santa Brigida, princ. viuva.

Irmandade de N. S. da Penha.

Neste templo, erguido no outeiro de Irajá realizou-se hontem e com a costumeira pompa, a tradicional festa, em honra á excelsa padroeira.

A's 8, 9 e 10 horas, foram rezadas missas, e ás 11 horas, após a execução da brilhante symphonia, entrou a missa solemne, sendo officiante o vigario de Irajá, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o Revdmo. orador sacro, padre José Benedicto de Oliveira, vigario de S. José que, em brilhante sermão, fez o panegyrico da padroeira.

Apos a missa solemne, foi entoado solemne "Te-Deum".

A parte coral esteve confiada ao professor Henrique de Oliveira, que fez executar a missa do maestro T. M. Juliet, cantada de solos e coros, que foram desempenhados pelas professoras donas Zulmira Gentil, America de Carvalho, Herminia de Carvalho, Ismenia Pony, Levy Costa, Evaristo Costa. Cinco coretos armados na casa dos romeiros, tocando uma banda de musica.

A mesa administrativa, encorporada, e revestida de suas insignias assistirá a esses actos.

O templo, bellamente ornamentado, apresentada um aspecto deslumbrante e a concurrencia, apesar do mao tempo que reinou pela manhã, foi enorme.

A Companhia Leopoldina pôz, á disposição dos representantes da imprensa, um trem especial, onde foi servida uma mesa de doces e de muitos frios.

O policiamento foi feito pelo delegado do 23º districto policial, auxiliado por commissarios e agentes de segurança publica. No arraial, esteve uma ambulancia da assistencia, afim de acudir a qualquer eventualidade. O policiamento era composto de 50 praças de infanteria e 20 de cavallaria, forças do exercito, armada e corpo de bombeiros.

Durante todo o dia, ao arraial, chegaram bandos com os costumados e tradicionaes batuques, vindo [illegible] levar as suas preces á gloriosa santa.

Igreja abbacial de S. Bento.

Neste templo haverá, amanhã, as missas seguintes: ás 5 3|4, 7 e 8 horas, sendo esta ultima, conventual.

Gremio Riograndense do Norte.

Realiza-se, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio gentilmente cedido por sua directoria, a sessão solemne da posse da nova directoria deste gremio.

Foram nomeadas as seguintes commissões: recepção de senhoras: capitão Dr. Jacintho Torres Junior, capitão Dr. Luiz Lobo, Dr. José Barreto Ferreira Chaves, Dr. José Feliciano de Araujo, capitão João Augusto C. da Silva e capitão Joaquim Brilhante; commissão de imprensa: Dr. Rosado Filho, Dr. Erico Souto, Dr. Pacheco Dantas, capitão José da Penha, Dr. José Lucas e Dr. Albuquerque Gadan; commissão de socios: Drs. Raphael Fernandes e Francisco Barreca, commandador Ricardo Sant'Anna, majores Luiz Fernandes de Oliveira, José Leitão de Almeida, Pedro Minervino e João Coelho de Oliveira.

O acto será abrilhantado com uma banda de musica.

Liga Anti-Clerical.

Convidam-se todos os Srs. associados a comparecerem hoje, ás 7 horas da noite na séde social para continuação da assembléa de 3 do corrente, afim de se tratar da commemoração de Francisco Ferrer e da demissão de alguns membros da directoria.

TURF

Jockey Club.

A corrida de hontem foi mais um brilhante successo para o Jockey Club — Dirigivel ganhou o grande premio "Imprensa Fluminense" e Hudson Lowe, o classico "Primavera" — Condor obteve mais um bello triumpho — Um dia de "outsidders".

Muito concorrida e muito animada, a reunião de hontem, no Jockey Club. Entretanto, ella não deixou boa impressão.

E' claro que as inesperadas victorias de alguns "out-sidders" concorreram muito para deixar no publico, e principalmente no publico "cathedratico", mão effeito, mas é preciso convir que, para tal, tambem contribuiram, e muito, as irregulares carreiras dos dois melhores pareos do dia, o grande premio "Imprensa Fluminense" e o "Jockey Club".

Em ambas foram applicados "partidos" escandalosos, que, naturalmente, não passaram despercebidos á illustre directoria. Os dignos drigentes da veterana sociedade, que tanto se preoccupam em moralizar as suas reuniões, devem tomar as mais energicas, as mais decisivas providencias para pôr um termo a esses abusos inqualificaveis, e estamos certos que o farão.

As partidas foram todas boas e o movimento de apostas montou á linda somma de 182:313$000.

—Um "out-sidder", que saira havia pouco da classe de perdedores, o potro inglez Dirigivel, do Sr. Alfredo Braga, levantou o grande premio "Imprensa Fluminense", a principal prova do "meeting".

O filho de Missel Thrush encontrou em pessimo estado os concurrentes á importante prova, pois, Pirajú, Maravilha e Agadir acham-se completamente fóra de "fórma", e d'ahi a sua victoria.

Apenas Brazão apresentou-se em boas condições e a esse o piloto de Dirigivel arranjou meio de pôr fóra de combate, trancando-o escandalosamente nos ultimos cem metros do percurso.

O proprietario de Brazão protestou o premio da carreira.

—O classico "Primavera" teve um desfecho surprehendente.

Hudson Lowe, que tem figurado muito apagadamente, foi o heroe da carreira, que ganhou em brilhante entrada, muito bem dirigido por G. Herrera.

Quer-nos parecer que o filho de Meddler deveu a sua victoria unica e exclusivamente a circumstancias de momento. Rock Ferry apresentou-se em pessimas condições de "entrainement" e Good Morning teve a sua carreira completamente prejudicada pelo facto de pretender o seu piloto, Zalazar, garantir a victoria do seu companheiro de "box", Dynamite. Para tal, Zalazar chegou mesmo a "abrir" enormemente o filho de Orvieto na ultima curva, o que lhe determinou um atrazo de varios corpos.

Ainda assim, porém, a "perfomance" de Hudson Lowe foi boa e parece indicar que o potro entrou em phase de francas melhoras.

—Condor, o feliz e valoroso pensionista do "stud" Emizarlo, obteve uma brilhante victoria no pareo "Jockey Club", pareo esse que foi muito irregularmente disputado e que provocou calorosas discussões.

O piloto do cavallo Vanderbilt, franco favorito nas apostas, vendo perdida a carreira, lançou mão de um desgarro violento para conseguir conservar-se na vanguarda, o que, afinal, não lhe foi possivel realizar.

Morisco e Condor bateram o filho de Saint-Simonmini nos ultimos momentos, tendo o representante da jaqueta roxo e branco ganho a carreira por pescoço sobre o filho de Marco, que foi o mais prejudicado no desgarro.

Como já dissemos, esse pareo provocou varios commentarios, as mais apaixonadas discussões, tendo sido o piloto de Vanderbilt vaiado pelo publico.

A opinião quasi geral dos que assistiram á carreira é que P. Costa conduziu mal o representante do "stud" Aguiar e que a essa circumstancia se deve a sua derrota. A nossa é que Vanderbilt é um magnifico cavallo, extraordinariamente veloz, que, no Jockey Club (notem bem), ganhará do Condor e do Morisco até em 1.800 metros. D'ahi para cima, perde para ambos. De que lado estará a razão? Com a maioria ou commosco?

Sómente o futuro poderá responder ás interrogações.

—Muito bem dirigido por P. Zabala, o minusculo gaucho Guerreiro ganhou, perfeitamente á vontade, o 1º pareo, batendo Villeta, Yáyá, Zola e Iracema, que entraram nessa ordem.

O filho de Tejo tomou a ponta logo depois da saida, deixou-se bater, no meio do percurso, pela Villeta e, na recta, retomou a vanguarda para ganhar por dois corpos.

Yáyá correu mediocremente e Zola e Iracema não estiveram no pareo.

—Depois de sustentar renhida e emocionante lucta com Simonian, Pensamento, dirigido por A. Olmos, levantou o 2º pareo, derrotando o filho de Jacobite apenas por cabeça. Revela dizer que este foi conduzido, na primeira parte do percurso, com uma falta de calma assombrosa, e, no final, com uma inepcia deploravel. A não ser isso, Simonian teria ganho, decerto.

Onix e Isabeau andaram soffrivelmente e os demais não figuraram.

—Quasi de ponta a ponta, muito facilmente e em bom tempo, Girondino ganhou o 3º pareo, montado por P. Zabala.

Essa carreira não teve importancia. Apenas o vencedor e a egua Iris figuraram; os demais, inclusive o Phariseu, que era depositario de grandes esperanças, não appareceram um só momento.

—Discordia, que Herrera dirigiu com calma, ganhou em lindo estylo o 4º pareo, derrotando, com facilidade, um lote de quatro bons animaes.

A potranca da coudelaria Brazil partiu em segundo, atropelou de perto a veloz Turmalina, bateu-a no areal, e, na chegada, ainda resistiu a um bom esforço de Rocambole, que andou muito bem.

Quo Vadis? tambem figurou honrosamente, tendo alcançado excellente 3º logar.

Camões entrou em ultimo, longe.

—Bien Aimée foi a heroica do ultimo pareo, no qual os dois favoritos, Cicero e Rio Pardo, não lograram collocação, tendo produzido ambos carreiras mediocres.

A eguinha do "stud" Expedictus, que se acha actualmente a cargo do "entraineur" Miguel Penatva, foi muito bem dirigida por Gibbons.

Ugly andou bem e os demais não appareceram.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — LUIZ DE CASTRO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GUERREIRO, m. al., 5 a., Rio Grande do Sul, por Tejo e N. N., do Sr. Saturnino M. Velho, P. Zabala, 54 kilos 1º
Villeta, A. Olmos, 52 kilos 2º
Yáyá, D. Suarez, 52 kilos 3º
Zola, Torterolli, 50 kilos 4º
Iracema, H. Zamith, 50 kilos 5º

Tempo, um minuto e 43 segundos.

Rateios: Guerreiro em 1º, 18$300, e dupla com Villeta, 19$500.

Movimento do pareo: 7:584$000.

Movimento de 1º logar:

Villeta	135,6
Iracema	8,2
Guerreiro	193,2
Zola	13,2
Yáyá	92,1
Total	442,3

Partida demorada e regular. Yáyá foi a primeira a pular, mas, logo após, Guerreiro e Villeta a bateram, tomando as principaes collocações. A pensionista do stud Excelsior ficou em terceiro, acompanhada de Zola e Iracema.

Villeta atropelou tenazmente o "leader" até a entrada do areal, onde Zabala soffreou o seu pilotado, deixando a filha de Niklauss assumir o posto de "leader" da carreira. A egua, muito tocada, conseguiu conservar-se na vanguarda até o começo da grande recta, mas, ahi não póde resistir ao ataque de Guerreiro, que readquiriu a ponta, vindo ganhar, á vontade, por dois corpos.

Yáyá terminou a dois corpos de Villeta e bateu Zola por tres corpos.

O vencedor foi creado por Saturnino M. Velho e é tratado por Ildefonso Correia.

2º pareo — JOSE' DO PATROCINIO — 1.250 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

PENSAMENTO, m. c., 2 a., Inglaterra, por Morganatic e Glen Doon, do stud Doze de Maio, A. Olmos, 52 kilos 1º
Simonian, G. Herrera, 53 kilos.. 2º
Onix, P. Zabala, 50 kilos 3º
Isabeu, Marcellino, 50 kilos.... 4º
Garoto, C. Ferreira, 52 kilos ... 5º
Guayanaz, D. Suarez, 52 kilos .. 6º
Maestrina, H. Zamith, 50 kilos.. 7º

Não se apresentou Baccarat.

Tempo, um minuto, 22 3|5 segundos.

Rateios: Pensamento em 1º, réis 49$400, e dupla com Simonian, réis 26$200.

Movimento do pareo: 14:820$000.

Movimento de 1º logar:

Onix	81,1
Simonian	293,3
Isabeau	72,5
Pensamento	124
Guayanaz	78,4
Maestrina	9,3
Garoto	108,2
Total	766,8

Partida optima. Pensamento despontou acompanhado de Onix, Isabeau e Simonian.

Na entrada do areal Onix forçou e bateu Pensamento, firmando-se na posição principal.

Pouco depois Isabeau tentou um "rush" e foi emparelhar com a "leader", empenhando-se com ella em lucta, que se prolongou até o inicio da ultima recta, quando o pilotado de Marcellino esmoreceu.

Na altura da setta dos 1.800 metros, Pensamento e Simonian avançaram ao mesmo tempo, aquelle por dentro e este por fóra, e derrotaram de passagem os adversarios da vanguarda.

Nos ultimos 200 metros os dois potros luctaram renhidamente pela conquista do triumpho, que, afinal, coube a Pensamento, que bateu o representante da coudelaria Brazil por cabeça. O terceiro a tres corpos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado pelo jockey Ramon.

3º pareo—QUINTINO BOCAYUVA — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

GIRONDINO, m, al, 4 a, Inglaterra, por Flor di Cuba e Pride of Anglesea, do Sr. A. Dantas Junior, P. Zabala, 53 kilos........ 1º
Iris, D. Suarez, 52 kilos........ 2º
Phariseu, G. Herrera, 53 kilos.... 3º
Lunatica, P. Costa, 52 kilos.... 4º
Cyllene, Zalazar, 53 kilos...... 5º
Ophir, C. Ferreira, 53 kilos...... 6º
Felicito, Marcellino, 53 kilos.... 7º

Não se apresentou Primorosa.

Tempo, 1,39 1|5 segundos.

Rateios: Girondino em 1º, 14$600; dupla com Iris, 46$100.

Movimento do pareo: 17:874$.

Movimento de 1º logar:

Iris	76,8
Phariseu	208,4
Felicito	29,4
Girondino	560,9
Cyllene	16
Lunatica	91,1
Ophir	27,2
Total	1.009,8

Partida rapida e boa.

Lunatica rompeu na frente, mas foi logo batida pelo Girondino, que assumiu o commando do lote, seguido de Cyllene, Lunatica, Iris, Ophir, Phariseu e Felicito, nessa ordem.

No areal, Iris bateu Lunatica e Cyllene e collocou-se a dois corpos do "leader". Pouco depois, Cyllene "ficou" e foi derrotado por Lunatica e Phariseu.

Na recta final, Iris atropelou bem, mas Girondino resistiu ao embate e ganhou, firme, por dois corpos.

Phariseu passou para terceiro nos 1.800 metros e terminou a quatro corpos de Iris.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por João Francisco de Azevedo.

4º pareo—FERREIRA DE ARAUJO — 1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

DISCORDIA, f, c, 3 a, Inglaterra, por Up Guards e Century Queen, da coudelaria Brazil, G. Herrera, 53 kilos 1º
Rocambole, D. Suarez, 54 kilos.. 2º
Quo Vadis ?, P. Costa, 52 kilos.... 3º
Turmalina, Marcellino, 54 kilos.. 4º
Camões, Lourenço Junior, 52 kilos 5º

Tempo, 1,49 2|5 segundos.

Rateios: Discordia em 1º, 38$700; dupla com Rocambole, 59$400.

Movimento do pareo: 24:394$000.

Movimento do 1º logar:

Quo Vadis ?	108,8
Camões	105,1
Turmalina	430,2
Discordia	284,9
Rocambole	450,1
Total	1.379,1

Partida prompta e excellente. Turmalina despontou, acompanhada de Discordia, Rocambole, Camões e Quo Vadis ?, nessa ordem. Na entrada do areal, Discordia atacou Turmalina, que derrotou após ligeira lucta, indo occupar francamente a vanguarda.

Pouco antes da ultima curva, Turmalina esmoreceu, sendo batida, successivamente, por Quo Vadis ? e Rocambole, que se firmaram, nessa ordem, atrás da "leader".

No meio da grande recta, Rocambole passou Quo Vadis? e veiu ao encalço de Discordia, que resistiu e venceu, com sobras, por dois corpos.

Quo Vadis? ficou a um corpo e meio de Rocambole e bateu Turmalina por tres corpos.

Camões veiu longe.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por Santiago Villalba.

5º pareo — CLASSICO PRIMAVERA — 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

HUDSON LOWE, m, c, 3 a, Inglaterra, por Meddler e Heartache, da coudelaria Brazil, G. Herrera, 53 kilos 1º
Good Morning, Zalazar, 56 kilos 2º
Scythian, A. Olmos, 53 kilos... 3º
Dynamite, Lourenço Junior, 53 kilos 4º
Rock Ferry, D. Suarez, 53 kilos 5º
Phariseu, D. Suares, 53 kilos... 3º

Não se apresentaram Aventureiro, Ouvidor e Humaytá.

Tempo, 1,53 3|5 segundos.

Rateios: Hudson Lowe em 1º, 193$; dupla com Good Morning e Dynamite, 90$800.

Movimento do pareo: 27:199$000.

Movimento de 1º logar:

Rock Ferry	709
Hudson Lowe	68,3
G. Morning—Dynamite	756,8
Scythian	85,2
Phariseu	28,6
Total	1.647,9

Dada a partida em boas condições, Dynamite tomou a vanguarda, acompanhado de Scythian, Good Morning, Hudson Lowe, Rock Ferry e Phariseu, nessa ordem.

Na primeira curva, Scythian emparelhou com Dynamite, travando os dois renhida lucta, que se prolongou até a entrada da recta opposta, onde o representante da Ecurie Paris sobrepujou o adversario, occupando, de novo, o posto de commando.

Nos 1.200 metros, Rock Ferry forçou e collocou-se em 2º logar, a dois corpos do "leader" e acossado de perto pelo Scythian. Good Morning, Hudson Lowe e Phariseu seguiam-se, nessa ordem.

No areal, depois dos 2.400 metros, Good Morning derrotou de passagem Scythian e Rock Ferry, firmando-se em 2º logar.

Ao ser feita a ultima curva, o piloto do filho de Orvieto fel-o desgarrar muito, naturalmente no intuito de permittir a Dynamite escapar-se na vanguarda. O seu companheiro de "box" vinha, porém, liquidado e, nos 1.900 metros, Good Morning foi obrigado a assenhorear-se da posição principal, ao mesmo tempo que Scythian passava para 2º e Hudson Lowe para 3º.

Nas proximidades do distanciado, este, vigorosamente instigado, bateu Scythian de passagem e veiu atacar Good Morning. Após lucta, o representante da coudelaria Brazil venceu por pescoço.

Scythian a um corpo e meio.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Santiago Villalba.

6º pareo — JOCKEY CLUB—2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

CONDOR, m, c, 3 a, Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Emissario, D. Soarez, 53 kilos 1º
Morisco, Zalazar, 54 kilos 2º
Vanderbilt, P. Costa, 53 kilos 3º
Opala, P. Zabala, 51 kilos 4º
Lamartine, Marcellino, 50 kilos .. 5º
Tempo, 2.12 2|5 segundos.
Rateios: Condor em 1º, 48$; dupla com Morisco, 37$800.
Movimento do pareo: 35:434$000.
Movimento do 1º logar:

Vanderbilt— 910,3
Lamartine— 144,2
Morisco— 560,4
Opala— 158,2
Condor— 354
Total—2.127,1

Partida optima. Opala foi o primeiro a surgir, sendo immediatamente substituido pelo Vanderbilt.

Na primeira passagem pelas archibancadas, o filho de Saint-Simonini corria na frente, acompanhado de Morisco, Condor, Lamartine e Opala, nessa ordem.

Pouco antes da curva do portão, Condor, foi travar lucta com Morisco, correndo os dois emparelhados até o inicio da recta opposta, quando Morisco destacou-se de novo.

Desde então até o areal, a carreira não soffreu modificação sensivel. Nos 2.400 metros Lamartine passou Condor e aproximou-se de Morisco, que vinha a quatro corpos do "leader".

Logo no começo da grande recta, Lamartine esmoreceu, sendo batido pelo Condor, que immediatamente atacou Morisco. Vinham ambos ao encalço de Vanderbilt, que corria pelo centro da pista.

Na altura dos 1.700 metros, os dois "chegadores" conseguiram o seu intento, mas o piloto do seu adversario conseguiu a desgarral-os, trazendo-os quasi á cerca externa.

Já depois de transposto o distanciado, Zalazar soffreou Morisco e lançou-o por dentro, ao mesmo tempo que o jockey de Condor, chicoteando a cabeça de Vanderbilt, conseguiu dominal-o. Nos derradeiros cincoenta metros, Morisco e Condor luctaram valentemente, tendo este derrotado o filho de Marco por pescoço.

Vanderbilt ficou a igual distancia de Morisco e bateu Opala por tres corpos.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por B. Cruz.

7º pareo — GRANDE PREMIO "IMPRENSA FLUMINENSE" —1.700 metros — Premios: 10:000$ e objecto de arte, offerecido pelo "Jornal do Commercio", ao vencedor, 2:000$ ao segundo.

DIRIGIVEL, m., c., 2 a., Inglaterra, por Missel Thrush e Imagination, do Sr. Alfredo Braga, D. Soares, 53 kilos 1º
Brazão, D. Suarez, 53 kilos 2º
Maravilha, A. Zalazar, 51 kilos 3º
Agadir, P. Costa, 53 kilos 4º
Pirajá, P. Zabala, 53 kilos 5º
Monopolista, G. Herrera, 53 kilos 6º
Não se apresentaram Therezopolis, Guarany e Realista.
Tempo, 1.53 3|5 segundos.
Rateios: Dirigivel em 1º, 54$100; dupla com Brazão, 60$700.
Movimento do pareo: 32:208$000.
Movimento do 1º logar:

Brazão — 616,7
Monopolista — 52,3
Pirajá — 138,1
Maravilha — 132,9
Agadir — 148,9
Dirigivel — 273,7
Total — 1.362,6

Agadir assenhoreou-se da vanguarda no pulo de partida, sendo, cem metros depois, desalojado pelo Pirajá. O representante do stud Hime & Roxo ficou em 2º, acompanhado de Maravilha, Brazão, Dirigivel e Monopolista.

Na primeira curva, Pirajá "abriu" muito e passou de primeiro para 4º logar. Agadir reassumiu então o commando do lote, que conservou até proximo á sétima dos 1.200 metros, na recta opposta, quando Pirajá conseguiu avançar de novo e tomar a ponta.

Na entrada do areal, Agadir "ficou", sendo batido, successivamente, por Brazão, Maravilha e Dirigivel, que se firmaram, nessa ordem, em seguida ao "leader".

Iniciada a grande recta, Pirajá tambem esmoreceu e Brazão apoderou-se do posto de commando, acompanhado do filho de Count Schomberg, Maravilha e Dirigivel.

Nos 1.800 metros, estes dois ultimos atropelaram fortemente, derrotaram Pirajá e atacaram Brazão. Dirigivel destacou-se e emparelhou com o pensionista do stud Albano, na altura dos 1.700 metros, tratando logo o seu piloto de apertar de encontro á cerca interna o filho de Saint Serf, cujo jockey ficou absolutamente impossibilitado de fazer qualquer movimento.

Apesar desse "partido", somente nos ultimos instantes Dirigivel pôde dominar o adversario, para ganhar por meio corpo.

Maravilha fez valente entrada, tendo perdido de Brazão por meio corpo.

Do 3º ao 4º, tres corpos, e deste ao 5º palheta.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por B. Cruz.

8º pareo — FERREIRA DE MENEZES —1.650 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

BIEN AIMÉ, f, c, 5 a, S. Paulo, por Flaneur II e Jurney, do stud Expeditus, A. Gibbons, 49 kilos 1º
Ugly, D. Suarez, 50 kilos 2º
Cicero, L. Junior, 52 kilos 3º
Yáyá, H. Zamith, 45 kilos 4º
Soberbo, Tortorelli, 49 kilos 5º
Rio Pardo, P. Costa, 53 kilos 6º
Tempo, 1.53 1|5 segundos.
Rateios: Bien Aimé em 1º, 54$900; dupla com Ugly, 133$600.
Movimento do pareo: 31:890$000.
Movimento do 1º logar:

Soberbo— 48,9
Cicero— 550,8
Bien Aimé— 174,9
Rio Pardo—188,2
Ugly— 116,3
Yáyá— 92,4
Total—1.201,5

Pouco depois do pulo de partida, Ugly tomou a vanguarda, seguido de Soberbo, Bien Aimé, Yáyá, Cicero e Rio Pardo, nessa ordem.

A carreira não soffreu alteração notavel até o areal, onde Bien Aimée passou para segundo logar, ficando a quatro corpos do "leader".

No final, a filha de Flaneur II atropelou com energia e conseguiu derrotar Ugly, ganhando a carreira por pouco menos de corpo livre.

Cicero fez boa entrada e ficou a dois corpos do segundo.

A vencedora foi criada pelo Dr. Linneo de Paula Machado e é tratada por Miguel Penalva.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Luiz de Castro":

Villeta	26$000
Iracema	431$500
Guerreiro	18$300
Zola	268$000
Yáyá	33$400

Pareo "José do Patrocinio":

Orix	75$600
Simonian	20$900
Izabeau	84$600
Pensamento	49$400
Guayanaz	78$200
Maestrina	659$500
Garoto	56$600

Pareo "Quintino Bocayuva":

Iris	105$100
Phariseu	38$700
Felicito	274$700
Girondino	14$400
Cyllene	504$800
Lunatica	88$600
Ophir	297$000

Classico "Primavera":

Rock Ferry	18$600
Hudson Lowe	193$000
G. Morning-Dynamite	17$400
Vanderbilt	154$700
Phariseu	460$900

Pareo "Ferreira de Araujo":

Quo Vadis ?	101$400
Camões	104$900
Turmalina	25$600
Discordia	38$700
Rocambole	24$500

Pareo "Jockey Club":

Vanderbilt	18$600
Lamartine	118$000
Morisco	30$300
Opala	107$500
Condor	48$000

Grande premio "Imprensa Fluminense":

Brazão	24$000
Monopolista	283$300
Pirajá	23$200
Maravilha	120$500
Agadir	99$500
Dirigivel	54$100

Pareo "Ferreira de Menezes":

Soberbo	196$500
Cicero	17$400
Bien Aimé	54$900
Rio Pardo	51$000
Ugly	65$700
Yáyá	104$000

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, de accordo com o projecto, que os interessados encontrarão na secretaria do Derby Club, as inscripções para a corrida que essa sociedade effectuará domingo proximo, na qual farão parte os grandes premios "Dezesete de Setembro" e "Extra".

Diversas.

Na secção "Vida social", publicamos hoje a noticia do almoço que a directoria do Jockey Club offereceu hontem, aos chronistas sportivos.

— Serão desembarcados hoje, pela manhã, na Alfandega, os oito "yearlings" francezes, que o competente importador, Sr. C. Coutinho, enviará para S. Paulo.

Os dezoito potros inglezes, que o mesmo "turfman" importou para esta capital, serão desembarcados, á tarde, no cáes do porto.

— Parece certo que o jockey Pedro Costa deixará de ser empregado do stud Hime & Roxo.

— Não será para admirar que, na sessão de hoje a directoria do Jockey Club suspenda os jockeys Pedro Costa, P. Zabala e Domingos Soares.

—Resultado do bolo da rua do Ouvidor n. 146:

Foto Sportman, vencedores com 14 pontos, ns. 239 e 1.648, premio a cada um 1:047$500.

Premio Maestro, vencedores numeros 1.507 e 1.658, premio a cada um 100$000.

Bolo Soberano, vencedores por nove pontos, ns. 23 e 39, premio 94$300 a cada um.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

Paysandú 1X1 Flamengo — O Americano de S. Paulo derrota o Botafogo 3X0.

No "field" do Fluminense foi hontem jogado o "match" Paysandú-Flamengo, a chave da temporada de 1912. Sem embargo de outros "meetings" do mesmo sport, a concurrencia foi numerosa.

Realmente era o "match" mais importante do dia, sendo da temporada.

Os "teams" adversarios apresentavam-se em perfeito "entraînement", o que muito prejudicou a peleja.

Os "forwards" inglezes, mais "acertados", conseguiram esbarrar o jogo para o lado do Flamengo. Este, por sua vez, adoptou a tactica de defesa, fazendo rapidas e emocionantes sortidas.

Afinal, do "match" foi marcado bom empate, conseguindo cada club fazer um "gool".

Nos segundos "teams" venceu francamente o Flamengo por 4X1.

São Paulo-Rio.

Botafogo 0X3 Americano

No "ground" do S. Christovão A. Club, foi jogado o "match" inter-estadoal, annunciado para hontem.

Pouca concurrencia e muita amotinação, foi o que houve hontem, na archibancada municipal.

Já que tocamos neste ponto, vai a tempo lembrar á policia local a conveniencia do policiar o vasto payilhão, por occasião de "matchs" de foot-ball.

A sua ausencia obriga a fuga das familias do bairro, da bella archibancada, o que não é justo.

A lucta no campo tambem resentiu-se um tanto das inconveniencias da parte da assistencia.

O "team" paulistano não encontrou dificuldade em bater a "equipe" do Botafogo. E' bem verdade que este ultimo não se apresentou em fórma.

O que lastimamos, pois, os elementos que formaram o seu "eleven", trainados poderão facilmente pedir uma "revanche".

Com o que hontem soffreu o Botafogo, confirmou o Americano a sua "performance" de fins de 1911, quando derrotou com igual "score" o "team" alvi-negro.

Salvo erro, verificamos a seguinte estatistica entre o Botafogo e clubs paulistas:

Em 1907 o Botafogo venceu o "scratch" paulista por 3X2.

Em 1908 empatou com o C. A. Paulistano por 1X1, perdeu para a A. A. Palmeiras por 1X0, ganhou do S. C. Germania por 4X0 e perdeu para A. A. Palmeiras por 5X1.

Em 1909 perdeu para o C. A. Paulistano por 3X1, empatou com S. C. Germania por 2X2, ganhou do A. A. Palmeiras por 3X2.

Em 1910 empatou com o S. P. A. Club por 4X4 e ganhou da A. A. Palmeiras por 7X2.

Em 1911 perdeu por 2X1 do S. Paulo A. C., perdeu ainda para a A. A. Palmeiras por 4X2, perdeu mais por 3X2 do S. C. Americano.

Em seguida ainda o S. C. Americano o derrotou pr 4X3o.

O S. C. Germania foi seu vencedor por 3X2, em "return" deste "match" venceu o Botafogo por 2X0.

Por 6X1 venceu o "team" preto e branco do Rio, contra a A. A. Palmeiras.

Em "revanche" jogada em S. Paulo venceu a A. A. P. por 2X0 do Botafogo.

Finalmente, no penultimo inter-estadoal, venceu ainda o Americano por 3X0.

De onde se verifica que dos 19 "matchs" jogados pelo Botafogo contra clubs de S. Paulo, conseguiu victoria em cinco, empatou em tres, dando 11 victorias aos seus contendores da Paulicéa.

Em "gools" tambem não tem vantagem o Botafogo, pois marcou 42 contra 46 paulistas.

VELOCIPEDIA

Excursão do Moto Club.

DE PETROPOLIS A JUIZ DE FÓRA

320 kilometros pela estrada de rodagem União e Industria

O convite do Moto Club aos seus associados, foi recebido com o maximo enthusiasmo e hoje podemos dar aos nossos leitores mais algumas informações sobre este magnifico passeio que vai se realizar nos dias 12 e 13 do corrente.

Para esta bella prova já se acham inscriptos os seguintes associados:

Paulo Rudge, motorette Terrot, Rio de Janeiro; Lino Loureiro, idem idem; Octavio Valentim, idem idem; Armando Gomes, idem idem; Juvencio Watson, idem idem; João Lapa, idem idem; Alvaro Soares, idem idem; Dr. H. Amaral, idem idem; pharmaceutico Paula Freitas, idem idem; R. Castro Maia, idem idem; P. Castro Maia, idem idem; Salustiano Rezende, idem idem; Antonio Moreira, idem idem; Carneiro Junior, idem idem; Paulino Botelho, idem idem; Eduardo May Filho, idem idem; Dr. Elysio Rodrigues Lima, idem idem; Alberto Soares da Silva, idem idem; Mario Gomes de Araujo, idem idem; Gastão Vinhaes, idem idem; A. Curado Ribeiro Junior, idem idem; Severo Dantas, idem idem; Alberto Botelho, idem idem; Angelo Lagrotta, idem idem; Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, idem, S. João d'El-Rei; Bento Caldas, idem, Juiz de Fóra; Cicero Monteiro, idem, Conceição da Boa Vista; Renato Carneiro, idem, Socego; Mario de Andrade, idem, Serraria; Domiciano Monteiro da Silva, idem, Socego; Milton Monteiro da Silva, idem idem; Alfredo Silva, idem idem; Carlos Lemos, idem idem; capitão Franklin Santos, idem, Entre Rios; José Santos Silva, idem, Serraria; Antonio Coelho, idem, Nictheroy; Francisco Olympio de Carvalho, idem, Ponte Nova; Carlos Viotti, moto Wanderer, Ribeirão Preto; tenente Carlos Cunha, moto F. N., S. João d'El Rei; Dr. Francisco Fonseca, idem idem; Lysanias Teixeira Leite, idem idem; Dr. Oscar Cunha, moto N. S. U, idem; Dr. Camillo Fonseca, idem idem; Dr. Antonio Botafogo, moto F. N., Rio de Janeiro; Domingos Souza Botafogo, idem idem.

A directoria do Moto Club conta juntar ainda um numero maior dos que os que estão inscriptos, pois, muitos associados ainda não deram resposta aos convites e é certo que dos 123 convidados, metade comparecerá.

Além dos motocyclistas vai uma "baratinha" Dietrich com o associado Ferreira Serpa.

Como o numero dos motocyclistas é grande e para evitar demoras e perda de tempo, a marcha obedece a um rigoroso programma muito bem organizado.

Os motocyclistas ficam divididos em turmas de cinco, sob a chefia dos Srs.:

Dr. H. Amaral, Paulo Rudge, Alvaro Soares, Eduardo May Filho, Juvencio Watson, Severo Dantas, Mario de Andrade, Dr. Paula Freitas, Renato Carneiro, Dr. Rodrigues Lima e R. Castro Maia.

Toda a direcção ao presidente do Club, Sr. Severo Dantas.

São os seguintes os pontos de soccorro de gazolina, oleo, etc.:

Petropolis, Areial, Entre Rios, Serraria, Mathias Barbosa e Juiz de Fóra.

Medico da excursão, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira; pharmaceutico, Dr. Julio Cesar de Paula Freitas.

O Moto Club leva uma machina de cinema para tirar alguns pontos do percurso, estando esta parte a cargo do Brazil Film, dos Srs. Alberto e Paulino Botelho.

Vamos acompanhar com interesse esta bella excursão e do que se passar daremos noticia aos nossos leitores.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 25 e 27

Problemas ns.: 55, de *Aviarás*: MARACAJA'-MARACUJA'; 56, de *Zut*: ESTOCADA; 57, de *Vandorf*: PROTONAUTA; 58, de *Dr. Caninha*: REPUBLICO-REPUBLICA; 59, de *Dendebú*: MADEIRA, e 60, de *Esperança*: MANA-MANA'.

Typão, Alleluia, Aviarás, Santelmo, Esperança, Isaac, Onofre, Legrug, Ilhéo e Chaperó decifraram todos.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA CASAL

(*Mavorte.*)

2 — Deve-se ser laconico quando se está em actividade.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*Bretel.*)

Problema n. 9

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Capelão.*)

3 — Um ladrão fez-se pastor.

Rectificação

O nome da primeira figura do enigma pitoresco de *Badú*, problema n. 5, deve ser lido **invertidamente**, e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Dois caprinos.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Tenente-Coronel Agostinho (deposito municipal):

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, quatro caixas de sabão da costa, sete duzias de botões de louça, seis e meio metros de oxford, oito dedaes de ferro, dois papeis de agulhas e seis agulhas de machinas.

Lote n. 2

Um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, seis caixas de pó de arroz, cinco sabonetes, cinco pares de travessa para cabellos, sete grampos de massa, tres pentes de alizar, dois ditos finos, um par de sapatinhos de lã, tres peças de cadarço, 10 lenços, seis fivelas para cabello, quatro carreteis de linha, dois dedaes de ferro, 12 alfinetes de segurança, tres maços de grampos, quatro cartas de alfinetes, uma caixa com botões de calça, dois papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de pressão e 10 botões de punhos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros marca Olho, quatro ditos idem de duas cabeças e 22 caixas de idem, sendo tudo apprehendido por infracção de leis municipaes.

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua Rezende n. 92:

Lote n. 1

Cinco scharpes, sete batas de diversas cores, uma blusa de lã e dois manteauxs de lã.

Lote n. 2

Dois quadros com molduras para retratos e um espelho.

Lote n. 3

Duas saias brancas bordadas, para senhora.

Lote n. 4

Cinco calças de algodão, para criança.

Lote n. 5

Dois pannos de crochet, um pequeno chales de linha, dois retalhos de zephir, 18 carreteis de linha, cinco pequenas caixas com pó de arroz, um jogo de pentes travessas, seis peças de cadarço branco, dois pares de meias para homem e um dito para criança, 15 maços de grampos, nove duzias de botões, oito ditas de colchetes de pressão, seis ditas de ponto russo e uma pequena caixa com meudezas.

Lote n. 6

Um retalho de cassa branca, cinco peças de cadarço branco, uma caixa com pó de arroz, um vidro com brilhantina, 11 duzias de botões de madreperola, 22 carreteis de linhas, quatro cartas de alfinetes, 11 duzias de colchetes de pressão, quatro maços de grampos, oito papeis de agulhas, uma pequena caixa com alfinetes de fraldas, um pente de alizar e uma duzia de dedaes ordinarios.

Lote n. 7

Quatro quadros com molduras douradas, sendo dois pequenos, para retratos.

Lote n. 8

Um pequeno embrulho com amostras, um côrte de fazenda fantasia para vestido, tres retalhos de chita, tres corpinhos de morim para senhora, uma blusa branca, uma bata de tecido bordado, uma calça de morim para senhora, nove pares de meias para criança e tres passadores para cabello.

Lote n. 9

Quatro quadros com molduras, proprios para retratos.

Lote n. 10

12 peças de cadarço, duas caixas com sabonetes, uma caixa com alfinetes de fraldas, tres carreteis de linha e dois quadros.

Do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Dois pares de fronha, duas peças de renda, dois vidros de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto, tres sabonetes, uma caixa de pasta para dentes, um vidro de oleo de babosa, uma tesoura, duas peças de ponto russo, tres peças de cadarço branco, dois pares de travessa, seis carreteis de linha, quatro duzias de colchetes de pressão, uma duzia de botões de madreperola, quatro maços de grampos, um pente de alizar e um dito fino.

Do 19º districto, **Inhauma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Lote n. 1

Uma navalha, um vidro de oleo de coco, tres escovas para dentes, duas tesouras, meia duzia de sabonetes, nove espelhos pequenos, tres arminhos para pó de arroz, duas caixas de pó de arroz, nove carreteis de linha (seis novelos de linha, quinze ditos pequenos, nove maços de grampos, dezeseis grampos para cabello, dois pares de sapatinhos de lã, duas toucas de meias, oito peças de cadarço, oito ditas de ponto russo, tres cartas de alfinetes, duas peças de fita n. 1, seis agulhas para crochets, oito papeis de agulhas, quatro ditas para machinas, seis dedaes, tres duzias de colchetes, um par de meias para senhora, dois ditos para homem, um lote de botões diversos, dez botões de mola, dois botões de metal, cinco collares, vinte e quatro broches de fantasia e uma chupeta.

Lote n. 2

Uma peça de renda, duas ditas de ponto russo, duas ditas de cadarço, duas ditas de fitas, dois carreteis de linha, dez afinetes de fralda, duas travessas, um pente de alizar, um ditor fino, duas duzias de colchetes, tres ditas de botões, dois maços de grampos, tres duzias de colchetes de pressão, dez agulhas de crochets; oito papeis de agulhas, um dito para machina, nove dedaes, dois cosmeticos, uma carta de alfinetes, dois sabonetes ordinarios e dois chalinhos de lã.

Lote n. 3

Duas caixas de pó de arroz, dois espelhos pequenos, seis maços de grampos, oito carreteis de linha, quatro papeis de agulhas, duas duzias de colchetes de pressão, dois sabonetes, dois vidros de extracto, quatro cartas de alfinetes, dez duzias de botões de louça, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço branco, um pente de alisar, um dito para caspa, um par de travessas e duas peças de renda.

Lote n. 4

Tres caixas de sabonetes (9), tres vidros de extracto, tres ditos de oleo, um dito de brilhantina, duas tesouras, oito maços de grampos, duas escovas para dentes, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um cosmetico, dois pares de travesses para cabello, dois carreteis de linha, quatro duzias de botões de louça, duas agulhas para crochet, tres papeis de agulhas, um dito para machina, tres espelhos pequenos, duas caixas de pó de arroz, um apito, uma pasta de pó de dentes, duas caixas de pó de dentes, duas peças de renda, quatro peças de cadarço, dois sapatinhos de lã, uma touca de lã e duas peças de ponto russo.

Lote n. 5

Uma machina, um vasilhame para conduzir leite e uma campainha.

Lote n. 6

Uma muchila para conduzir leite e uma campainha.

Lote n. 7

Uma bolça, cinco garrafas vazias e uma campainha.

Do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Um vidro de extracto, dois ditos de brilhantina, uma guarnição de pentes travessa, um pente fino, uma escova de dentes, sete maços de grampos, quatro grampos de ferro, seis cartas de alfinetes, quatorze peças de cadarço, uma dita de ponto russo, seis lenços de cambraia, dez carreteis de linha, tres páos de sabonete, seis pares de meias, sendo quatro de homem e dois de senhora.

Lote n. 2

Uma peça de morim com vinte metros.

Lote n. 3

Dois vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, uma dita com tres sabonetes, cinco pentes de alisar, dois ditos finos, duas guarnições de pentes travessa, quatro grampos de massa, dois espelhos de bolso, dois brinquedos de folha, vinte e cinco afinetes de fralda e uma escova de dentes.

Lote n. 4

Uma tesoura de costura, tres porta-agulhas de crochet, contendo tres ditas cada um; onze dedaes de ferro, um par de brincos de metal ordinario, dez maços de grampos, duas cartas de alfinetes, dois carreteis de linha, quatro e meia duzias de colchetes de pressão, quatro peças de ponto russo, uma dita de cadarço, uma dita de renda e dois suspensorios.

Lote n. 5

Tres vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, um dito de brilhantina, um dito de oleo de coco, duas guarnições de pentes travessa, um par de ditas, tres pentes de alisar, tres ditos finos, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, sete grampos de massa, nove ditos de ferro, quatro maços de ditos, quatro dedaes, quatro cartas de alfinetes, tres papeis de agulhas, cinco e meia duzias de botões de louça, duas ditas de colchetes communs, tres peças de cadarço, uma dita de ponto russo e cinco carreteis de linha.

Lote n. 6

Uma bolsa de mão em máo estado, um livro da Biblia Sagrada, oito livros "Novo testamento" e oito ditos, sendo quatro evangelhos de S. João e quatro de S. Lucas.

Lote n. 7

Tres metros de brim tussour e uma peça de morim.

Lote n. 8

Quatro colchas de algodão com trançados e cores differentes, sendo duas para casado e duas para solteiro.

Lote n. 9

Uma toalha de mesa e 12 guardanapos, damacê.

Lote n. 10

Um côrte de vestido de baptiste bordado e tres echarps, sendo um de seda e dois de filó ordinario, com enfeites prateados.

Lote n. 11

Cinco saias brancas e duas batas idem bordadas.

Lote n. 12

Tres tapetes, sendo um de sala e dois para quarto.

Lote n. 13

Duas peças de renda, um echarp, sete pares de meias, sendo dois de criança, um de senhora e quatro de homem; um panno de renda para fronha, quatro peças de ponto russo, tres ditas de cadarço, um arminho para pó de arroz, tres caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, cinco e meia duzias de colchetes de pressão e quatro carreteis de linha; tres duzias de colchetes communs e uma caixa de botões diversos.

Lote n. 14

Quatro vidros de brilhantina, um dito de extracto, duas guarnições de pentes travessa, duas e meia cartas de alfinetes, um pente fino, um dito de alisar, tres gaitas de folha, seis papeis de agulhas, dez grampos de ferro, quatro maços de ditos, uma escova de dentes, uma tesoura, uma bolsa de mão, seis sabonetes e dois pares de brincos de metal ordinario.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua A n. 4:

Lote n. 1

Tres pares de pentes travessa, duas caixas de sabão caboclo, tres sabonetes, seis carreteis de linha, seis espelhos, quatro brinquedos, um baralho de cartas de jogar, tres vidros de extracto, tres caixas de pó de arroz, quatro pentes de alisar, tres chupetas para criança, sete anneis, cinco peças de grega, cinco ditos de ponto russo, 10 metros de renda, oito maços de grampos, oito crucifixos, oito rosarios, 13 registros, tres pares de meias para homem, um lenço, 12 pares de brincos, quatro figas e tres papeis de agulha.

Lote n. 2

Dois pares de meia para senhora, um dito para homem, dois ditos para criança, seis lenços brancos, dois ditos de cor, 15 metros de entremeios de renda, quatro peças de ponta, 25 metros de entremeio bordado, 15 ditos de ponto, dois pares de rosto para fronha, uma navalha, duas escovas para dentes, cinco pentes de alisar, oito ditos finos, tres tesouras, seis pares de pentes travessa, quatro grampos de massa, quatro maços de grampos, seis caixas de pó de arroz, duas ditas de pasta para dentes, uma escova para facto, duas peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, tres vidros de brilhantina, quatro cartas de alfinetes, cinco vidros de extracto, um dito de oleo de babosa, tres duzias de colchetes de pressão e tres ditas de botões diversos.

Lote n. 3

Cinco peças de rendas, cinco ditas de cadarço, tres pares de pentes travessa, dois pentes de alisar, duas caixas de sabonetes, quatro vidros de extracto, dois ditos de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, cinco caixas de pó de arroz, uma dita de pó para dentes, seis duzias de colchetes de pressão, oito maços de grampos, tres papeis de agulhas e tres cartas de alfinetes.

Lote n. 4

61 metros de cassa, 40 ditos de chita, dois chalinhos de lã, dois pannos de crochet para forro, tres gollas de crochet, sete peças de cadarço, duas ditas de rendas, dois vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, dois pares de africanas, duas duzias de botões, tres ditas de colchetes de metal e um broche para senhora.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de setembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 de outubro vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, **Sacramento**, á rua da Carioca n. 32 (sobrado):

Lote n. 1

Onze latas pequenas com pomadas para callos.

Lote n. 2

Seis esteiras de palha.

Lote n. 3

Seis pares de meias para homem, quatro ditos para senhora e tres camisas para senhora.

Lote n. 4

Vinte lenços de algodão.

Lote n. 5

Duas camisas bordadas para senhora.

Lote n. 6

Quarenta pequenos brinquedos.

Lote n. 7

Vinte e quatro caixinhas de pomada para callos.

Lote n. 8

Uma caixa contendo sessenta brinquedos de folha.

Lote n. 9

Seis brinquedos de papelão e borracha.

Lote n. 10

Dezenove brinquedos de papel, um pião de folha e doze latinhas de pomada para callos.

Lote n. 11

Trinta e tres brinquedos de folha.

Lote n. 12

Trinta e oito brinquedos de folha.

Lote n. 13

Cinco calças de brim, seis pares de meia para homem e tres lenços ordinarios.

Lote n. 14

Dois frascos de brilhantina nacional, tres pentes de alisar, cinco pequenos espelhos, quatro pares de botões para punhos, quatro piteiras de vidro, seis prendedores de gravatas, quarenta e um botões diversos, duas escovas para dentes, sete pares de elastico para camisas, tres cosmeticos, uma caixa com tres sabonetes, dois lapis, tres canetas e um par de ligas para homem.

Lote n. 15

Trinta e nove brinquedos de folha e trinta e um de arame.

Do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11 (sobrado):

Lote n. 1

Sete pacotes de phosphoros marca "Olho" e oito ditos, idem, de cera.

Lote n. 2

Uma peça de algodão enfestado com dez metros.

Lote n. 3

Um cesto para volante de pães.

Lote n. 4

Doze metros de renda, dez retalhos idem, tres ditos de fitas, tres sabonetes, tres caixas de pó de arroz, uma caixa com botões de calça, dois vidros de brilhantina, uma tesoura, dois pentes de alisar, cinco ditos finos, dois pares de travessas para cabello, quatro cartas de alfinetes, dez carreteis de linha, dezesete maços de grampos, duas escovas para dentes, dez agulhas de crochet, quatro peças de cadarço, dezenove duzias de botões de madreperola, dois arminhos, seis duzias de colchetes, cinco ditas idem de segurança, doze papeis de agulhas e onze dedaes de ferro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 30 de setembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso n. 204:

Lote n. 1

Dezenove sabonetes, dois vidros de extracto, cinco caixas de pó de arroz, um arminho para pó de arroz, um pote de pasta dentifricia, uma caixa de pó dentifricio, quatro vidros de oleo para cabello, dois vidros de brilhantina, uma garrafinha de agua florida, uma tesoura, tres peças de ponto russo, duas peças de cadarço, um par de meias para senhora, dois cosmeticos, dois vidros de tonico para cabello, um par de ligas, tres espelhos pequenos, uma escova para dentes, tres dedaes, onze grampos de massa, tres maços de grampos communs, dois pentes de alisar, dois ditos finos, dez duzias de botões pequenos e seis duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Uma bolsinha de mão para senhora, dois pares de travessas, um chocalho, tres espelhos pequenos, dois pentes de alisar, dois pentes finos, cinco maços de grampos, dois grampos de massa, cinco grampos de ferro, um par de meias para criança, uma e meia duzia de colchetes de pressão, uma caixa de botões de osso, duas cartas de agulhas, tres ditas de alfinetes e cinco duzias de colchetes communs.

Lote n. 3

Seis espelhos pequenos, uma bolsinha de mão, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó dentifricio, uma caixa de botões de osso, seis carreteis de linha, dois maços de alfinetes de fantasia, dois papeis de agulhas, uma carta de alfinetes, um pente, um maço de grampos, uma escova de arear dentes e uma peça de cadarço.

Do 16º districto, **Tijuca**, á rua Pinto de Figueiredo n. 12:

Lote n. 1

18 metros de lã, para vestido.

Lote n. 2

Duas saias feitas, para senhora.

Lote n. 3

12 metros de lã, para vestido.

Lote n. 4

Um manteaux de lã, para senhora.

Lote n. 5

Duas saias feitas, para senhora.

Lote n. 6

Dois casacos de lã, para senhora.

Lote n. 7

Uma saia e um côrte de blusa para senhora.

Lote n. 8

Uma saia e um côrte de blusa.

Lote n. 9

Uma saia de lã e uma peça de morim.

Lote n. 10

Um cesto com 50 garrafas vasias.

Do 18º districto, **Meyer**, á rua Castro Alves n. 40:

Nove pares de meias para homem, um par de meias para senhora e quatro pares de meias para criança, dezenove peças de ponto russo, dezesete e meia peças de bordado, sete retalhos de fitas diversas, uma peça de guarnição, duas peças de cadarço branco, dezeseis duzias de botões de madreperola e tres duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 7 de outubro do corrente anno, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas e carneiros de adultos e crianças da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1742	Ernesto José Alves.
1744	Jacob Alfet.
1746	Porcina Maria da Fonseca.

(Em carneiro)

Ns.	Nomes
33	João de Souza Coutinho.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1353	Feto.
1355	Feto.
1357	Antonia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1359	Feto.
1363	Jayme.
1365	Feto.
1367	Hermenegildo.
1369	Nogaria.
1371	Nicomedes.
1375	Agueda.
1377	Adalgiza.
1379	Antenor.
1381	Jeremias
1385	Feto.
1387	Feto.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
316	Francisco de Abreu Sardinha.
317	Fortunata Rosa da Silva.
318	Ursula Maria de Sá.
319	Joaquim Moreira.
320	Lucinda Ignacia da Conceição.
321	Florsino Joaquim Ferreira.
322	Adelina Maria de Souza.

ADULTOS

Ns.	Nomes
323	Augusto Pinto de Faria.
324	Manoel Francisco Maia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
583	Octacilio.
584	Maria.
585	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1987	João de Oliveira.
1988	João José Cardoso.
1989	Morat.
1990	José Antonio de Freitas.
1991	Deolindo Alexandre da Silva.
1992	Joaquim da Rocha Freitas.
1993	José Martins Pereira da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1342	Durval.
1343	Criança do sexo feminino.
1344	Celestina Maria da Conceição.
1345	Maria.
1346	Criança do sexo masculino.
1347	Sebastiana.
1348	Manoel.
1349	Elzira.
1350	Manoel.
1351	Anna.
1352	Manoel.
1353	Alberto.
1354	Marcos Soé.
1355	Manoel.
1915	Edmundo Soares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de setembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

3ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Inhaúma e Irajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Inhaúma e Irajá será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EDITAL

De ordem do Sr. director interino desta escola declaro que, á vista da disposição terminante do art. 20 do respectivo regulamento, fica sem effeito a convocação da congregação da mesma escola, para segunda-feira, 7 do corrente.

Escola Normal, em 5 de outubro de 1912—O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral desta repartição, convido os Srs. José Gomes de Araujo, Francisco José de Moraes Bilóta, Joaquim Francisco Lopes, Francisca Rosa Barata, Alipio de Souza Rego, Elisa Rego Braga, Alzira Rego Moreira, Annibal de Souza Bastos, José Clemente de Araujo Braga, proprietarios de terrenos ás ruas General Raposo e Oliveira Braga, no Realengo, a comparecerem na 2ª secção desta directoria, trazendo os respectivos titulos de aforamento, afim de se proceder á limitação dos mesmos terrenos.

Directoria Geral do Patrimonio, 28 de setembro de 1912 — O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Termo de contracto que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebra o Sr. Antonio Alves da Silva Junior, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Alzira Brandão.

Aos tres dis do mez de Outubro do anno de 1912, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Antonio Alves da Silva Junior para firmar o presente termo de contrato e declarou que, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica effectuada em 10 e acceita por despacho do Sr. Prefeito de 18 de Setembro do corrente anno, se compromettia a executar o calçamento acima mencionado, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira—Os trabalhos a executar pelo contractante consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico; fornecimento e assentamento de meios-fios novos; retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis; fornecimento e assentamento de pedra britada e areia; construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão.

Segunda—O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas. Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos.

Terceira—Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um annel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão de 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentados, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade.

Quarta—A Prefeitura fornecerá ao contractante o compressor mecanico, correndo por conta do mesmo todas as despezas, inclusive as de reparos.

Quinta—O contractante obriga-se a iniciar as obras no prazo de cinco dias e a concluil-as no de tres mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contracto. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contractante, em beneficio dos cofres municipaes, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido este contracto, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. Por excesso do prazo para conclusão das obras, será o contractante multado em 50$000 por dia até cinco, e, d'ahi por diante no dobro, até que a importancia dessas multas attinja no valor do deposito, caso em que será o presente contracto rescindido, perdendo o contractante direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local das obras.

Sexta—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será o contractante multado de 100$000 a 500$000, além de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, sob pena de ser esse serviço feito pela Prefeitura, por conta do contractante. Iguaes multas soffrerá o contractante pela falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contracto. Todas as multas serão impostas ao contractante administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras de Viação, havendo, entretanto, recurso, sem effeito suspensivo, para o Prefeito.

Setima—As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de 48 horas, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizadas no prazo de oito dias, contados da data do aviso, para esse fim publicado, no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contracto e perda do deposito.

Oitava—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contracto e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas ao contractante pela Prefeitura, não assistindo ao contractante o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, do qual abre espontaneamente mão, por si, herdeiros e successores, bem como para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para o contractante defluem do presente contracto.

Nona—Verificado que o contractante não dá andamento aos trabalhos de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os serviços e concluil-os por administração.

Decima—O contractante conservará todo o calçamento que executar, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos, contados do dia em que for o mesmo calçamento acceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo Director de Obras e Viação, para recebel-o e medil-o. Durante o prazo dessa conservação, fica o contractante obrigado a executar todos os trabalhos que se tornem precisos, bem assim as reposições de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Decima primeira—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, será descontada a quóta de dez por cento (10 %). As importancias dessas quótas serão conservadas nos cofres municipaes e sómente serão restituidas ao contractante depois de findo o prazo mencionado na clausula "decima" e de cumpridas todas as obrigações assumidas pelo mesmo contractante.

Decima segunda—Antes da assignatura do presente contracto, provou o contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 2:000$000, para garantia da sua fiel execução e bem assim que acha quite dos impostos municipaes e federaes relativa a constructor. O deposito sómente será restituido depois de concluidos e acceitos os trabalhos de que trata o presente contracto.

Decima terceira—A Prefeitura pagará ao contractante pela execução dos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento, oito mil e setecentos réis (8$700); por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, incluindo retoque, quatro mil e quinhentos réis (4$500); por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque, mil e quinhentos réis (1$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de macadam, dez mil e novecentos réis (10$900); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, com macadam e areia, excluindo o preparo do solo, dez mil e quinhentos réis (10$500); por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos excluindo o preparo do solo e camada de macadam, nove mil e quinhentos réis (9$500). Os pagamentos serão feitos mensalmente, mediante a apresentação das respectivas contas e á medida de trabalho feito e acceito.

Decima quarta—Sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario lhe serão applicadas todas as penas no mesmo estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Dr. subdirector, pelo contractante, testemunhas e por mim Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 32.843, de imposto de expediente, na importancia de 100$000; n. 2.375, provando o deposito de 2:000$000; n. 14.962, de licença de constructor. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 3 de Outubro de 1912. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE e ANTONIO ALVES DA SILVA JUNIOR. Testemunhas: ABILIO CARLOS PEREIRA e VERISSIMO CAETANO MARTINS. Estavam colladas e devidamente inutilizadas, sete estampilhas federaes no valor total de sessenta e seis mil e oitocentos réis (66$800)—Confere. Em 5-10-912. TERRA PASSOS, 2º official—Está conforme. Em 5-10-912. BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção — Visto. 5-10-912. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convido ao Sr. Antonio Mendes Teixeira, proprietario dos predios ns. 171 e 173 da rua Jardim Botanico, a, no prazo de cinco dias, contados desta data, comparecer nesta repartição, afim de assignar o respectivo termo de accordo sobre os referidos predios, sob pena de, findo esse prazo, ficar sem effeito o referido accordo.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 4 de outubro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas da Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de outubro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento............

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque ....

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam............

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo............

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada............

Rio de Janeiro, ... de outubro de 1912.

(Assignatura)............

(Residencia)............

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 24 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 17 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima;

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o— Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Paraná, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o exterior até as 9.

Argentina, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Itacolomy, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo até as 11.

Assú, para o Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Tropeiro, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Montevidéo, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10.

Gutrune, para Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o exterior até as 10.

Vestris, para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o exterior até o meio-dia.

Amanhã:

Eastern Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Kaiser Franz Joseph I, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas para o interior até as 2 ¼, com porte duplo e para o exterior até as 3.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã as 2 da tarde.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1822. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanits.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 25.— G. da Cruz Ferreira & C.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria; quatro premios de réis 100:000$000.

Loteria de S. Paulo — Sabbado, 28 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria de S. Paulo — Segunda-feira, 7 do corrente, 20:000$000.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph.. 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Rotisserie Antarctica — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegante e moderno elevador electrico. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco n. 134.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanta n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, cupachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

O CONDE DE CAXAMBU'

recebera hoje

das 7 á 1|2 noite

as familias de sua amizade

NO THEATRO S. JOSE'

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL
Hoje e todas as noites

INCONTESTAVELMENTE

O grande successo da época!

Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Outro optimo resultado

Para ter dias felizes e gozar as horas suaves da existencia, é necessario que o nosso corpo se ache são e livre de todas as enfermidades.

Lêiam, leitores, a sabia opinião do distincto medico do Pará, o barão da Matta Bacellar, doutor em medicina, commendador da ordem da Conceição de Villa Viçosa, sob a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto e juro, em fé de meu grão, que tenho empregado na minha clinica civil e hospitalar, nas molestias broncho-pulmonares e com optimo resultado, a Emulsão de Scott."

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

EAU DES CARMES
BOYER
6, Rue de l'Abbaye, Paris.

Contra as *DIGESTÕES PENOSAS CAIMBRAS do ESTOMAGO ENXAQUECAS*

tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia: *DYSENTERIA, CHOLERA.*

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria Angela Del Vecchio

Rosina Del Vecchio, Oscar Del Vecchio, America Del Vecchio Pastorino, Luiz Eugenio Pastorino, João Conde, senhora e filhos (ausentes) e Affonso Berardinelli, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mãi, sogra, irmã, cunhada, tia e prima D. MARIA ANGELA DEL VECCHIO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Maria Jacintha de Araujo Pontes

Suas filhas, filhos, genros, noras, netos, bisnetos e afilhados, presentes e ausentes, participam o seu fallecimento e convidam todas as pessoas amigas para acompanharem os seus restos mortaes, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, da rua dos Andradas n. 56, pelo que se confessam summamente gratos.

Luce Porto Bezerra Cavalcanti

Claudio Joaquim Bezerra Cavalcanti e filho participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa e mãi, LUCE PORTO BEZERRA CAVALCANTI, e os convidam para o enterro, que se realizará hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Angelica n. 94, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma.

Desembargador Dias Lima

Maria Amalia de Freitas Dias Lima, o desembargador Freitas Henriques, Maria Emilia Coelho de Freitas Henriques, José Carlos, Paulo, Regina de Freitas Henriques e o capitão Romeu Gomes Barbosa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu saudoso esposo, cunhado, tio e padrinho, o desembargador AGOSTINHO DE CARVALHO DIAS LIMA, que será celebrada, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, amanhã, terça-feira, 8 do corrente.

Antonio Frederico Nabuco de Araujo

D. Maria Fortunata Passos de Araujo, Carmen de Brito Alves, seu esposo e netos e Eduardo Fonseca, profundamente penhorados com as demonstrações de pesar prestadas por seus amigos e parentes, por occasião do enterro do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e amigo, ANTONIO FREDERICO NABUCO DE ARAUJO, participam-lhes que a missa de 30º dia, em suffragio de sua alma, será rezada na matriz do Rosario, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, agradecendo muito reconhecidos o seu comparecimento a esse acto religioso.

Dr. João Cruvello Cavalcanti

Os filhos, genros, irmãs, sobrinhos, primos e mais parentes do fallecido Dr. JOÃO CRUVELLO CAVALCANTI agradecem, reconhecidos, a todas as pessoas que acompanharam os seus restos mortaes e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos eterna gratidão.

Francisco Alves de Castilho

João Alves de Castilho e familia mandam rezar missa de 7º dia por alma de seu idolatrado FRANCISCO ALVES DE CASTILHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, depois de amanhã, quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora da Luz, Alto da Boa Vista, Tijuca; pelo que desde já penhorados conservarão gratidão eterna.

D. Mariana Rasteiro Espindola de Mello

Antonio Espindola de Mello, filhos e parentes convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua sempre lembrada esposa, mãi e parente MARIANA RASTEIRO ESPINDOLA DE MELLO, na matriz de S. Christovão, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 8 do corrente. Desde já antecipam seus agradecimentos.

MADAME ROSENVALD
AVENIDA CENTRAL 1[illegible]
Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

CONSELHO MUNICIPAL

O Dr. Francisco Antonio da Silveira, director geral da secretaria do Conselho Municipal, etc.

De ordem da mesa do Conselho Municipal, faz saber aos municipes deste districto que termina a 25 de outubro vindouro o prazo de trinta (30) dias de que trata o paragrapho 4º do art. 29, da consolidação, que baixou com o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, para apresentação de reclamações e modificações que mais convenientes lhes pareçam, para o municipio e para os seus interesses relativas ao projecto n. 66, deste anno, que orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de 1913, projecto esse que está sendo publicado, na integra, no jornal "A Imprensa", orgão official do Conselho Municipal.

E para constar, mandou lavrar o presente edital, que será publicado na imprensa.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, 25 de setembro de 1912—Dr. **Francisco Antonio da Silveira**, director geral.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino Moreira de Andrade requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da rua de Santo Christo dos Milagres n. 69, antigo, 91 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 3 de setembro de 1912— O chefe, **Arthur A. Machado.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Rodrigues da Motta, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, no porto de Maria Angu'.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa operação, a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 13 de setembro de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

A' praça

A Empreza Brazileira de Navegação communica a esta praça que mudou os seus escriptorios, da rua General Camara n. 31, para a rua da Quitanda n. 126, loja, predio onde esteve installada a casa Sucena.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1912.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Esta companhia tem para alugar, um carro electrico de luxo, proprio para casamentos, baptizados, passeios, etc., etc.

Informações serão fornecidas no escriptorio do trafego da companhia, á rua Marechal Floriano n. 168, ou telephone n. 4.741.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1912.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE HOJE

20:000$000

Quinta-feira, 10 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Assembléa geral

De accordo com o art. 66 dos estatutos desse montepio, é convidada a assembléa geral para reunir-se no dia 30 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, afim de eleger a commissão de contas e ouvir a leitura do relatorio apresentado pelo Exmo. Sr. presidente da instituição.

Secretaria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, em 21 de setembro de 1912 — O secretario, JOÃO NERY FERREIRA.

A BONIFICADORA

Peculio pago 5:175$000

Convidam-se todos os socios do grupo B, inscriptos até o dia 7 de julho do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 7$, quota devida pelo fallecimento de nosso consocio padre Benjamin dos Santos, occorrido em Palmyra, a 8 de julho do corrente anno — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

ALUGA-SE um empregado francez, não fala portuguez; na rua da Saude n. 39, quarto n. 8.

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço, para casa de familia; para tratar á rua General Severiano n. 100, casa Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE um rapaz para carretos de uma padaria; trata-se no "Jornal do Brazil".

ALUGA-SE um carpinteiro para biscates; na rua Visconde de Itauna n. 74.

ALUGA-SE uma senhora só, para cozinhar; rua da Passagem n. 221.

ALUGA-SE um francez para serviços em casa de familia, cidade ou districto; na rua da Saude n. 39, quarto n. 8.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, leite de cinco mezes; na rua Barão do Pillar n. 47, fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de seis mezes, limpa e carinhosa; na rua da America n. 73.

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa; trata-se na rua do Lopes n. 117, estação de Madureira.

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão e para mais serviços; na rua de Sant'Anna n. 19, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua de S. Clemente n. 260, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça de côr, para arrumadeira, para casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de bom tratamento, ordenado 80$; na rua Real Grandeza n. 119, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma cozinheira de fogo e fogão para casa de familia de tratamento; na rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Malvino Reis n. 114.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, de forno e fogão; na rua da Misericordia n. 100.

ALUGA-SE o predio da rua Ceará n. 43, estação de São Francisco Xavier; trata-se na rua do Rosario n. 151.

ALUGA-SE, para casa de tratamento, uma boa arrumadeira e engommadeira; na rua Bento Lisboa n. 180, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza de boa conducta, asseada, para arrumadeira; deseja encontrar uma casa de tratamento; na rua Ypiranga numero 92.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras ou arrumadeiras; trata-se na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 7 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta da semana de 7 a 13 é a mesma da semana anterior, com excepção dos generos abaixo declarados, que soffreram alteração nos preços:

Alcool	$530
Assucar branco	$420
Dito de 2ª	$380
Dito cristal amarelo	$350
Dito mascavinho	$330
Dito, idem refinado	$420

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Brazileira de Automoveis, ás 3 horas de 8, para interesses sociaes.

—Industrial de Mucury, ás 2 horas de 14, para prestação de contas e outros assumptos de interesse.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

A Familia, a 8ª chamada de capital, á razão de 10 o|o por acção, até 15 de outubro.

—Seguros Cruzeiro do Sul, uma entrada para integralizar as suas acções, até 10 de outubro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, a partir de 7.

—Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, até 4, os juros do emprestimo de 500:000$000.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, a partir de 3.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Companhia Fiação e Tecidos S. Joaquim, os juros vencidos, a partir de 3.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de sua debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o ou 4,3 francos, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado, á razão de 6$ por acção, de 15 em diante.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão extraordinaria, em 27 de setembro de 1912

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Nametalla Antonio, estabelecido á rua da Constituição n. 71—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Francisco Soares de Almeida, negociante matriculado pela Junta Commercial de Porto Alegre, para ser averbado entre os negociantes matriculados desta capital—Annote-se na carta e registre-se;

De A. W. Faber, Allemanha, para o registro da marca "A. W. F.", que distingue lapis, canetas, tablettes para pintores, papel, livros para notas, etc., de sua fabricação—Como requer;

De M. J. Machado Rabello, para o registro da marca "Cigarros Aguiar", em rotulo com filetes curvelineos e dizeres, que distingue fumos, cigarros e charutos de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Augusto Reis & C., para o registro da marca "Francano", em rotulo circular, com dizeres, que distingue sellins, arreios, malas, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Mappin & Webb (Brazil), Limited, para o registro de 19 marcas "Adams", "Versailles", "Empire", "Orleans", "Bead", "XVII Century", "Georgian", "Rattail", "Gadroon", "Laurel e Ribbon", "Old English", "Albany", "Fiddle", "Popular", "Stanhope", "Louis XVI", "Chesterfield", "Kings" e "Thread & Shell", que distinguem artigos de metal ou liga de metaes, nickel, cobre, prata, etc., de seu commercio—Como requerem;

De A. Emygdio & Colom, para o registro da marca "Marion", com um busto de mulher e a palavra "Successo", que distingue cigarros e fumos de seu commercio—Como requerem;

De Carlos Grelle & C., para o registro da marca "Lord", que distingue cigarros de sua fabricação e commercio—Indeferido, por imitar a marca n. 8.010, já registrada;

De Adolpho Freire & C., para transferencia, a elles peticionarios, da marca n. 4.979, desta junta, registrada por Adolpho Freire, de quem são successores—Como requerem;

De Naegeli & C., para transferencia a elles peticionarios, de duas marcas numeros 6.252 e 7.194, desta junta, registradas por firma de igual nome, de quem são successores—Como requerem;

De Raymundo da Rocha Aguiar, para o cancellamento de sua marca "Cigarros Aguiar", registrada nesta junta, sob numero 5.692—Como requer;

De J. Santos & C. e Adelino Cunha, para o archivamento das folhas do *Diario Official*, que trazem a publicação de transferencia, para elles peticionarios, respectivamente, das marcas ns. 4.302 e 6.235—Como requerem;

De Chemische Fabrik auf Actien (vorm E. Schering), J. G. Hess, Companhia Hanseatica, Rodrigues & Lopes, Carlos Taveira & C. e Companhia de Productos Chimicos Industriaes, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.400 a 3.420, 3.441, 3.430, 8.134, 8.136, 8.143 a 8.148 e 8.254—Como requerem;

De F. Manzieri, para o deposito de sua marca "Cigarros Flora", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.763—Como requer;

De Becker & Irmãos, para o deposito de duas marcas registradas na Junta Commercial de Porto Alegre, sob ns. 1.938 e 1.950—Como requerem;

De Brandão & Dultra, para o deposito de sua marca "Loja da Lua", registrada na Junta Commercial da Bahia, sob n. 12—Como requerem, contra o voto do deputado Couto e supplente Almeida, ficando entendido que a marca não abrange o nome do estabelecimento de accordo com a lei;

De Costa & Cruz, para o deposito de sua marca "Garage Panhard", registrada na Junta Commercial do Pará, sob numero 43—Indeferido, por imitar a marca internacional n. 10.603, já registrada;

De Theophilo da Fonseca e Silva, para o deposito de duas marcas "Arara" e "Pachola", registradas na Junta Commercial de Minas Geraes, sob ns. 114 e 115—Selle o jornal junto como documento e volte;

De Sociedade Anonyma a Transatlantica, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Como requer;

Da Companhia de Fiação e Tecidos União Lavrense, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Como requer, visto estarem cumpridas as formalidades da lei;

De J. Porto & Oliveira, Mandarini & Zaccaro, B. Dinard & C., Garcia & Monteiro, Marinho, Coimbra & C., José do Cabo & C., Jayme & Luiz, Vinhas & Marques, Castro & Lefevre e Souza & Fernandes, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

Da Empreza Fluminense de Pesca Limitada, sociedade em conta de participação, para o archivamento de seu contrato social—Como requer, de accordo com o parecer do director da secretaria;

De Nogueira & Ferreira, para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De M. Bento & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Bhering & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellando o registro da firma alterada, como requerem;

De Motta, Carlos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Feita a devida annotação no registro da firma, como requerem;

De Lopes & Pereira, Pereira & Torres, Bandeira & Santos e M. R. Merelim & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Marques Mendes & C. e Esteves & Cunha, para o archivamento de seus distratos sociaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De L. Silveira & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Juntem procuração do socio que figura assignando o distrato e voltem;

De Ignacio Miranda, Pyló & C., Alberto Carlos dos Santos & C., Paulino Ferreira & C., Domingos Lopes & C., J. Rodrigues de Almeida, Baptista da Silva & Pinto, Borlido Maia & C., S. R. Santos, David Rodrigues de Almeida, José Gomes, José Maria Pinheiro, João Ozorio, Fernando Ferreira de Lemos, Vicente Gonçalves, Wunhaib & Buchold, Imbroisi & C., A. Rosa & Fonseca, para o registro de suas firmas commerciaes — Como requerem;

De J. A. Wheatley, para o registro de sua firma commercial — Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Zurich Marques & C., para o registro de sua firma commercial — Declarem a data do inicio das operações e do archivamento do contrato, na fórma da lei, e voltem;

De J. Correia & Rodrigues, para o registro de sua firma commercial — Indeferido, por não haver feito reconhecer as firmas nem declarado a data do inicio das operações, como manda a lei;

De F. Silva, para annotação no registro de sua firma, da alteração no numero de seu estabelecimento commercial feita pela Prefeitura, de n. 104 para n. 138, á rua Sete de Setembro — Como requer.

A junta mandou cumprir o accordão da 2ª Camara da Côrte de Appellação, em que são aggravantes J. Santos & C. e aggravada a Junta Commercial da Capital Federal.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 27 de setembro ultimo:

CONTRATOS

De Luiz Cardoso de Almeida e Jayme Caetano, para o commercio de fazendas, artigos de armarinho e fazendas, á rua do Cattete n. 150, com o capital de réis 4:000$, sob a firma Jayme & Luiz;

De Thomaz Aquino e Castro e Carlos Lefevre, para o commercio de transportes, á rua Visconde de Itaborahy n. 8, com o capital de 100:000$, sob a firma Castro & Lefevre;

De João Ferreira Martins Porto e Joaquim José de Oliveira, para o commercio de artigos de papelaria, cartões postaes, etc., á Avenida Rio Branco n. 27, com o capital de 30:000$, sob a firma J. Porto & Oliveira;

De Alipio Marinho, Abdenago Coimbra e a commanditaria Vieira, Cunha & C., para o commercio de roupas para crianças, homens, etc., á rua do Ouvidor numero 136, com o capital de 150:000$, sob a firma Marinho, Coimbra & C.;

De Manoel Rosa Bento e o socio de industria Gabriel Cardoso Trindade, para o commercio de botequim á rua Vinte e Quatro de Maio ns 308 e 310, com o capital de 10:000$, sob a firma M. Bento & C.;

De José Ignacio de Souza Filho e Domingos José Fernandes de Souza, para o commercio de açougue á rua Uruguayana n. 214, com o capital de 3:500$, sob a firma Souza & Fernandes;

De José Romão Garcia e Manoel Monteiro, para o commercio de padaria á rua do Livramento n. 112, com o capital de 19:000$, sob a firma Garcia & Monteiro;

De Bento Dinard de Araujo (Dr.) e os commanditarios Hercules Gianine e Chukzi Yaseji, para o commercio de representação e venda de automoveis, com o capital de 80:000$, sob a firma B. Dinard & C.;

De José Pereira do Cabo Junior e os commanditarios Bernardina Julia da Cunha e Luiz Nogueira da Cunha, para o commercio de cerveja, aguas gazosas, etc., á avenida do Mangue n. 252, com o capital de 20:000$, sob a firma José do Cabo & C.;

De Francisco Mandarini e Braz Zaccaro, para o commercio de exploração de uma officina de nickelagem, douração de metaes, á rua do Areal n. 58, com o capital de 6:000$000, sob a firma Mandarini & Zaccaro;

De Avelino Rodrigues Vinhas e Manoel de Oliveira Marques, para o commercio de botequim á rua dos Voluntarios da Patria n. 275, com o capital de réis 10:000$, sob a firma Vinhas & Marques.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Motta, Carlos & C., quanto aos socios solidarios J. Villela & Irmão, que passam a commanditarios;

De Bhering & C., quanto á socia solidaria D. Maria Fransen Bhering, que passa á commanditaria e ao socio Antonio Teixeira Lopes, que passa a assignar-se Antonio Teixeira Lopes Bhering, para poder a firma girar sob a mesma razão social.

DISTRATOS

De Teixeira & Torres, Marques Mendes & C., Esteves & Cunha, M. R. Merelim, Lopes & Pereira e Bandeira & Santos.

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Glasgow e escalas, pelo vapor inglez *Sussex*: varios generos, a Pacheco Moreira & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Assú*, *Tropeiro* e *Itaituba*: varios generos, respectivamente, a Companhia Commercio e Navegação, a Zenha, Ramos & C. e a Lage Irmãos;

De Santos, pelos vapores nacional *Villa Bella* e inglez *Eastern Prince*: varios generos e café, respectivamente, á Empreza de Navegação Rio-S. Paulo e a D. Pullen & C.

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Danube*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Vestris*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Glasgow e escalas, inglez *Sussex*; Porto Alegre e escalas, nacionaes *Assú*, *Tropeiro* e *Itaituba*; Santos, nacional *Villa Bella* e inglez *Eastern Prince*; S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Southampton e escalas, inglez *Danube*; Liverpool e escalas, inglez *Vestris*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Danube*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*; Paysandu' e escalas, nacional *Acre*.

Vapores esperados:

7 Portos do sul, *Axel Johnson*.
7 Genova e escalas, *Argentina*.
7 Trieste e escalas, *K. Franz Josef*.
8 Nova York, *Voltaire*.
8 Portos do norte, *Minas Geraes*.
8 Portos do norte, *Sergipe*.
8 Buenos Aires e escalas, *Chili*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata, *H. Rover*.
9 Buenos Aires e escalas, *Amazon*
9 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*
9 Portos do sul, *Itauba*.
10 Callão e escalas, *Orcoma*
10 Santos, *Halle*.
10 Rio da Prata, *Zeelandia*.
11 Santos, *Byron*.
12 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13 Santos, *Habsburg*.
13 Buenos Aires e escalas, *Umbria*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
14 Southampton e escalas, *Asturias*.
15 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *H. Glen*.
15 Santos, *Ardmont*.
16 Buenos Aires e escalas, *Francesca*.
18 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*
18 Bordéos e escalas, *Burdigala*.

Vapores a sair:

7 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
7 Buenos Aires e escalas, *K. Franz Josef*.
7 Hamburgo, *Gutrune*.
7 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
7 Paraty e escalas, *Oliveira Botelho*.
8 Paranaguá e escalas, *Villa Bella*.
8 Manáos e escalas, *Tijuca*.
8 Camocim e escalas, *Natal*.
8 Londres e escalas, *H. Rover*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Nova York, *Eastern Prince*.
9 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Buenos Aires e escalas, *P. Umberto*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*
9 Bordéos e escalas, *Chili*.
9 Portos do sul, *Itaituba*.
9 Portos do sul, *Assu'*
9 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
10 Portos do sul, *Itauba*.
10 Rio da Prata, *Goyaz*.
10 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
10 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*
10 Liverpool e escalas, *Orcoma*
11 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Pelotas, *Marcilio*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*
12 Pará e escalas, *Pirapy*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*
12 Nova York, *Byron*.
12 Hamburgo, *Prussia*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
13 Genova e escalas, *Umbria*
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Hamburgo e escalas, *Habsburg*
14 Villa Nova e escalas, *Victoria*.
14 Portos do sul, *Anna*.
14 Rio da Prata, *Asturias*.
15 Portos do Rio Grande, *Bocaina*
15 Londres e escalas, *H. Glen*.
15 Marselha e escalas, *Pampa*.
15 Hamburgo, *Sant'Anna*.
15 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
15 Havre e Londres, *Ardmont*.
16 Laguna e escalas *Prudente de Moraes*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Amarração e escalas, *Borborema*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION

SUD-ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

CHEGADAS DA EUROPA		SAHIDAS PARA A EUROPA	
	Outubro		Novemb.
BURDIGALA	18	BURDIGALA	4
	Novemb.	DIVONA	19
DIVONA	4		Dezemb.
LA GASCOGNE	18	LA GASCOGNE	3
	Dezemb.	LA BRETAGNE	17
LA BRETAGNE	2	BURDIGALA	30
BURDIGALA	13		
DIVONA	30		

O rapido e luxuosissimo paquete

BURDIGALA

de 17.000 toneladas

Chegará de Bordeaux a 18 do corrente, seguindo no mesmo dia para

Montevidéo e Buenos Aires

De volta do Rio da Prata, partirá para LISBOA e BORDEAUX a

4 DE NOVEMBRO

Viagem do Rio de Janeiro a Lisboa em 10 dias.
Viagem do Rio de Janeiro a Bordeaux em 13 dias.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.

Tanto na 2ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha camarotes de duas camas.

Os paquetes desta Companhia atracam ao Caes do Porto.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. de Macedo.

Agentes no Rio de Janeiro -- Antunes dos Santos & Comp.
Avenida Rio Branco ns. 14 e 16.
SANTOS — Rua Quinze de Novembro n. 70. — S. PAULO — Rua de S. Bento n. 29.

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE
Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

ARGENTINA	20 de outubro	SAVOIA	5 de novembro
DUCA DEGLI ABRUZZI	30 de outubro	ITALIA	18 de novembro
		PRINCIPESSA MAFALDA	19 de novembro
		REGINA ELENA	27 de novembro

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

DUCA DEGLI ABRUZZI... 15 de outubro | INDIANA... 19 de outubro

O RAPIDISSIMO PAQUETE

UMBRIA

sairá no dia 13 do corrente, para Dakar, Almeria e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux devendo suas bagagens estar no mesmo cáes ás 9 horas afim de serem convenientemente marcadas.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

sae hoje, 7 do corrente, para SANTOS e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.
Para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 29

SAQUES E CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

SUL

Serviço de passageiros

ITAITUBA

sairá quarta-feira, 9 do corrente, ao meio dia, para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 2 do corrente, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no caes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

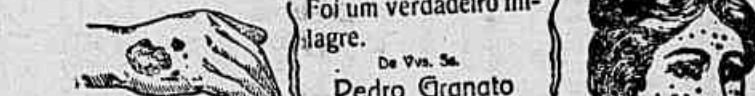
Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

Amigos e Srs.

Venho por meio desta para dar-lhes o mais sincero reconhecimento pelo milagre que fez o seu preparado Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.

Eu soffria de syphilis terciaria ha mais de dois annos, sem achar remedio para o meu mal, tendo tomado seguidamente muitos depurativos, sem nem ao menos ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente bom, graças ao seu depurativo Licor de Tayuyá de S. João da Barra. Aqui, nesta cidade, e na mesma rua onde moro, uma mulher tinha um cancro no nariz e os medicos daqui a tinham desenganado, e o mal comeulhe todo o nariz. Felizmente tive a felicidade de aconselhar-lhe o uso do seu milagroso Licor de Tayuyá e ella hoje está perfeitamente boa só com o uso de dois vidros. Foi um verdadeiro milagre.

De Vvs. Ss.
Pedro Granato
Rua General Ozorio n. 84
AMPARO, ESTADO DE S. PAULO

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A Urofor... é um precioso ... e antiseptico do apparelho urinario, em ... nas ... renal, nas cystites, pyelites, ... nephrites ... catarrho da bexiga e como preventivo ... E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos ... da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C.

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com ... falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

... 5... e 55. Rio de Janeiro

ALUGA-SE um rapaz, para casa de familia; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa n. 1, Botafogo, com Custodio.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de quartos, fala portuguez e allemão; trata-se na rua Alice n. 50.

ALUGA-SE uma senhora de 22 annos, para copeira, que não saia á rua; no largo do Rosario n. 10.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domesticos; na Avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Barão de Guaratiba n. 221.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de commercio; na rua Dr. Mesquita Junior n. 10.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Larga de S. Joaquim n. 126, leiteria.

ALUGA-SE uma criada para todo o serviço; na rua de S. Christovão n. 19.

ALUGA-SE uma moça para lavar e passar roupa a ferro; na rua Visconde de Caravellas n. 53, Botafogo.

ALUGAM-SE duas criadas, cozinheiras, lavam e engommam, sendo uma branca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para limpeza de automoveis, carros e lavagens de casas; trata-se na rua Barão de Icarahy n. 28.

ALUGA SE um rapazito para copeiro, tendo boa conducta e sabendo encerar casa; na rua Barão de Guaratiba n. 221, Cattete.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, para copeiras e arrumadeiras dando boas referencias de sua conducta e desejam empregar-se em casa estrangeira; na rua Gomes Carneiro (antiga do Costa), n. 103.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço; na praia da Saudade n. 188, avenida.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, menos cozinhar, dando boas informações de sua conducta; na rua do Bomjardim numero 110, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para arrumadeira de casa de costura; é pessoa séria; trata-se na rua do Hospicio numero 275, restaurante.

ALUGA-SE uma moça para ama de leite, portugueza, chegada ha pouco tempo; na rua Senador Pompeu n. 158, 2º andar, commodo n. 24.

ALUGA-SE um moço sabendo ler e escrever, para serviços de um escriptorio; trata-se á rua General Severiano n. 100, casa n. 1, Botafogo.

ALUGA-SE um menor, com officio de barbeiro; para tratar, no beco da Batalha n. 16.

ALUGA-SE um rapaz, para caixeiro de botequim, com pratica; trata-se na rua General Severiano n. 100, casa I, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço de casa; na rua Dr. Mesquita Junior n. 10, antiga travessa das Saudades, Mangue.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Marquez de Pombal n. 24.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua São Leopoldo n. 184.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Maranguape n. 26, Lapa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca; na rua Gomes Carneiro n. 52, antiga do Costa.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, dá boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X ns. 90 e 92.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, entendendo alguma coisa de forno, de conducta afiançada, ordenado 70$; na rua do Riachuelo n. 416.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua Polixena n. 32, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de familia de tratamento; trata-se na casa Viuva Henry, na rua Gonçalves Dias n. 40.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; na rua Acre n. 12, segundo andar.

ALUGA-SE um cozinheiro chinez, de forno e fogão, com larga pratica; informa-se na rua do Cattete n. 23, armazem.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de commercio; quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, a S. S.

ALUGA-SE uma cozinheira de fogo e fogão; na rua das Laranjeiras n. 1, quarto n. 10.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para tratar na rua Gomes Carneiro n. 72, antiga do Costa.

ALUGA-SE, por 20$, um menino para copa, recados e conduzir marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE um casal sem filhos para casa de familia; na rua D. Luiza n. 6.

ALUGA-SE uma senhora, para um casal sem filhos, para serviços domesticos; á rua da America n. 61.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua de Santo Amaro n. 94, ...

... um rapaz para ajudante de copeiro ou arrumador de casa; trata-se no 3º batalhão.

ALUGA-SE um bom cozinheiro chinez, do forno e fogão, para casa de familia, ou pensão; trata-se no beco dos Ferreiros n. 22, 1º andar.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar para casa de familia de tratamento, leva uma menina de novo annos; na rua Dr. Carmo Netto n. 153.

ALUGA-SE uma moça, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua Camerino n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira, dando boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X ns. 90 e 92.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para arrumadeira ou ama secca, dando carta de fiança; quem precisar dirija-se á rua Barata Ribeiro n. 21 A, Copacabana.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Santos Rodrigues n. 21, casa 4, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão, portugueza, para familia de tratamento; na rua Larga numero 178.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, não faz questão de dormir no aluguel; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial; na rua do Lavradio n. 89, sobrado, quarto n. 16.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para pensão, casa do commercio ou de familia; na rua do Riachuelo numero 206, açougue.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, para casa de familia séria, dá fiança de sua conducta; na rua dos Arcos n. 82, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para todo o serviço; trata-se na Avenida Figueira n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Senhor de Mattosinhos n. 16.

ALUGA-SE uma criada portugueza para arrumadeira ou ama secca; falar ... n. 298.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora, com lustro e perfeição; trata-se na rua do Lavradio n. 81, de boa conducta.

ALUGA-SE uma moça de confiança, para arrumadeira e copeira; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para todo o serviço de casa de boa familia; na rua Bento Lisboa n. 381.

ALUGA-SE um copeiro; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia seria; á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 35, em frente á estação do Engenho Novo, com bonds á porta de Engenho de Dentro e Piedade.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE, em casa de familia de todo respeito, um grande quarto, com duas janelas, entrada independente, e com direito á banheiro; não é casa de commodos; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto; á rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar, casa de familia, para rapaz solteiro.

ALUGA-SE bom quarto, a moça solteira ou viuva, honesta e sem filhos, ou casal só; na rua Joaquim Meyer; informa-se no n. 91, venda.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, empregados no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, muito arejado, a casal ou a rapazes decentes; na rua do Cattete n. 3, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE uma sala, á rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE um bom chalet, com duas salas, quarto e cozinha; na rua Florinda, canto da Botija, Piedade, entrando na rua Cardoso Quintão, é a primeira travessa á esquerda, a 10 minutos do bond de Cascadura; entrando na rua Cardoso Quintão, ... na mesma rua n. 1 ou na do Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

54$000

ALUGA-SE na estação do Riachuelo uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo a moço solteiro, empregado no commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

60$000

ALUGAM-SE uma sala, quarto, grande cozinha, quintal, banheiro, etc., todos os aposentos com janelas e independentes; na rua Bella Vista n. 52 moderno, Engenho Novo.

80$000

ALUGAM-SE uma grande sala e um quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma casa na rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; as chaves na mesma avenida, casa VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de centro, com duas janelas de grade, pintada e forrada de novo; tem chuveiro e quintal; na rua Visconde do Rio Branco; trata-se na mesma rua n. 44, sobrado.

ALUGA-SE a casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc. da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

95$000

ALUGA-SE uma casa nova á rua Miguel Angelo n. 460, Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE, á rua de S. Christovão n. 322, casa n. VIII; trata-se no numero 324, onde estão as chaves.

100$000

ALUGA-SE a metade de uma casa, a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com tres quartos e mais dependencias na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com direito á limpeza necessaria, a moços do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga D. Luiza.

ALUGA-SE uma casa, na rua Indiana n. 34, Aguas Ferreas; a chave no n. 41; trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc..; na rua Bella de S. João n. 259, casa VI, onde se trata.

101$000

ALUGA-SE o predio n. 17 da praça Rivadavia, entrada pela rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, da rua Barão do Bom Retiro; e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, de 11 a 1 hora.

115$000

ALUGA-SE as casas da rua Ernesto de Souza ns. 54 e 56, Andarahy, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; as chaves estão no n. 34, e tratam-se na rua General Camara n. 68.

120$000

ALUGAM-SE commodos; na rua Barão de Icarahy n. 20, Botafogo, a cavalheiros distinctos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; tem chuveiro e bom quintal; na rua do Lavradio n. 42.

ALUGA-SE a casa n. 27 da travessa do Oliveira, em Botafogo, com duas salas, dois quartos, cozinha e despensa, completamente limpa; as chaves estão no n. 29, e trata-se na rua de S. Clemente n. 40.

122$000

ALUGA-SE o predio n. 2, entre os ns. 113 e 119 da rua Barão do Bom Retiro, com bons commodos e quintal; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 11 a 1 hora.

130$000

ALUGA-SE a casa n. 2 da avenida da rua Campo Alegre n. 96. Só se aluga a pessoas decentes e com bom fiador.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com direito á cozinha; na rua Conselheiro Saraiva n. 13.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 7; as chaves estão na rua Mourão do Valle n. 2, proximo, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE a boa casa n. XVII, na villa Carolina, á rua Delfim n. 78, com tres quartos, duas salas, banheiro e installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na ...

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGAM-SE dois predios de sobrado, acabados de construir, á rua das Neves ns. 41 e 43, ponto dos bonds da Paula Mattos, tendo quatro quartos, cada um, etc. etc., logar saluberrimo, vista agradavel; só se aluga a familia de tratamento; tambem se faz contrato com um ou ambos, se o pretendente quizer; as chaves estão nas obras mais abaixo, e trata-se com o Sr. Miguel, á rua de S. Pedro n. 128, drogaria.

ALUGAM-SE, por 210$, dois quartos, com pensão, a casal ou a dois moços respeitaveis, em casa de familia; beira-mar; na praia da Lapa n. 74, tendo bom tratamento.

ALUGA-SE por 203$ a casa n. 60 da rua Dr. Moura Brazil, primeira travessa da rua Guanabara, nas Laranjeiras; as chaves estão na mesma rua n. 27, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, sobrado.

ALUGA-SE, mediante contrato, o predio da rua Vinte Oito de Agosto n. 96, Ipanema.

300$000

Aluga-se o predio novo da rua São João Baptista n. 28, em Botafogo, tendo o mesmo quatro quartos, duas salas, copa, cozinha e mais dependencias. Para ver e tratar na rua da Matriz n. 79.

ALUGA-SE, com contrato, uma boa casa, inteiramente nova, com todos os commodos necessarios á familia; na rua Barão de S. Felix n. 57. As chaves estão na rua Marechal Floriano n. 95.

VENDE-SE um terreno, em frente ao Collegio Militar, na avenida Mayrink, junto ao n. 200 da rua S. Francisco Xavier, com 11m,20 de frente e 147m,00 de extensão, alargando-se no centro, onde tem 35m,00, e tambem com frente para a rua General Canabarro, entre os predios ns. 427 e 435, onde tem 12m,40 de testada; trata-se na rua de Santa Luiza n. 69, Maracanã.

VENDE-SE um bom gramophone Victor, com 67 peças, quasi todas operas, do tenor Caruso, e operetas; para vêr e tratar na rua Senador Dantas n. 58.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C. 1º andar.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

DENTISTA M. Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dor, dentadura sem chapa, coroas, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não ficar a gosto do cliente. Preços reduzidos e em prestações. Das 8 da manhã ás 8 da noite—Rua Marechal Floriano 46, proximo á rua dos Andradas.

DINHEIRO Dá-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras, pagar impostos atrazados e orphãos dotal e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc. Compram-se predios em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na casa Hildebrandt, á rua Rodrigo Silva n. 9.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

CONVERSAÇÃO FRANCEZA — Em seis mezes, pelo conhecido professor Alphonse Levy, 30 annos de ensino no Brazil; tres vezes por semana, das 7 ás 11 horas da noite, 10$, mensaes; na rua da Quitanda n. 21, 1º andar.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana ...

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1889
Filial: Rua Assis Carneiro, 9
Filial: R. Engenho de Dentro, 39
Adolpho Vasconcellos
CASA MATRIZ
R. da Quitanda, 27

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, 1º andar.

Calçado Romano 16$
Feito á mão
Para homens e senhoras
Casa Cavalieri
RUA SETE DE SETEMBRO N. 48
esquina da rua da Quitanda Teleph. 5.196

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

Um remedio notavel!
Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

VITAMONAL DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias faz curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e cacodylato de strychnina, que todos os dias são receitados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICOS DOS NERVOS!	TONICO DO CORAÇÃO!
TONICO DOS MUSCULOS!	TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago. Cura doenças do peito. Cura impotencia. Cura o máo estar geral. Cura neurasthenia. Cura tuberculose. Cura fraqueza geral e anemia. Dá ás mãis abundancia de leite e ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

Não tem dieta! Toma-se tres colheres de sopa por dia, misturada em meio copo de agua, pelo que parece uma laranjada.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura máo estar geral. NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gozar saude e robustecer-vos, tomai o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS | A VIDA DOS MUSCULOS,
A VIDA DO CORAÇÃO | A VIDA DO CEREBRO

Agentes geraes:
Pharmacia Carioca, de HUGO & C.
Rua da Carioca, ... RIO DE JANEIRO

Depositarios:
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 376

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

VIII

—Razão de mais para esperarmos. Além disso, meu caro Rémy; o teu ultimo duello já fez grande ruido; a policia traz o olho sobre ti, e sua magestade que te não é muito affeiçoado...

—Ora! isso é-me indifferente, respondeu o mancebo desdenhosamente.

— Se amanhã, pela manhã, fosse este rapaz encontrado morto de frio, em seguida á estocada que recebeu, não deixarias tu de ser accusado; tanto mais que a ferida feita pela tua espada é singular, e todos os teus adversarios são feridos do mesmo modo, de baixo para cima.

—Isso é verdade.

— Assim, pois, o rei Henrique, cioso da tua frequencia junto de Henriqueta...

O mancebo encolheu os hombros, dizendo:

—Emquanto elle amar Henriqueta, nada receio, sobretudo...

— Sciu! não nos lisonjeemos do exito tão depressa. Quem sabe?...

Neste comenos, chegou a lanterna debaixo do segundo arco da ponte, o que permittiu que os dois fidalgos vissem distinctamente uma barca tripulada por dois homens.

—Olá! barqueiros! se vocês querem ganhar duas pistolas cada um, arribem aqui um momento.

O ouro é decididamente um grande milagreiro!

Um dos homens subiu a bordo da barca, pegou num cabo, e saltou ligeiro na margem do rio, trazendo comsigo o cabo que fazia as vezes de amarra...

A barca parou.

O clarão da lanterna foi então dar em cheio sobre Galaor, desmaiado por ter perdido já muito sangue.

O barqueiro recuou espavorido.

—Trata-se de prestar soccorro a este fidalgo, disse Armando.

—Pois sim, observou Rémy, mas para onde o havemos de transportar?

—Para uma casa onde se lhe possam prestar os necessarios cuidados.

—Esta boa gente vai encarregar-se disso...

— Armando, exclamou Remy, acudiu-me então uma idéa.

—Que idéa?

—Se nós o levasemos para dentro da barca?

—Bem, e depois?

—E a barca fosse fundear junto da antiga passagem de Nesle?

—Que mais?

—Que nós o transportassemos dali para casa de Henriqueta, cujo palacio é a dois passos de distancia, no Buci?

—Mas...

—Como tu receias os taes edictos do chefe de policia, observou Rémy, bem seguros devemos estar de que Henriqueta não nos trairá.

—Talvez tenhas razão, disse Armando, seja como dizes.

Os dois fidalgos ajudaram, pois, a collocar Galaor desfallecido dentro da barca, e saltaram todos para ella em seguida.

IX

No largo Buci havia uma casa de boa apparencia, cujo rez-do-chão estava deshabitado, sendo as duas extremidades guarnecidas por dois pequenos torreões.

Por cima do portão, que era a entrada principal, via-se um escudo primorosamente esculpturado, representando as armas de Francisco de Balzac, Sr. d'Entraigues, muito alto e poderoso senhor, como lhe chamavam no bairro, e que estava em caminho de se tornar mais poderoso, e mais grão-senhor ainda.

Porque, havia um mez, pouco mais ou menos que nos arredores do largo Buci tinha-se espalhado um boato muito singular.

Dizia-se que todas as noites um fidalgo, ora acompanhado por outro, ora sósinho, mas embuçado em uma capa, e tomando mil precauções para não ser reconhecido, vinha bater de mansinho á porta, que se abria muito discretamente, e que logo em seguida se tornava a fechar.

Muitas vezes pessoas que recolhiam tarde, ou principalmente os burguezes, que, tendo obedecido ao toque de recolher, entreabriam as janelas para respirarem o ar da noite, avistavam no primeiro andar da casa uma janela com luz pela parte de dentro; e, apesar da hora adiantada, por detrás das cortinas de seda encarnada distinguiam uma cabeça de mulher, revelando grande anciedade.

Quando chegava o mysterioso cavalleiro, tornava a cair a cortina, por momentos levantada.

—Quem seria o cavalleiro?

Ninguem o soube por muito tempo.

Mas, succedeu que, uma noite de nevoeiro, um almotacel de Paris, morador na rua de Saint-André-des-Arts, e que usava do privilegio que tinha mos seus collegas de trazer uma lanterna pelas ruas, encontrou-se cara a cara com esse personagem, que, favorecido pelo nevoeiro, julgara desnecessaria a precaução de se embuçar.

A luz da lanterna deu em cheio no rosto do cavalleiro, e o almotacel, espantado, soltou uma exclamação, por não dizermos um grito.

—Meu amigo, disse-lhe o cavalleiro, emprazo-o a que seja prudente, e não fale a ninguem deste encontro.

Depois, afastou-se a passo ligeiro, e foi bater á porta do palacio d'Entraigues.

A datar desta occasião, não restava ao almotacel a mais pequena duvida sobre o juizo que tinha a fazer com relação a este visitador nocturno.

Se o almotacel fosse celibatario, o segredo do cavalleiro seria bem guardado. Mas, infelizmente, elle era casado com uma bisbilhoteira muito curiosa, a quem o desgraçado caiu em contar aquella aventura, recommendando-lhe segredo.

No dia seguinte, sob condição do mais inviolavel sigillo, a mulher do almotacel confiou o caso a meia duzia de vizinhas, que por seu turno o foram contar aos conhecimentos, e ao cabo de oito dias todo o mundo sabia que o cavalleiro mysterioso não era outro senão sua magestade o rei Henrique, que começava a abandonar a formosa Gabriella, e achava-se apaixonado pela menina d'Entraigues.

Desde logo se suppoz com algum fundamento que Francisco de Balzac, pai da menina, teria immediatamente um cargo importante no paço, e que seu sobrinho Rémy seria, pelo menos, coronel de um regimento de suissos. E a partir desse momento tambem, estes dois senhores eram cumprimentados mais humildemente ainda do que de costume; tanto mais que Rémy era muito temido, primo germano da linda Henriqueta, muito brigão, máo homem, com pessimas relações, espancador da policia, e sabendo jogar a espada com uma habilidade perigosa.

Ora, naquella noite, uma hora pouco mais ou menos depois do duello de Galaor com Rémy, o priminho da linda Henriqueta d'Entraigues, foi um grupo de homens, e não um cavalleiro sósinho, como de ordinario, bater á porta do palacio.

O grupo constava de quatro. Os dois que iam na frente eram os dois fidalgos; os outros dois, os barqueiros, que elles tinham chamado á fala debaixo da ponte *au Change*.

Estes ultimos traziam ás costas o nosso gascão, desmaiado ainda, mas sobre cuja ferida se tinha posto já um apparelho provisorio, para estancar o sangue.

Ao bater da aldrava sobre a porta de carvalho chapeada de ferro, abriu-se esta.

—Aqui estão as quatro pistolas promettidas, disse Armando aos barqueiros, podem ir embora, e se desejam morrer de velhos, aconselho-os a que não revelem a pessoa alguma o que viram e ouviram.

Apenas os barqueiros se retiraram, Armando e Rémy tomaram Galaor nos braços, e conduziram-no para dentro do espaçoso vestibulo.

Aberta a porta, appareceu, no alto da escada uma formosa mulher com um candieiro na mão.

—Ainda tu, Rémy? disse ella.

—Sim, sou eu, minha priminha, e ainda venho de companhia.

—Com o Sr. Armando? accrescentou Henriqueta em tom desdenhoso.

—Eu mesmo, minha linda, respondeu o mais velho.

—Os senhores vêm de alguma casa de jogo, ou de alguma taberna?

Fazendo esta pergunta, Henriqueta d'Entraigues desceu alguns degráos, e os raios de luz do candieiro deixaram vêr Galaor, que elles tinham escondido a um canto.

Soltou um grito de horror, exclamando:

—Um cadaver!

—Não é um cadaver, redarguiu Rémy; é apenas um ferido, para quem vimos pedir hospitalidade, minha prima.

—Em minha casa?

—Sim.

—Estás doido, Rémy!

—Não estou, é por humanidade, e porque quero reparar, tanto quanto possivel, o mal que fiz.

—Que significa isso?

—Este mancebo, que não conheço, provocou-me, e batemo-nos. Mas, não está morto, repito... e veiu-me a idéa transportl-o para aqui.

—Mas... desgraçado... tu bem sabes...

—Sei que temos tempo de o metter dentro de uma cama e de o pensar, antes que chegue sua magestade Henrique.

—Cala-te!...

Henriqueta aproximara-se pouco a pouco de Galaor, que permanecia inerte sobre as lages do vestibulo.

De repente, Henriqueta estremeceu e soltou novo grito.

—Que é? perguntou Rémy.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
215 — 124ª	239 — 30ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 800 rs.

SEXTA-FEIRA, 11 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 – 1ª

1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 28$800, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 800 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias........	3 ½ %
Depositos a 60 dias........	4 %
Depositos a 90 dias........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

DORES RHEUMATICAS

São geralmente occasionadas por microscopicos cristaes de acido urico, que se formam nos rins e circulam pelo sangue, accumulando-se depois de certo tempo nas partes do corpo enfraquecidas ou debilitadas.

A dor não é mais do que um symptoma local, pois o rheumatismo propriamente dito é occasionado pela falta de acção dos rins, pois desde que elles fiquem entorpecidos deixam de eliminar o acido urico e outras impurezas do systema.

Fornecei vida nova aos rins e tereis eliminado o rheumatismo.

Para conseguir-se isto não ha nada que se iguale ao CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX, pois a sua corrente continua, poderosa, calma e penetrante começa a dar allivio á dor e diminuir as inchações, desde a primeira hora da applicação; casos por demais graves têm muitas vezes sido curados em poucos dias.

"Entre Rios, 11 de março de 1910.

ILLMO. SR. DR. SANDEN.

Rio de Janeiro.

Saudações affectuosas.

Tem esta o fim de communicar-lhe que completa hoje 40 dias que estou fazendo uso do CINTURÃO ELECTRICO, e já me sinto muito melhor de meus incommodos, especialmente do rheumatismo que me acabrunhava e tenho fundadas esperanças de ficar inteiramente curado com o uso por mais algum tempo do cinturão.

Com toda a estima e consideração subscrevo-me

De V. S.

Amigo muito grato,

(Assignado) FRANCISCO BERNARDES DE MOURA.

Residencia—Cidade de Entre Rios—Minas."

Ha mais de 35 annos que o Dr. Sanden se occupa exclusivamente em reconstruir organismos alquebrados, tanto de homens, como de senhoras, e é essa sua experiencia que se acha á disposição do respeitavel publico.

Toda e qualquer informação é fornecida neste escriptorio, absolutamente GRATIS, assim como tambem são GRATIS as experiencias dos apparelhos.

A's pessoas que não poderem vir pessoalmente, ser-lhes-hão enviadas pelo correio, devidamente registradas e igualmente livre de qualquer despeza, as duas mais importantes obras do Dr. Sanden.

«VIGOR» E «SAUDE»

sendo para isso necessario tão sómente a indicação do NOME e RESIDENCIA, para onde devem as mesmas ser enviadas.

DR. P. T. SANDEN, LARGO DA CARIOCA N. 15, 1º andar, Rio de Janeiro

Informações gratis – Das 9 horas da manhã ás 6 da tarde

A CAMISARIA VENEZA

COMMUNICA

á população desta capital que, pretendendo mudar de especialidade de artigo, prolonga por mais alguns dias a colossal liquidação iniciada o mez passado.

Um dos reclames que na sua liquidação apresenta á venda ao respeitavel publico dará idéa por si só dos preços dos demais ARTIGOS.

POR 5$900 CHAPÉOS DE LEBRE

finissimos, pretos ou de cores, do valor de 15$, 20$000 e 25$000

Camisas brancas, peito musselina...	2$500	3 collarinhos, qualquer feitio, direitos ou duplos por	1$500
Camisas tussor bèje..........	2$900		
Camisas tussor bèje peito musselina	3$200	3 pares de punhos por	2$000
Camisas de cretones peito de fustão	3$900	Protectores borracha a	$800
Camisas cretone peito musselina fina	4$000	Suspensorios Guyot a	1$900
Ceroulas de cretone	1$500	Suspensorios elasticos a	1$400
Ceroulas de cretone	1$700	Um par de ligas por	$400
Ceroulas de zephir	1$500	3 pares de meias de côres a	1$500

SAIAS, CORPINHOS, CAMISAS, CALÇAS — E mais roupa branca para senhoras GRANDES REDUCÇÕES

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98

Entre Gonçalves Dias e Avenida

NA LIQUIDAÇÃO DA Camisaria Veneza

serão vendidos POR METADE DO CUSTO, entre os artigos de seu stock, os seguintes, que darão idéa dos preços dos demais.

TERNOS de casimira superior **24$900** do valor de 50$000

TERNOS de cheviot inglez **36$000** do valor de 60$000

PALETÓS para verão **2$900** do valor de 5$000

Cretone inglez, desde metro	1$350
Atoalhado superior, desde metro ...	1$560
Extractos finissimos, vidro	1$500
Brilhantina superior, vidro	1$000
Pó d'arroz superior, vidro	$800
Loções, varios perfumes, vidro	1$800
Toalhas para rosto, 1/4 de duzia	1$700
Toalhas para banho, uma	1$700

CADEIRAS DE VIME, cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro 84 | SEGURA, CAMPOS & C.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.890.

PIANO

Vende-se um piano do autor Aymonino, em perfeito estado, na chacara da Floresta n. 18, Avenida Rio Branco.

TERRENOS

Vendem-se na rua Uruguay, com 10 metros por 80. Trata-se todos os dias na rua do Rosario n. 134 (tabelião).

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

CANTARIA

Vende-se uma fachada com 30 metros de extensão, propria para grande trapiche; na rua General Caldwell n. 246.

PHARMACIA

Pharmaceutico diplomado pela Faculdade do Porto, administra uma pharmacia ou entra como socio, dando todas as garantias profissionaes e de honestidade.

Carta ou pessoalmente á rua do Rosario n. 112, a qualquer hora.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a.........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a.........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a........	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a........	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a........	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a........	130$000
Guarda louças 50$........	60$000
Mesas elasticas, 65$........	70$000
Cadeiras de canella 82........	75$000
Cadeiras austriacas........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". Vir ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 25 A, em frente ao largo do Rocio.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Segunda-feira, 7 de outubro de 1912 HOJE

Magnifico programma, constituido pelos seguintes "films"

UM DIA EM MONTEVIDÉO — Natural.

CONQUISTADOR CODILHADO — Comica.

A DENTADA — Drama.

A NINA DO PEQUERRUCHO — Comedia.

O INVULNERAVEL — Comica.

O SOMNAMBULO — Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO RECREIO

Empreza theatral – Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta PABLO LOPEZ

AVISO — Devido ao atrazo do vapor em que vem a companhia, a estréa só poderá realisar-se

ESTRÉA -- ESTRÉA

SEXTA-FEIRA, 11

com as lindas zarzuelas

MARINA E LYSISTRATA

Preços do costume.

Os bilhetes encontram-se já á venda na bilheteria do theatro.

Avenida Gomes Freire, 43 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Director-ensaiador o popularissimo actor Brandão -- Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE --- Segunda-feira, 7 de outubro de 1912 --- **HOJE**

Tres sessões ás 7, 8.40 e 10.30

O maior successo theatral da actualidade!

A ultima palavra em espectaculos por sessões!

Enchentes consecutivas! --- Luxo, graça e moralidade

36ª, 37ª e 38ª representações da sumptuosa revista em tres actos, sete quadros e uma brilhante apotheose, original dos distinctos escriptores Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica, original do inspirado maestro brazileiro Paulino do Sacramento

1.400! 1.400!

Tomam parte os artistas Brandão, Augusto Campos, João Colás e toda a companhia

Estupenda mise-en-scene do popularissimo actor Brandão, o ensaiador inexcedivel na montagem destas peças. Scenarios do eximio scenographo Jayme Silva.

Para maior commodidade do publico, a empreza resolveu numerar todas as cadeiras da platéa, podendo as mesmas ser adquiridas na bilheteria, do meio dia em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

A seguir: PAPAI GRANDE, revista de João Claudio.

Em ensaios: O Rio civiliza-se, de Raul Pederneiras.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE HOJE

6ª representação da peça em tres actos de D. Julia Lopes de Almeida

QUEM NÃO PERDOA

QUARTA-FEIRA

QUEM NÃO PERDOA

Esta semana:

O canto sem palavras

Em ensaios: A BELLA MME. VARGAS, de JOÃO DO RIO.

PREÇOS

Frizas, 30$; camarotes de 1ª ordem, 30$; ditos de 2ª ordem, 20$; poltronas, 5$; balcões de 1ª e 2ª filas, 4$; ditos de outras filas, 3$; galerias de 1ª e 2ª filas, 2$; ditas de outras filas, 1$500.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE --- ás 7 3/4 e 9 3/4 --- HOJE

A grandiosa magica em tres actos, 11 quadros e tres apotheoses. A magica de maior luxo e riqueza que se tem dado em espectaculos por sessões.

Graça sem pornographia!

Rigorosa moralidade!

A HERANÇA DA FADA

Quinta-feira, 10 — representação da revista em tres actos Aguias em palheiro.

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense
Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Companhia de operetas, magicas e revistas
Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE
A'S 7 3|4 e 9 3|4

A espectaculosa revista em tres actos, nove quadros e tres apotheoses

SEMPRE A 9

Amanhã — AS PILULAS DE HERCULES.

Quarta-feira — A LUVA BRANCA.

Segunda-feira, 14—1ª representação da revista—**O ranzinza.**
Preços de cinema—Entradas permanentes

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53
EMPREZA JULIO, PRAGANA & C.

HOJE A's 7 1|2 e 9 HOJE

Estréa da grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da 1ª actriz brazileira—**Apollonia Pinto**—Sob a direcção do actor Germano Alves, com o esplendido vaudeville em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, de successo garantido, original do distincto jornalista Victorino de Oliveira e do distincto e festejado escriptor Gastão Tojeiro

AMOR... E OVOS!

Personagens — Felicidade, mulher de Prudencio, Apollonia Pinto; Conceição, mulher de Constancio, Dolores Poggio; America, costureira ladina, Fernanda Figueiredo; Judith, modista, Alvina Leitão; Ignacia, filha de Prudencio, Araceli Santos; Luiza, costureira, Arminda Santos; Prudencio, antigo fabricante de ferraduras, Augusto Santos; Constancio, presidente de uma companhia de seguros, Germano Alves; Anatolio, peralta da moda, Felippe Santos; Calixto, empregado de Constancio, Alexandre Poggio; Aleixo, confeiteiro apaixonado, Arthur Leitão; Gervasio, fabricante de manequins automaticos, J. Martins; Mendigo, grande espertalhão, Pedro Nunes; Um cobrador, Barreto.

ACTUALIDADE

Espectaculos para familias! --- Rir sem pornographia!

Preços de cinema -- Espectaculos por sessões -- Todos os dias

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE SEGUNDA-FEIRA 7 de outubro de 1912 HOJE

A's 9 horas em ponto
GRANDIOSO ESPECTACULO
2-IMPORTANTES ESTRÉAS-2

OTTO-CELLI

Duetistas hespanhoes

GUERRA

Coupletista e dansarina

Trio Parenton!!!
Malabaristas excentricos

The 6 Irish Girl's
Cantoras e bailarinas inglezas

CONSUL 1º!!
O macaco homem!

Quinta-feira, 10 de outubro
ESTRE'A de **ELENA BRISSON**, cantora italiana.
PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE --- Segunda-feira, 7 de outubro --- **HOJE**

Imponente espectaculo de variedades e attracções

Estupendo successo da

A. Zelinski Troupe

no SCHET MIGNON—Scenas zingarescas de cantos e dansas

LES NICE FARNEY

duetistas italianos

e toda a grandiosa troupe

Amanhã, terça-feira, amanhã --- Festival artistico em beneficio do **TRIO LYOLA.**

Quarta-feira, 9 do corrente — A revista franco-brazileira, em dois actos e nove quadros **OLYMPE BRÉSIL**, do Sr. ALEXIS TIBAUD, couplets de **Marcel Delforges.**

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos

Companhia portugueza de operetas TAVEIRA, do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE —— HOJE

Penultimo espectaculo
A'S 8 3|4 DA NOITE
A opereta em tres actos, musica de Franz Suppé

BOCCACIO

Protagonista... PALMYRA BASTOS

Toma parte toda a companhia

Scenarios e guarda-roupa apropriados. Mise en-scène de AFFONSO TAVEIRA.

Amanhã: Ultimo espectaculo
Despedida da companhia

Attrahente espectaculo em que tomam parte todos os artistas da companhia.

Bilhetes á venda na bilheteria.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinemas

HOJE—Segunda-feira, 7 de outubro—HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **CINIRA POLONIO.** Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

Subirá á scena a hilariante opereta

O conde de Caxambú

Grande successo de Cinira Polonio e Alfredo Silva nos dois principaes papeis.

Successo de gargalhadas do principio ao fim!
Espirito fino

Amanhã e todas as noites **O CONDE DE CAXAMBU'.**

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular de operetas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia.

Exito absoluto!

A'S 8 E 10 HORAS DA NOITE

A engraçadissima revista em tres actos

O CHEGADINHO

As coplas da senhora do cachorro! A canção da VIUVA ALEGRE, por Virginia Aço. O coro dos foguetes!

Montagem deslumbrante.
DUAS HORAS DO MAIS FRANCO BOM HUMOR

Amanhã e todas as noites — **O CHEGADINHO.**

60 Rua da Carioca 62 — CINEMA IDEAL — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

Hoje --- Monumental programma novo --- **Hoje**

3 — FILMS SENSACIONAES DE GRANDE METRAGEM — **3**

CRUEL FATALIDADE -- Grande drama da vida real, desempenhado por artistas successo, film com 1.200 metros, dividido em tres partes e 200 quadros.

O MARTYRIO DO ESCRIPTOR

Grande e bello drama, com 800 metros, dividido em duas pares, film da série de arte da fabrica Gaumont.

O MESTRE DE FÓRJAS -- Grandioso drama social, com 1.000 metros, em dois actos, elaborado pelos illustres escriptores francezes DUMERSAN, GABRIEL e BRAZIER, com a collaboração dos mais notaveis artistas dos palcos parisienses, trabalho da fabrica ÉCLAIR.

Como EXTRA, na matinée:

CONQUISTADOR CODILHADO
Film comico de GAUMONT

QUARTA-FEIRA --- **A FUGITIVA** 1,000 metros, em duas partes --- **Expiando n'um convento**, 1.000 metros, em duas partes--**Luiz XI**, 1.000 metros, em duas partes. SEXTA-FEIRA, tres films de 1.000 metros!!!

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA -- DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

A'S 8 3/4 EM PONTO

HOJE -- Segunda-feira, 7 de outubro -- HOJE

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira representação da opereta romantica em tres actos de Wilner e Bodanski musica do maestro FRANZ LEHAR

AMORE DI ZINGARO

Maestro concertatore e direttore GIOVANNI GEMME

AMANHÃ Terça-feira, 8 de outubro AMANHÃ

Récita extraordinaria, ultima representação de

Quarta-feira, 9 de outubro -- **5ª récita de assignatura**
Pela primeira vez a opereta

LA BELLA RISETTE

Musica do maestro LEO FALL (Autor da Princeza dos dollars)

Os bilhetes á venda no Jornal do Brasil. PREÇOS DO COSTUME.

Sabbado e domingo—Duas grandes «matinées».

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

HOJE .— CENTRO DA ELITE CARIOCA --- **CINEMA OUVIDOR** --- RUA DO OUVIDOR, 127 --- **HOJE**

Continuação da série brilhante dos grandes films exhibidos sómente no Ouvidor, onde sempre procura exhibição em sua téla de tudo quanto se produz de bello e de bom no mundo inteiro, não olhando outra coisa senão servir e agradar sua numerosa clientela. Hoje, pois, daremos o sensacional film **O AMIGO DA VICTIMA**, trabalho de summa importancia, artistica e riquissima ensceneção. Ao Ouvidor para verem **O AMIGO DA VICTIMA**

O AMIGO DA VICTIMA

Colossal drama em tres actos, com 1.500 metros, desempenhado pelos artistas do Theatro Argentino, em Roma.

1º ACTO

O velho professor Arnaldo, distincto clinico, trabalha com assiduidade no seu gabinete, fazendo experiencia e estudo sobre o novo producto chimico que lhe deverá dar a celebridade e a riqueza. Elle tem um sobrinho de nome Mario Steno, frequentador das peiores casas da cidade, onde passa sua vida no jogo e na orgia, onde se abrutalha continuamente. Em seguida a uma questão de jogo, em que mais não póde pagar o que perdeu, tem uma violenta rixa com outro homem da mesma especie, com o appellido de "João Vermelho", chegando a via de factos.

Mario Steno é obrigado a fugir para não ser victima de seu companheiro. Mario, querendo obter dinheiro para pagar o seu adversario, vai em casa de um seu parente, cav. Giuliani, pai de uma graciosa joven chamada Bice. Mario, chegando á presença de seu parente, pede-lhe uma avultada importancia, ao que o cav. Giuliani se recusa, exprobando-lhe o seu máo comportamento. Mario, então, dirige-se á casa de seu tio, professor Arnaldi, com o mesmo intuito de extorquir-lhe dinheiro; o professor, que está absorvido nas suas experiencias chimicas, não se apercebe da chegada do sobrinho e este senta-se á parte e tudo observa, e num momento um grito de victoria surge do peito do professor. O bom velho, palido de emoção, commovido, quasi que as forças o abandonam. Mario, porém, vem soccorrel-o e o ajuda a sentar-se sobre uma velha poltrona. Passado o momento da emoção, o tio explica ao sobrinho a descoberta que acaba de fazer e as vantagens que póde obter. Mario, nas palavras do tio, vê fulgurar o ouro e o delicto começa a nascer na sua alma perversa; chega-se por trás da cadeira onde pousa seu tio, e procura o momento para estrangular o velho, e o teria feito, se neste momento não chegasse o advogado Lippi, amigo do velho, que encontrando Mario naquella posição, não deixa de parar alguma suspeita no seu espirito. Mario, no entanto, que reflectiu bem no seu crime, de noite dirige-se ao laboratorio e no liquido descoberto pelo chimico, Mario colloca um violento explosivo, e na manhã seguinte, o velho dirigindo-se, como de costume, ao seu laboratorio, apenas tocando na garrafa onde julga ter o liquido por elle descoberto, produz-se uma violenta explosão e o pobre velho cae morto, tendo ainda tempo de ver seu sobrinho tirar-lhe de sua mesa os documentos referindo-se á sua famosa descoberta e fazendo um ultimo supremo esforço para chegar-se á mesa e escrever o seguinte: Morro assassinado por meu sobrinho Mario Steno, que me deu a morte para apoderar-se da minha descoberta. Elle é um miseravel que sempre viveu na lama. Reivindico, não meu triste fim, mas o direito da minha intelligencia." E apertando na mão, exhala seu ultimo alento. Entretanto, chega João Vermelho, que vem procurar Mario para o pagamento de sua divida e fica admirado de encontrar um cadaver e, ao ver o bilhete na mão do cadaver, procura tiral-o, mas a mão rigida do morto não lhe deixa tirar senão um pedaço, onde está escripto: morro assassinado por meu sobrinho Mario Steno. De posse desse bilhete, conservou-o com cuidado, para servir-se em tempo opportuno.

2º ACTO

Cinco annos mais tarde chega Mario Steno no Grande Hotel, de uma longa viagem na America, completamente mudado, quasi irreconhecivel, e, na sua chegada, os jornaes, com pomposos annuncios, noticiam a vinda de um grande rico inventor, que vem tratar com o governo o fornecimento de materia chimica por elle inventada. O cavalheiro Giuliano, que, em tempo expulsara Mario Steno, vai, com sua filha, visital-o no Grande Hotel. Mario o recebe bem, lembrando-lhe, comtudo, o tempo passado. Steno, vendo sua prima Bice, enamora-se perdidamente dessa, no dia seguinte retribue-lhe a visita, procurando todos os meios de agradar sua prima; esta, porém, que tem seu noivo, o ajudante de seu pai, aceita com desdem os galanteios de Steno; no entanto, este, que conheceu a fraqueza dos pais de Bice, escreve a estes pedindo a mão de sua filha, os quaes, não sabendo dos secretos amores de sua filha, aceitam, com agrado, o pedido de Mario e tratam, por todos os meios, de convencer Bice, porque Steno lhe dará riquezas e honra!... Despedem o noivo amado de sua filha, o advogado Cladio, como, em tempos, expulsaram Steno. Chora a pobre joven a sua desventura, mas, por fim, a rogo dos pais, aceita a mão de Steno e marca-se o dia do casamento. No entanto, João Vermelho sabe da riqueza de Mario Steno, e, procurando-o no hotel, começa a pedir-lhe dinheiro, mostrando-lhe o famoso bilhete escripto pelo assassinado professor Arnaldi. A' vista do papel de sua condemnação, Steno fica perplexo e procura obtel-o a qualquer custo; mas João Vermelho, de revólver na mão, impõe-lhe respeito e diz-lhe: "Este é o meu talisman", e fica, pois, Steno sempre com o cutelo em cima do pescoço. Sabendo que alguem sabe do seu crime, não mais elle póde altivamente viver como viveu. E' a vingança que começa o seu effeito.

Claudio, o noivo querido de Bice, vai trabalhar junto ao advogado Lippi que, pela sua capacidade, intelligencia e bom comportamento, consegue amisade sincera deste e trabalha sem cessar para poder esquecer sua ex-noiva. Um dia, lendo jornaes vê o annuncio de contrato de casamento de Bice com Steno; fica triste e pensativo, ao que seu companheiro Lippi pergunta-lhe qual a causa da sua tristeza. Inteirado da causa, exclama entre si mesmo: "E' elle mesmo, é elle, vou desvendar este mysterio", e sem nada dizer a Claudio, vai á casa do cavalheiro Giuliano com o intuito de lá encontrar Mario Steno e, com effeito, encontra-o, e Steno não póde reprimir sua perturbação ao vêr Lippi, que presenciára a sua attitude quando pretendia estrangular o velho Arnaldi. Essa perturbação é quanto precisa conhecer a perspicacia do advogado Lippi e fórma para si, o raciocinio certo que Steno é o assassino do tio. Assim, para espial-o, consegue empregar no hotel onde se hospedára Mario, o seu amigo Claudio, fingindo-se de criado, serve e espiona todos os movimentos de Steno; assim, por meio do buraco da fechadura, vê a scena, novamente, entre João Vermelho que, munido do terrivel bilhete, pede, á viva força, dinheiro. Claudio, de pósse desse segredo, de accordo com Lippi, procura [illegible] e sua propria casa e, [illegible], com a força e dinheiro, conseguem obter o papel, que é a condemnação da pessoa de Mario Steno. E, indo immediatamente para o tribunal onde será archivado o processo da morte do professor Arnaldi, juntam a elle este precioso papel, que combina perfeitamente com o resto lá existente. Com essa prova efficaz, é expedido mandado de prisão contra o assassino, effectuando-se num momento em que elle se preparava para realizar o casamento. Descoberto, desmascarado, sabe a triste sorte que o espera e, pedindo licença para mudar de roupa, entra para outro aposento e ahi echoa um tiro: Mario Steno fez justiça a si mesmo e a justiça não tem diante de si senão um cadaver.

EPILOGO

Não existindo mais empecilho algum entre Claudio e Bice, o cavalheiro Giuliano consente, afinal, no casamento, agradecendo a este ter livrado sua filha de se casar com um assassino.

Assim termina esta tragedia entre emoções e surprezas no desempenho da sua execução.

Além deste colossal film será exhibido **O TYRANNO DA FAMILIA.** Quarta-feira, **HYPNOTICOS**, admiravel trabalho do professor Moppelli. Sexta-feira, **O DINHEIRO!**

50 PRAÇA TIRADENTES 50 ‖ CINEMA PARIS ‖ EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE ESTUPENDO SUCCESSO DO CINEMA PARIS! GRANDIOSO ACONTECIMENTO! INEXCEDIVEL TRIUMPHO! HOJE

A mais celebre das producções da cinematographia! A mais recente e melhor das novidades européas! Data memoravel para a historia da cinematographia em 1912!

Este estupendo film destaca-se de qualquer outro não só pelo seu enredo, que é dos mais arrebatadores, como tambem pelo desempenho dos artistas,

QUE E' O MELHOR POSSIVEL

MONTARIA DE MORTE

Este maravilhoso film, que tem por assumpto um romance de amor está cheio de scenas [illegible] e situações afflictivas e de transes dolorosos, que fazem o espectador pasmar ante a coragem dos artistas que o desempenham, e obrigam a meditar alguns momentos no incontestavel poder do amor e na inconfundivel força da vontade humana. Uma fuga em balão, uma prisão pelo telegrapho sem fio. Um homem que se atira ao mar montado em fogoso cavallo? Esphacellamento de um corpo humano em um abysmo, etc., etc. Taes são as scenas principaes representadas nas tres partes e nos 337 quadros em que está dividido este monumental e incomparavel film!!!

Completará o programma do CINEMA PARIS, uma reunião de outros films delicadissimos e muito interessantes como sejam:

PESCARA, **delicioso film do natural** O MUSICO, **bellissimo drama da vida real.** ELLE QUERIA VER E ARREPENDEU-SE, **Film comico de successo.**

Como extra na matinée -- **BOBILLARD CORTOU UM DEDO** -- (Comica)

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

AVENIDA

HOJE — PROGRAMMA NOVO -- HOJE

O MESTRE DE FORJAS

Grande romance contemporaneo--Adaptação cinematographica dos Srs. DUMERSAN, GABRIEL E BRASIER. Bello trabalho artistico da fabrica Eclair, Paris

Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques

DISTRIBUIÇÃO

O contra-mestre Hubert....	Sr. Louis GAUTHIER	Bertrand..............	Sr. MEVISTO
O velho Morin (ferreiro).....	Sr. DUQUESNE	Germain..............	Yvonne PASCAL
O truster DURVILLE.	Sr. André DUBOSC	Gerval—mestre de forjas...	Sr. DALEU

NO SALÃO DE ESPERA, DELICIOSO CONJUNTO

EXCURSÃO NA TOURAINE PATHÉCOLOR | **A 1ª BRIGA DOS SILVAS** ESSANAY

Jogando as escondidas --- Eclair

Quarta-feira --- **EXPIANDO NUM CONVENTO** --- 1.000 metros em dois actos

PATHE'

HOJE-MAIS UM TRIUMPHO!!!... MAIS UM FILM DE GRANDE METRAGEM

CRUEL FATALIDADE

As victimas da fascinação. O olhar seductor e penetrante de uma mulher determina o desvario dos seus amantes. Scenas emotivas da vida real, que produzem sensação e anciedade.

Film allemão Durkell 1.300 metros Tres actos

Complemento do programma:

UM DIA EM MONTEVIDÉO
Film documentario Milano-Films

O SOMNAMBULO
Scena comica da fabrica Milano-Films

CONQUISTADOR CODILHADO
Comedia fina do fabricante Gaumont

Films sensacionaes desta semana: QUARTA-FEIRA, film historico — **Luiz XI**, comedia. **Prince entre dois fogos.** SEXTA-FEIRA; **Sob a cupula do circo**, drama intenso, principia na alta roda, segue nos bastidores e fenece no circo...

CINEMA ODEON

HOJE HOJE

Grandioso festival em beneficio da humanitaria instituição

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRAZILEIRA

PROGRAMMA NOVO

Films ineditos e de reconhecido successo

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS